Enquanto o Ministro da Guerra Prega a Defesa da Ordem, o Presidente da República Conspira Com Etelvino Lins Para Perturbar a Sucessão

(Na 4.ª Pág., Coluna de ULTIMA HORA)

O Ministro da Justiça, Avisado Meses Atrás

Sabia Das Divergências Entre Estrela e Côrtes

"Inteiramente Inexato Que o Juiz Aguiar Dias me Tenha Falado Sôbre a Situação do Dr. Edgard Estrêla" — Aventada a Hipótese do Antigo Ditador do Trânsito Ficar à Disposição de Seu Gabinete, o Ministro Aquiesceu — Leia as Declarações do Sr. Seabra Fagundes na Terceira Página Dêste Caderno

Hostilidade Franca do Catete à Candidatura de Juscelino

Ameaçada a Posição de Lucas Lopes no Ministério — Definida a Cisão do PSD — Café em Atividade Política — Peracchi Barcelos Responde a Luzardo (LEIA MEDEIROS LIMA, EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA", NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Lacerda na Europa (Atacado de "Esquizofrenia Precoce") Terá de Decidir:

"OU REGRESSA LOGO OU SERÁ ENTREGUE À POLÍCIA PORTUGUÊSA"



A Alternativa em Que se Encontra o Corvo Diante da Petição do Criminalista Alfredo Tranjan — Desrespeito à Justiça Brasileira — A Verdade Sôbre o Estado de Saúde do Louco do Lavradio — Viajou Para Portugal Com Atestado Fornecido Por um Médico Pediatra — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

Ontem, em Assembléia Geral:

Aprovado o Aumento de Capital da Editora ULTIMA HORA S. A.

Em Assembléia Geral ontem realizada, os acionistas da EDITORA ULTIMA HORA S/A deliberaram unanimemente aumentar o capital da emprêsa elevando-o de 30 para 75 milhões de cruzeiros. A EDITORA ULTIMA HORA S/A, proprietária dos vespertinos ULTIMA HORA do Rio e São Paulo, com êste substancial aumento de capital consolida o seu potencial econômico-financeiro e firma-se como uma das maiores e mais sólidas organizações jornalisticas do país.

25.000 ações preferenciais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, serão oferecidas à venda, proporcionando juros de 6%. O pagamento dessas ações será feito na base de 20% no ato da subscrição, sendo os restantes 80% em 8 prestações mensais. Os leitores encontrarão maiores detalhes na ata da Assembléia Geral que vai publicada à página oito do segundo caderno desta edição.

Apuros do "Governinho": — Pressão Estrangeira Versus Crise Interna

CAFÉ HESITA E TREME ENTRE O ABONO E GUDIN

TIRAGEM: 81.070 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1954 — N. 1.061



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Chegaram, Ontem, ao Catete, os Estudos Finais Sôbre o Abono ao Funcionalismo Civil e Militar — O Ministro da Fazenda Faz Imposições e Ameaça Cortar o Apoio Dos Trustes Que Representa ao Grupo de 24 de Agôsto — Decisiva Contradição do Bloco Governamental

Chegaram, ontem, ao Catete, os estudos finais sôbre o abono ao funcionalismo. A parte militar foi elaborada pelo Clube Militar e a civil ficou a cargo do DASP, ficando, pois, o Sr. Café Filho habilitado a se manifestar sôbre o assunto.

Segundo soubemos, o Sr. João Café, embora conhecida a resistência do Sr. Eugênio Gudin, foi convidado a resolver o problema, levando em conta os seguintes itens: a) — solução igual para civis e militares; b) — maiores benefícios para os funcionários de menor categoria; c) — exame do problema em face do montante da despesa.

Dilema

Circulavam, ontem, no Catete, insistentes rumores de que o Sr. Eugênio Gudin, que representa no Govêrno de 24 de agôsto, o ostensivo apoio de grupos internacionais poderosos, estaria com seus dias contados no Ministério da Fazenda.

"O Professor Gudin — revelou uma alta figura da República — colocou o Presidente Café Filho no seguinte dilema: ou êle ou o abono do funcionalismo público. Concessão do abono e sua permanência no ministério, nunca".

Diante da contingência do Chefe do Govêrno de atender aos servidores públicos e as classes armadas, dada a elevação astronômica do custo de vista é tipo como provável o sacrifício do Sr. Gudin.

Nesta hesitação consiste o conflito intimo do Sr. Café Filho, alarmado pelas contradições cada vez mais agúdas, decorrentes das múltiplas e antagônicas dependências a que se sujeitar o seu Poder.



Registrou Ontem o Nome de Solteira

Ester de Abreu já Pode Casar!

Para Muito Breve o Matrimônio do Coronel Dulcídio Cardoso

A Sra. Esther de Abreu, em companhia do seu noivo, o Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso ex-governador da Cidade, estêve ontem no Serviço de Registo de Estrangeiros, onde requereu a expedição de nova carteira modêlo 19, já agora com o seu nome de solteira.

Esta providência, decorrente da expedição das necessárias formalidades esperadas de Portugal, abrevia portanto a data do casamento que o Rio espera com simpatia e bons votos.

Joracy Camargo em ULTIMA HORA

Retornando de uma longa viagem ao Velho Mundo, Joracy Camargo, o famoso teatrólogo, inicia hoje em ULTIMA HORA uma série de reportagens da maior atualidade sob o título geral "O Estado de espírito da Europa".

Com aquêle seu modo inteligente de vêr as coisas, seu profundo senso de observador, sua aguda sensibilidade humana, Joracy Camargo conseguiu fixar, não só o verdadeiro "estado de espírito" do velho continente, minado pelo drama social e pelo eterno fantasma da guerra, numa das encruzilhadas mais decisivas de sua história, como também o lado pitoresco e curioso das coisas e das gentes da Europa, desde o nobre e discreto sorriso da Rainha Elizabeth às perplexidades e peculiaridades do homem simples da rua.

O ingresso do autor de "Deus lhe Pague" no quadro de colaboradores efetivos dêste jornal representa, além de um estímulo a mais para quantos aqui trabalham, como também verdadeiro presente de festas aos nossos leitores.

Leia, pois, a partir de hoje, no segundo caderno de ULTIMA HORA, a série de reportagens de Joracy Camargo, que constituem, além do mais, um novo esfôrço dêste jornal para servir cada vez melhor a seu imenso público.



FLAGRANTE de um dos desentendimentos da madrugada de hoje. Não fôsse a mesa e as lutas corporais seriam inevitáveis...

QUASE CHEGA AO PUGILATO A REUNIÃO DOS MÉDICOS

DISSOLVIDA A ASSEMBLÉIA PARA NÃO SER ADOTADA SUA DECISÃO!

SUPRESSÃO DOS BENEFÍCIOS DOS INSTITUTOS PARA QUEM GANHAR MAIS DO QUE O SALÁRIO-MÍNIMO

(Leia na Décima Página Dêste Caderno)

Ante a Maioria Desejosa de se Solidarizar Com a Paralisação Determinada Pela Associação Médica a Diretoria Passou a Acusar os Oradores de Comunistas — Detalhes Dos Trabalhos — Divergências no Movimento de Protesto Contra o Veto ao Projeto 1.082

(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Ontem ao Cair da Noite, na Câmara Dos Vereadores

Aprovado o Orçamento Municipal Sem Nenhum Aumento de Impostos

O Cansaço Venceu a Todos e Uma Calmaria Fora do Normal Marcou o Fim da Batalha Parlamentar — A U.D.N. Votou Contra, Depois de Ter Colocado as Verbas Que Desejou — O "Deficit" Andará Perto de 1 Bilhão, Mas Não é Motivo de Alarmas — Não Entrou o Aumento do Impôsto de Vendas e Consignações — Declarações do Sr. Levi Neves — Os Autógrafos e o Trabalho (Noites a Fio) Dos Funcionários da Comissão de Finanças — (Leia Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS, na Sétima Página)

No Júri de Caxias, Armado Até os Dentes:

ABSOLVIDO PEDRO TENÓRIO ENTRE RISOS E LÁGRIMAS

Intensa Expectativa Durante o Julgamento — Horas de Bom-Humor Proporcionadas Pelo Advogado de Defesa — Compareceu Também o Deputado Tenório Cavalcanti Para Cumprimentar o Juiz e Ver Como as Coisas Iam... — Réplica e Tréplica — Assistência Numerosa — Hoje: Julgamento de Cícero Tenório — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)



TRANQUILO — *Durante horas a fio, Pedro Tenório manteve-se calmo. Ouviu o libelo do Promotor não demonstrando qualquer contrariedade*



CÍCERO TENÓRIO — *Está sendo julgado pelo Júri de Caxias. Como Pedro, assistiu ao atentado contra Imparato*



E A ORDEM FOI MANTIDA — *Em Caxias é assim. A polícia precisa usar as metralhadoras. Os outros também as tem, e por isso tôda a precaução é pouca. Durante o julgamento nada houve, mas o Delegado Federici achou bom prevenir...*

40 TONELADAS DE CASTANHAS PODRES

Consignadas a várias firmas desta praça, chegaram, ontem, pelo "Conte Grande", quarenta toneladas de castanhas espanholas. Após desembarcadas foram as mesmas remetidas para o frigorifico de frutas, mas o administrador dêste, ao verificar que o produto se encontrava pôdre, recusou recebê-lo, deixando a partida do produto nos próprios vagões da A.P.R.J.

OS 80 ANOS DE CHURCHILL



Ontem, a Sociedade Carioca, no Country Club ofereceu a Winston Churchill (representado pelo Embaixador Britânico) um jantar comemorativo do seu octagéssimo aniversário. Foi a oportunidade de manifestação do grato sentimento não só de britânicos como de brasileiros ao Comandante da Resistência contra a agressão aos Povos Livres. O Sr. Vicente Galliez, Presidente do Country, exprimiu o sentimento dos homenageantes enquanto a Embaixatriz apagava a vela dos oitenta anos do premier de Sua Majestade

REVISTA Dos JORNAIS

4ª-feira, 1º de Dez. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Retôrno

Joel Silveira volta a escrever no "Diário de Notícias". O cãozinho afinal vai compreendendo não lhe ser possível fazer um jornal legível com a farândula dos Baleeiros e Bonifácios e Pilas. E' preciso jornalista, gente de talento!

Falta agora o Borba, embora se diga que o Fabrício Soares seja simples pseudônimo dêle. Queremos é o Borba socialista, saído da refrega eleitoral de Pernambuco, com os seus azedumes, as suas sátiras, os seu epigramas, as suas atitudes erradas ou certas, porém bravas. Não acreditamos que êle tenha bebido a água da bomba de Nazaré!...

Mas, o Joel? O pracinha voltou, dizem, para ajustar contas com o Juscelino. Contas sentimentais, é verdade, mas que êle, quer, agora, resolvê-las no campo político. Esperou o parceiro na curva... a sergipana. Aguardemos, com euforia!

Ah! Nertan!...

No "O Jornal", o Nertan Macedo tenta ridicularizar o Juscelino transcrevendo um trecho de Grieco sôbre o que êle chama a "ancestralidade marcadamente literária do candidato pessedista". Mas, se o Nertan quer falar em poesia, nada como aquêle sonêto macedônico do Carlos Pena Filho, que diz:

"Tinha um sonho — entregar-se aos navegantes que a viriam salvar dos cornos finos"...

Exploração

O grande prato do dia, porém, nos jornais da manhã, é o discurso do João Café Filho sôbre a questão de imprensa. Lida a peça, a impressão que nos fica é de que a atuação de Café Filho na imprensa tem uma altitude que o coloca "vis-a-vis" com Gonçalves Lêdo, Evaristo da Veiga, Ferreira Viana, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva e tantos outros que atuaram no sentido político tão destacado na campanha da Independência, nas Duas Monarquias e nos primeiros tempos da República!

Porém, a verdade é que nada disto se verifica. O João Café Filho, como jornalista, nunca teve a menor importância!

Provinciano bisonho, chegou ao Rio, por volta de 1929, tangido pela reação policial de Lamartine e Zé Augusto no Rio Grande do Norte, autêntico "chaumer". Engajou-se, a "vale", na "A Manhã", à época um jornal decadente, sem expressão política, pois o seu grande fundador, Mário Rodrigues, o havia perdido para o grupo do negocista Geraldo Rocha...

Biscateiro do jornal do Geraldo, eis a que se resume, portanto, a atividade de imprensa, no Rio, dêsse Gonçalves Lêdo-marca-jerimum.

Com a campanha da Aliança Liberal, na qual funcionava uma caixinha suprida pelos homens de Minas e Rio Grande do Sul, João Café Filho tornou ao Nordeste ou seja ao seu pequeno jornalismo municipal, onde êle não teve oportunidade de sentir as emoções, nem ouvir "a música inesquecível" das linotipos, nem das rotativas, pois lá os jornais são resolvidos mesmo no monótono processo da caixa e da máquina plana.

Essa é a verdade singelíssima. Ninguém se lembra da atuação do João Café Filho na imprensa do Rio, a não ser o grupinho do jerimum.

Ora, de certo, não há nada de mais que o João Café Filho use o título de jornalista, pois êle não tem outro.

Porém, não o explore tanto politicamente, sobretudo quando, como ocorre nesta hora, como presidente acidental da República, tem mandado agir, por meio da fúria do "gangster" Carlos Lacerda, contra jornais, atingindo jornalistas profissionais injustamente. Já que êle insiste, entretanto, na exploração, diga-se, com franqueza e piedade:

— Não! João Café Filho é um rapaz inteligente, sem profissão definida. O jornalismo, na vida dêle, é mero acidente, como acontece com a presidência da República. Honestamente, a êle, só devia, pois, referir-se com certa parcimônia. Se não o faz, que Deus o perdôe!

Ameaçado Pelo Deputado

O Sr. Elvy da Cunha, Diretor da Agência Brasileira de Informações Jornalísticas, solicitou garantias de vida junto ao Delegado Abelardo Luz por estar ameaçado de morte pelo Deputado Tenório Rogusky.

Martha Rocha Chegando do Chile:

"Benê Nunes é Apenas Amigo"

Em 1955 a Segunda Mais Bela do Mundo Vai Conhecer Paris

Martha Rocha está de volta ao Brasil. A nossa querida "Miss Brasil" regressou de Santiago onde foi coroar a maior beleza do Chile. Martha, Sempre Martha. Do Chile, segundo declarou, traz gratas recordações e não esquecerá nunca as gentilezas que o povo daquela terra acumulou. Quanto ao chamado caso com Benê Nunes, disse:

— "Eu me achava em companhia do casal Helena-Maurício Graça, na "boite" Beguin quando o casal dançava o Benê com um artista e amigo sentou-se à mesa, tendo sido feita a fotografia no mesmo instante. Absolutamente, não tenho nenhum caso amoroso!".

No próximo dia 7 a segunda mais bela do mundo vai a Curitiba e passará o Natal em São Paulo. Depois, em 1955, está com viagem marcada para Paris. Vai conhecer a Cidade Luz.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

LUTA CONTRA A CARESTIA — Anteontem, sob alegação de atividades comunistas, que consistiam em pedir na rua, assinatura de populares contra o aumento de preço dos transportes e de protesto contra a carestia da vida, foram presas diversas senhoras, que convidavam outras mães de família a comparecer à Câmara do Distrito Federal para solicitar aos vereadores a sua desaprovação a qualquer majoração de utilidade ou serviços. Esta prisão, embora noticiada com discreção, repercutiu mal nos círculos femininos da cidade, independentemente de qualquer critério político ou partidário. E não evitou que ontem estas senhoras em companhia de outras fizessem o seu movimento junto aos vereadores

O Servente Foi Encontrado Morto Numa Dependência do M. da Guerra

Foi encontrado morto, esta manhã, numa dependência do Ministério da Guerra (depósito) o servente Antônio José da Silva, vulgo "Cabo Frio", residente na Trav. Alberto Tôrres, 408, Bairro de Neves, em S. Gonçalo, no Estado do Rio.

O cadáver apresentava um profundo ferimento no crânio, presumindo-se que Antônio José tenha sido atropelado ou agredido.

Ouvido o sargento da Guarda informou que Antônio José chegara, hoje, por volta das 7 horas no Ministério. Notou o militar que o homem comprimia, com ambas as mãos, a cabeça. Não ligou, todavia, maior importância ao fato.

Horas depois, quando o corpo foi descoberto o administrador do edifício do Ministério, Cel. Peixoto, comunicou a ocorrência à Polícia Civil que para lá enviou os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Lacerda na Europa (Atacado de "Esquisofrenia Precoce") Terá de Decidir:

"OU REGRESSO IMEDIATO OU SERÁ ENTREGUE À POLÍCIA PORTUGUÊSA"

Sabe-se agora como o Corvo do Lavradio conseguiu escapar à ação da Justiça no processo que lhe move o Deputado Lutero Vargas, por crimes de calúnia e injúria. Alegando necessidade de repouso absoluto, Lacerda arranjou, no dia 13 de outubro, um atestado de saúde e o encaminhou ao Juiz da 14.ª Vara Criminal, com o pedido de licença para passar uns trinta dias mais ou menos em Portugal. Deferido o pedido, o Corvo, de armas e bagagens (doze volumes) embarcou num transatlântico de luxo (quem pagou a viagem?) e ainda por lá continua, cumprindo junto a Salazar as ordens que o nosso Juarez lhe transmitiu. Foi marcada, então, na Justiça brasileira, a data de 25 de novembro a audiência na qual seriam reproduzidas as gravações de suas palestras insultuosas contra o Deputado Lutero Vargas. E o Corvo não apareceu para o reconhecimento da própria voz, entrando com um arrazoado em Juízo, por intermédio de seus advogados, para dizer, sem qualquer respeito à Justiça, que não compareceria de maneira nenhuma à audiência dos discos, sob a alegação "de que a diligência fôra requerida pelo querelante Lutero Vargas com um único objetivo: perturbar o repouso do suplicante". Paradoxalmente, porém, o Corvo acrescentava, lá no fim, na mesma arenga, depois de bater o pé e de desrespeitar mais uma vez à Justiça, que "não vacilaria um instante em atender oportunamente ao chamado do Juiz", etc.

UM CASO DE "ESQUISOFRENIA PRECOCE"

Coisa curiosa: o atestado de saúde com que o Corvo solicitou ao Juiz licença para sair do Brasil foi assinado por um eminente médico pediatra — o Dr. Marcelo Garcia, especialista no tratamento de crianças atacadas de "esquisofrenia precoce".

Assinale-se o fato, que não deixa de ser bastante significativo, e certamente será levado na devida conta pelo ínclito Juiz da 14.ª Vara Criminal.

VEM DE QUALQUER MANEIRA

Diante de tão flagrante e ostensivo desrespeito à Justiça, e das considerações insultuosas expendidas pelos defensores do Corvo, o advogado Alfredo Tranjan — representante do Deputado Lutero Vargas — deu entrada a uma petição, pedindo para ser marcada nova data para a audiência dos discos — audiência a que, dessa vez, o Corvo não poderá deixar de comparecer — quer queira, quer não — sob pena de ser decretada a sua revelia. Sugeriu também o advogado o alvitre de expedir-se carta rogatória à Justiça portuguêsa, para que a polícia lusitana localise o jornalista (que não deixou endereço com o Juiz) e tome a têrmo as suas declarações.

Assim, Lacerda tem diante de si o seguinte dilema inelutável: ou põe têrmo à sua alegre viagem de recreio pela Europa ou será procurado pela Justiça portuguêsa, como foragido.

O pedido do criminalista Alfredo Tranjan deverá ser despachado pelo Juiz Júlio Alberto Tavares.

A JUSTIÇA TAMBÉM AGARRA OS "PODEROSOS"

Finalmente, na sua petição, o criminalista Tranjan mostra o absurdo contido no arrazoado do Corvo, em que é declarado que a audiência fôra requerida apenas para perturbar o seu sossêgo.

— "Ora, argumenta o advogado, a diligência foi requerida no dia 26 de agôsto e, no entanto, o repouso recomendado pelo eminente médico de crianças, Dr. Marcelo Garcia, só o foi no dia 13 de outubro".

Seria o caso de perguntar — sem pôr em dúvida a honorabilidade do pediatra — se, muito pelo contrário, não teria sido a viagem ao estrangeiro feita apenas para perturbar a diligência dois meses antes?

A certa altura, o criminalista Tranjan exclama:

— "Ora, graças a Deus! O querelado (Lacerda) dá a Justiça de sua terra a honra de comunicar-lhe que atenderá a seu chamado. Então por que disse, em tom enfático, que não compareceria?"

— "Pois vai comparecer — acrescenta — quer queira quer não. De fato, em conseqüência de seu trabalho, o querelado subiu muito alto, fêz-se poderoso. Nunca, por outro lado, a Justiça é mais digna de respeito que quando agarra os poderosos e os força a cumprir a lei".

PENÚLTIMO DIA EM QUITANDINHA

Delegado Argentino Vetou a Palavra "Evita" (Verbo) Que Havia no Projeto!

(Reportagem de OROMAR TERRA, enviado especial à Conferência de Petrópolis)

Entre cochichos e sorrisos furtivos dos delegados de diversas nações que se encontravam ontem discutindo certo projeto na Comissão de Preços, o representante Argentino Schiopetto vetou, lá pelas tantas, a palavra "evita" (terceira pessoa do presente do verbo evitar) que surgiu aos seus olhos no parágrafo terceiro do texto da proposição. Até mesmo o delegado norteamericano Willis Armstrong, que, não entendendo espanhol, leva a todo momento o aparelho de tradução ao ouvido para saber o que dizem os seus colegas, desta vez não precisou dos intérpretes e deu uma boa gargalhada, logo contida em face da discreção com que sorriram os outros congressistas. Schiopetto, contudo, embora notasse perfeitamente o murmúrio sintomático que correu na sala, fêz-se de desentendido e continuou a falar como se nada de mais tivesse ocorrido. Venceu pela presença de espírito uma situação que ameaçava tornar-se ridícula...

Willis Armstrong (cognominado "o do contra") e que já os referimos é um sujeito interessante: depois que acaba de tomar o seu "whiskyzinho" no bar do hotel, segue para a sala de trabalho com ânimo quase inimitável; durante os debates está sempre ativo como ninguém, e, após discutir, discutir e discutir, — à hora da votação, diz que os Estados Unidos se abstêm de votar a proposição. É sempre assim: em geral êle não vota contra: depois de ter sugerido emendas no texto modificações as idéias e melhoria na forma, após fazer isto tudo — quando todos pensam que agora, afinal, êle votará a favor, lá vem o seu chavão: "os Estados Unidos, se abstêm de votar êsse projeto!".

Foi aprovado, ontem na Comissão de Preços o projeto que cria uma Comissão Especial da Banana, e que já fora aprovado anteontem em subcomissão. Curioso nessa aprovação foi o debate que se travou antes, entre os puristas da língua: uns queriam que o projeto fôsse aprovado com a sua forma primitiva em seu terceiro considerando — "que os retraimentos da procura internacional são de particular gravidade para êsses países (os países produtores) porque a delicadeza do produto impede a sua estocagem"; outros desejavam que ao invés de se dizer "delicada" a banana se dissesse "perecível". Venceu a segunda forma mas não antes de espirituoso debate.

A nota mais curiosa de ontem foi a sessão plenária, dirigida pelo timoneiro Eugênio Gudin. Imprimindo velocidade incrível ao seu barco, o professor conseguiu levantar os trabalhos quando eram decorridos cinco minutos apenas, sendo a primeira sessão realmente "a jacto" que houve na Conferência. Mas, apesar do pequeno espaço de tempo, vários projetos tiveram aprovação, todos, e geral, referentes a turismo e transporte entre os países americanos e que na véspera tinham sido aprovados em sua respectiva Comissão.

Um representante do Brasil, expressando o ponto de vista da nossa delegação, naturalmente, disse na Comissão de Preços que "somos contra a criação de muitos organismos internacionais, que acabam não produzindo nada". A declaração do delegado patrício veio em face de, a certa altura dos debates, se pretender criar mais um órgão internacional desnecessário e cuja criação estava até vedada pelos estatutos do Conselho Interamericano Econômico e Social. Logo representantes de outros países se colocaram ao lado do nosso delegado, e afinal, o "organismo" virou "comissão", o que agradou a todos.

O Recreio dos Bandeirantes

A Cidade Satélite do Rio

acaba de editar êste livrinho para você

GUIA de BÔLSO

Com 48 páginas ilustradas em tricomia, êste utilíssimo GUIA DE BOLSO contém o bê-a-bá dos negócios imobiliários no Rio de Janeiro. Não compre e não venda terrenos sem o ler atentamente. Preencha o cupão abaixo para receber *gratuitamente* o nosso GUIA.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária, S. A.
R. da Assembléia, 72-4.º and., Tel. 42-5515 - Rio de Janeiro

Nome ....
Endereço .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

ROUPAS "FRIAS"
para o seu Verão

Uma venda especial pelo

CREDIVAN

• Não lhe pedimos fiador!
• Não lhe cobramos sêlos!
• Não lhe cobramos taxa de expediente!

Roupa de tropical "Santista", pura lã, 3 botões, no famoso corte Protector. Côres: cinza e beige.
Cr$ 1.790, por mês **179,**

Calça de puro linho "Dalvy" pré-encolhido. Côres: branca, beige e cinza.
Cr$ 560, por mês **56,**

Camisa branca em tricoline Nova América, com barbatanas. Punho americano. Colarinho pregado.
Cr$ 185, por mês **18,50**

Novidade — Camisa esporte de tricoline com fecho especial no colarinho. Côres em diversos tons elegantes.
Cr$ 210, por mês **21,**

MAGAZINE Protector

Rosario, 173 quase esq. da R. Uruguaiana

Coluna de "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

O Que Interessa

Os antigregórios estão divididos em face da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República. Os antigregórios vermelhos julgam que o Governador de Minas é gregório, e, portanto não serve. Os outros afirmam que êle não é gregório, e, portanto, presta.

Quer isto dizer que, em vez de aquela candidatura cindir o P. S. D., como antes se apregoava — ela está, ao contrário, dividindo o antigregorismo. Temos assim esta coisa bem cômica, apesar de triste: a pobreza de idéias e a falta de convicções do antigetulismo, dos anticadáver, dos antiviúvas, dos antigregórios. Êles constituem uma simples negação. Êles são do contra.

Mas não afirmam nada. E, por isso, foi que o Sr. Getúlio Vargas sempre os derrotou, até mesmo na sua morte. E' que Vargas não foi o protetor dos negócios de Gregório Fortunato ou o instituidor da corrução administrativa, como querem os seus inimigos. Se fôsse apenas isso, êle não teria tido a confiança popular e não cresceria na admiração de seus concidadãos depois de morto.

Certamente que Vargas errou, e errou muito. Mas nenhum de seus inimigos teve a grandeza de sua morte e o sentido de sua vida. Êle tinha o instinto do povo e sabia captar as suas aspirações. Ainda que condenando o fundo paternalista de sua atuação em prol dos trabalhadores, ninguém poderá negar-lhe que realmente se preocupou com a sorte dos mais humildes. Pode haver errado na maneira de ajudá-los, mas acertou na intenção generosa de fazê-lo.

E quando alguém se afirma antigetulista, os trabalhadores não entendem que isto seja por horror à corrução, pois êles também são contra ela, mas se convencem de que êsse alguém é contrário à política social do Presidente Vargas, isto é, contra os anseios e as reivindicações dos que trabalham. O antigetulismo é interpretado como oposição ao nacionalismo de que o Presidente se orgulhava e como apoio às ambições dos trustes internacionais.

O Getúlio Vargas que está no coração do povo, não é o dos gregórios, nem o das viúvas ou dos negocistas que cercam todos os governos, inclusive o atual. Longe disso, o Getúlio de que o povo não se esquece, é o da carta-testamento, é o do discurso de 1.º de fevereiro, é o que falava à alma dos mais pobres. Porque êsse foi o que dizia as palavras eternas da fraternidade humana.

Não interessa ao povo, portanto, saber se o Sr. Juscelino é ou não gregório. O que o povo precisa saber, é o que pensa o candidato sôbre aqueles problemas sociais e humanos, econômicos e financeiros, que preocuparam o Sr. Getúlio Vargas, como preocupam a todos os brasileiros. Isto é que interessa realmente.

E' MENTIRA

Mente-se muito no Brasil, mente-se cada vez mais, o famoso Barão de Munkausen jamais influiu tanto na nossa imprensa como agora. "E' mentira" — essa exclamação surge cem vêzes por dia, ouve-se pelo País inteiro. Por isso mesmo, INFORMANTE voltará a escrever em nossas colunas. Já a partir de amanhã vamos intensificar a nossa batalha contra A MENTIRA!

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EDITORA ULTIMA HORA S. A.

Devido a erros de composição e revisão, inclusive o truncamento de um trecho inteiro da ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA EDITORA ULTIMA HORA S. A., publicaremos amanhã, novamente, a íntegra dêsse depoimento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Comunicação do Sr. Diretor da Carteira de Consignações

O serviço de propaganda da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro remete-nos a seguinte nota:

"Havendo sido publicado em alguns órgãos da imprensa diária desta cidade a notícia do retardamento, em nosso poder, do processo relativo à proposta de empréstimo formulada pela Prefeitura a esta Caixa Econômica, vimos esclarecer a opinião pública de que a Caixa está estudando dita proposta com o cuidado que a natureza do assunto impõe e dentro da máxima brevidade possível.

O senhor relator da matéria no Egrégio Conselho não levou mais do que nove dias para fazer os autos conclusos ao plenário, com uma instrução perfeita e sensata sôbre a forma e a execução do contrato de empréstimo, no caso de vir o mesmo a ser concedido pelo órgão competente.

Resta, agora, a cada um dos demais membros do citado Colégio Administrativo examinar, com a responsabilidade, de que todos estão conscientes, os demais aspectos da operação, quer em vista do indiscutível anseio da coletividade, quer em consideração aos interêsses dos depositantes e clientes da Caixa Econômica e, principalmente, das condições especiais que informam a política ditada pelo Estado, em relação à gestão da economia popular.

O processo chegou às nossas mãos, há 48 horas, havendo-se realizado a última sessão semanal dêste Conselho, na tarde de sexta-feira última. Hoje, dia 30, já temos quase que todo minutado o nosso pronunciamento sôbre o assunto. Dentro de mais algumas horas o teremos concluído, se Deus assim nos permitir. Sabendo-se a transcendência do problema, fácil será avaliar-se o esfôrço que desenvolvemos para proferir um voto capaz de satisfazer nosso propósito de apresentar uma solução à altura da magnitude da questão que ora nos preocupa, sem prejudicar os interêsses de que ambas as partes são portadoras.

Eis o que há sôbre a tendenciosa notícia.

(a) Batista Luzardo, diretor da Carteira de Consignações".

NA HORA H...

REPORTER X

"A HORA" (DE PÔRTO ALEGRE) UM JORNAL MODERNO

Já está circulando em Pôrto Alegre, há vários dias, o mais novo jornal da imprensa gaúcha e um dos mais modernos da imprensa brasileira: "A Hora".

Instalado em prédio próprio, especialmente construído, com modernissimas e completas instalações, e maquinaria dotada dos mais recentes aperfeiçoamentos introduzidos na indústria gráfica, "A Hora" está entregue à direção de uma experimentada equipe de homens da imprensa, alcançando desde o seu aparecimento um êxito sem precedentes na história do jornalismo do Rio Grande do Sul.

ULTIMA HORA saúda com entusiasmo o aparecimento de "A Hora", nova trincheira da luta pela emancipação econômica do Brasil e pela consolidação das conquistas da justiça social de nosso povo.

"A Hora" é um jornal moderno a serviço das melhores tradições gaúchas.

BILAC (O PINTO) E OS JORNALISTAS

O Deputado Bilac Pinto recebeu telegrama da Comissão Permanente do Quinto Congresso de Jornalistas, pedindo andamento para o projeto de anistia aos jornalistas presos, ou os que tenham sido processados por atividades profissionais.

Êsse projeto foi distribuído ao Sr. Bilac Pinto, na Câmara, desde 1.º de dezembro de 1953. Significa, portanto, que há um ano os jornalistas esperam o parecer do fogoso parlamentar. Alude o telegrama, ainda, que essa medida em favor dos profissionais da imprensa vem sendo reclamada reiteradamente pelas entidades de imprensa do País e que em setembro último na II Conferência Nacional de Jornlaistas, foi votado por aclamação uma moção de apôio ao projeto, juntamente com um apêlo aos deputados para seu rápido andamento no Congresso.

Tem a palavra o Sr. Bilac Pinto, que se diz amigo da turma.

■

NO PAIS DOS "CADILLACS"

[illegible] mesmo um govêr[illegible] nioso e austero [illegible]r ter mais uma [illegible] basta ver o no[illegible]c" que acaba de [illegible] Catete e que está servindo ao Ministro da Educação, Sr. Cândido da Mota Filho.

Ontem, já estava o "bicho" [illegible] ao Ministério. [illegible] is moderno, com sete lugares, refrigeração, telefone, uma beleza.

Custo: um milhão e duzentos mil cruzeiros.

■

"NOITE FELIZ"

No próximo dia 17, no "grill-room" do Hotel Cassino Icaraí, será apresentada "Noite Feliz", festa que já se tradicionalizou, repetida anualmente, sob o patrocínio da Sra. Amaral Peixoto, em benefício de uma obra social. Será favorecida desta vez a Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, mantenedora do Educandário Vista Alegre, para menores filhos de hansenianos.

IAA & AGUARDENTE

A recente nomeação do Deputado Lima Cavalcanti para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool deu margem a apreensões entre os produtores de aguardente quanto a continuidade da política de defesa do produto, iniciada pelo I.A.A., há dois anos passados.

Ouvimos a respeito pessoas responsáveis e podemos adiantar que o Plano de Defesa da Aguardente, para a safra de 1954/55 (Resolução n.º 957/54), sòmente expirará em 31 de maio vindouro, época em que a Comissão Executiva da Autarquia como de praxe, examinará o assunto.

■

BRINCADEIRA DE MAU-GÔSTO

Como nos velhos tempos, certos deputados só gostam dos jornalistas enquanto êstes dizem dêles coisas agradáveis. Muitos políticos, ainda pensam que os jornalistas são pessoas à sua disposição, criada para fazer-lhes mimos. No dia que lhe dizem qualquer coisa mais séria, avançam logo com ameaças.

Dizem que o Deputado Ostoja Roguski telefonou, ontem à noite, para a residência de um jornalista, ameaçando-o de morte, alegando que êste revelara em carta (avaliem se fôsse em público!) uma conversa que tivera com o parlamentar udenista, através da qual, Roguski teria dito que só pararia a campanha contra o Sr. Lupion, mediante o pagamento de seis milhões de cruzeiros. O jornalista, que se chama Eloy Cunha, pediu garantias à Polícia.

Não seria mais lógico que o deputado acusado levasse a queixa aos tribunais?

■

MUITO POPULAR

Apesar daquela pose de auto-suficiência, o Senador Novais Filho volta às vêzes à simplicidade n o r d e s t i n a. Quem com êle bater um papinho, alí pela sala do café do Senado, fica admirado com a "verve" do representante pernambucano. Palavra fácil, riso franco, como o homem do interior, em certas ocasiões, avança um pouco o sinal das conveniências protocolares.

Êsse avanço humaniza o político, mas traz certos desgastes.

Ontem, por exemplo, o Senador Novais Filho, enquanto permaneceu na sala do Sr. Marcondes Filho, escorregou uma frase que não deve ter soado muito bem aos ouvidos do seu velho amigo Etelvino Lins. Recebia o Sr. Etelvino, solenemente, alguns cumprimentos, quando o Sr. Novais Filho observou com alguma malícia: "Etelvino, você está ficando muito popular".

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, 1 de dezembro de 1954, a Joracy Camargo que, na 7.ª página do segundo caderno, inicia a sua colaboração em ULTIMA HORA.

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes
• leves
• práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da
ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA • GONÇALVES DIAS
CASTELO • NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 11[illegible] TEL 22-1365 RIO

Durante o mês de DEZEMBRO as ÓTICAS FLUMINENSES, ficarão abertas até as 8 horas da noite.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

O MINISTRO DA JUSTIÇA, AVISADO MESES ATRÁS

SABIA DAS DIVERGÊNCIAS ENTRE ESTRÊLA E CÔRTES

"Inteiramente Inexato Que o Juiz Aguiar Dias me Tenha Falado Sôbre a Situação do Dr. Edgard Estrêla" — Aventada a Hipótese do Antigo Ditador do Trânsito Ficar à Disposição de Seu Gabinete, o Ministro Aquiesceu

Repercutiram, sensacionalmente, as declarações do Juiz titular da 25.ª Vara Criminal, a respeito do trágico desaparecimento do Sr. Edgard Pinto Estrêla. Amigo intimo do antigo ditador do trânsito, o Juiz Pinto Falcão, embora revelasse que as minúcias deixaria para esclarecer, nos autos, revelou ser do conhecimento do Ministro da Justiça a situação do Sr. Edgard Estrêla, em relação ao Cel. Meneses Côrtes. Revelações estas, parcialmente confirmadas, na manhã de hoje, pelo próprio titular da Pasta da Justiça, o jurista Miguel Seabra Fagundes.

NÃO SOUBE PELO MINISTRO AGUIAR DIAS

Recebendo a nossa reportagem, na manhã de hoje, em sua residência, o Sr. Seabra Fagundes adiantou que já se preparava para fazer uma declaração aos jornais, a respeito da entrevista do Juiz Pinto Falcão. Nesse sentido, aliás, já havia redigido uma nota. Entretanto, não se escusava a prestar-nos as declarações solicitadas. E sua primeira frase foi a seguinte:

— "E' inteiramente inexato que o Juiz Aguiar Dias me tenha falado sôbre a situação do Dr. Edgard Estrêla, a propósito de divergências de orientação entre o Cel. Chefe de Polícia e o saudoso extinto".

E prosseguiu incisivo:

— "Em nenhuma ocasião e a nenhum propósito o Dr. Aguiar Dias me aludiu ao nome do Dr. Estrêla".

SOUBE POR UM AUXILIAR DE SEU GABINETE

O Ministro da Justiça, contudo, não estava alheio às divergências entre o Cel. Côrtes e o Diretor do Trânsito. E isto êle acentua, informando à reportagem:

— "Devo acrescentar que tudo quanto me foi falado a respeito partiu de um auxiliar meu, amigo do falecido Diretor do Trânsito, meses atrás. Indagou-se-me, então, se haveria possibilidade de pôr à disposição do meu gabinete o Dr. Estrêla, dado que êle e o Cel. Geraldo Côrtes divergiam em assuntos de serviço".

AQUIESCEU NA SUGESTÃO

— "Embora a diversidade de pontos de vista técnicos, entre o Chefe de Polícia, como autoridade suprema do Departamento Federal de Segurança Pública, e o Diretor do Trânsito, na qualidade de responsável imediato por um dos setores dêsse Departamento, fôsse um fato em si mesmo explicável" — prosseguiu o Ministro Seabra Fagundes — "aquiesci de imediato na sugestão".

PORQUE NÃO SE EFETIVOU A TRANSFERENCIA

Finalizando, o titular da Pasta da Justiça explicou os motivos por que não foi efetivada a sugestão de seu auxiliar. Foram estas as suas palavras:

— "Condicionei-a apenas a que por ela se interessasse o Dr. Estrêla, para que não se pudesse ter a impressão de que o meu objetivo era afastá-lo da Direção do Trânsito".

Êste é o seu presente de Natal da A Capital

Ofereça à sua espôsa... noiva ou à sua família um Carnet de compras d'A Capital... e deixe que "elas" escolham os seus próprios presentes, bem ao seu gôsto, com prazer e alegria.
Um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal.

Compre até Cr$ 1.500, de artigos finos e pague apenas Cr$ 50, de entrada

Lingerie
Vestidos
Roupas Sport
Depto. de Meninas
Maillots

Novidades, Costumes, Bolsas e Cintos, Sapatos, Perfumarias e outros finos artigos de bom gôsto

A CAPITAL
7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

Record 30.038

NOVA SEDE DO I. A. P. DOS MARÍTIMOS

Ontem, às 10.30 horas, com a presença do senador Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, foi inaugurada a nova sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a Av. Venezuela 134. Ao ato, compareceu vários presidentes de autarquias, especialmente convidados, representantes de autoridades, todo o funcionalismo, bem como o seu presidente, professor Paulino Jacques e o Sr. Waldir Neymeier, chefe de gabinete do ministro do Trabalho.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN Pratica nos hospitais de Paris — Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 30,00 · 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16 horas — Hora marcada · R. Senador Dantas, 16, 2.º andar, sala 206 · Tel. 52-4413
Atendem-se chamados a domicilio pelo telef. 27-4357

Quase Chega ao Pugilato a Reunião Dos Médicos

DISSOLVIDA A ASSEMBLÉIA PARA NÃO SER SABOTADA SUA DECISÃO!

Ante a Maioria Desejosa de se Solidarizar Com a Paralisação Determinada Pela Associação Médica, a Diretoria Passou a Acusar os Oradores de Comunistas — Detalhes Dos Trabalhos — Divergências no Movimento de Protesto Contra o Veto ao 1082

Terminou quase num conflito de graves proporções a assembléia do Sindicato dos Médicos, realizada, ontem, à noite, no auditório do I.A.P.C. Isto porque, quando o Sr. Ivens Freitas, secretário do Sindicato, procurava dar esclarecimentos sôbre o seu emprêgo no Fundo Sindical e defendendo, ainda, uma portaria do Ministro do Trabalho sôbre o pagamento do salário-insalubridade e adicional noturno aos médicos, alguns associados protestaram contra as suas palavras, inclusive as pronunciadas com relação a ideologia política de um colega. Aí, os médicos não puderam se controlar. Foram diretamente à mesa pedir explicações. O Sr. Ivens Freitas continuava pronunciando palavras pouco corteses, muito embora o microfone já não mais estivesse em suas mãos. Generalizaram-se, então, as discussões. A mesa da assembléia, presidida pelo Sr. Joaquim Vital, e da qual faziam parte, entre outros, os professôres Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato, e Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, levantou-se, não mais podendo comandar a situação. O rebuliço, que teve início exatamente aos 15 minutos da madrugada de hoje, prolongou-se por uns 20 minutos, chegando ao fim, felizmente, sem maiores consequências. E não foi tomada nenhuma deliberação, como queria o presidente da mesa, muito embora a assembléia, como se verificou, desejasse pronunciar-se a favor da deflagração da paralisação de protesto pelo veto ao projeto 1.082.

A DIRETORIA NÃO QUERIA DECIDIR

Washington Loielo incendiou a assembléia com a sua palavra fluente e com pronunciamentos que arrancou dos companheiros contra a orientação da diretoria do Sindicato

Desde os primeiros minutos notava-se certo entusiasmo na assembléia, que não estava agradando a alguns diretores do Sindicato, exceto, porém, ao Prof. Augusto Paulino Filho. Mas os médicos iam levando a reunião dentro de uma disciplina normal, debatendo a primeira parte da ordem do dia — salário — embora todos ali tivessem ido para decidir sôbre a posição da classe em face do veto ao projeto 1.082.

O Prof. Álvaro Doria, depois de falarem dois oradores, subiu à tribuna e formulou a proposta de solidariedade à resolução da Associação Médica Brasileira, favorável à paralisação. Leu-a sob os aplausos da quase totalidade dos médicos presentes. Dizia que os médicos querem [illegible] seu apoio ao Poder Legislativo e para isso estariam concentrados no Senado amanhã, à tarde. Fêz considerações sôbre o veto ao 1.082 e finalizou conclamando os colegas a aprovarem a sua proposta.

PORTARIA ILEGAL

Depois de falarem os médicos Orlando Ferreira da Costa e Arrelnu Barbosa, o Dr. Mauro Sena fez comentários em tôrno da portaria do Ministro do Trabalho que estipula certas vantagens aos médicos. Classificou-a de ilegal, pois o Ministro do Trabalho não pode baixar atos para produzir efeitos em tôdas as repartições públicas. Demais, as vantagens prometidas não passavam de gorjetas. Deveriam ser repelidas. Representavam, antes de mais nada, tentativas para subornar os médicos.

A seguir, o Dr. Bleudo de Castro disse que a assembléia deveria deliberar sôbre se os médicos deveriam ou não fazer a greve. Era esta a questão do momento. Não se poderia sair dali sem uma decisão nesse sentido. [illegible] Quanto à portaria do Ministério do Trabalho, tachou-a de ilegal e desumana. Privava da assistência médica uma boa parcela dos trabalhadores. Os médicos, afirmou, não querem fazer fortuna à custa do sacrifício do povo e por isso mesmo não poderiam concordar com êsse diploma ministerial.

O DOMINIO DA ASSEMBLEIA

Cunha Melo vai à tribuna e fala da necessidade de ser tomado um rumo enérgico. A diretoria do Sindicato estava agindo como instrumento governamental. Seus integrantes precisavam ter coragem para assumir compromissos perante a classe e cumpri-los. A assembléia, usando de sua soberania, ali estava reunida para indicar ao Sindicato o caminho a seguir.

Washington Loyelle inflamou a reunião. Falou e repisou na questão de ser decidida alguma coisa. Tudo dependia da assembléia, que é soberana. Falava-se muito em legalidade, mas ninguém se lembrava em defender os direitos dos médicos. Diretores do Sindicato citaram dispositivos da Lei de Segurança para justificar a sua posição contra a greve. Mas esqueciam-se da Lei Magna, a Constituição de 46, que garante êsse direito. Consultou, ainda, os companheiros sôbre se a assembléia deveria ser deliberativa ou não. Quase todos ficaram de pé. Sentados, numa assembléia em que uns 400 homens, ficaram apenas [illegible], conforme verificou a reportagem de ULTIMA HORA.

Álvaro Doria apresentou a proposta de greve, bem recebida pela maioria da assembléia

PEDIDA A RENUNCIA DO PRESIDENTE

O Dr. Campos da Paz Filho pediu a renúncia do Professor Paulino Filho da Presidência do Sindicato. Antes fêz um apêlo dramático, dizendo por que se dirigia assim a um antigo professor, a quem admirou como aluno e admira agora como colega.

Trataram ainda os médicos de outros assuntos. O Dr. Alvaro Carrilho denunciou os contratos [illegible] que os institutos estão apresentando aos médicos [illegible] credenciados. O Sr. Fernando [illegible] o emprêgo que o Sr. Ivens Freitas ocupou no Fundo Sindical. Protestou o Professor Ermiro de Lima [illegible] atuação da AMDF na campanha pela aprovação do 1.082. No final, ocorreu o que está narrado no início desta [illegible].

A assembléia começou às 21 horas, findando [illegible] minutos da madrugada de hoje, quando foram suspensos os trabalhos.

ESPÔSAS DE SARGENTOS DO EXÉRCITO E DA F.A.B. AGRADECEM A "ULTIMA HORA"

Em face da posição assumida por ULTIMA HORA, no tocante ao chamado "Projeto dos Sargentos", ora em [illegible]

SAIA EM [illegible]

Toda abotoada [illegible] frente. Colete [illegible] que sargentos da Aeronáutica e Exército amparados no artigo terceiro do projeto 2825-F, vêm apelar a V. S. no sentido de que sejam as colunas dêsse insolvível jornal a portadora do nosso clamor e do clamor de nossos filhos pela aprovação integral do referido "Projeto dos Sargentos" pelo General Juarez Tjvora e sancionada pelo Presidente Café Filho, considerando que tal aprovação virá minorar a série imensa de privações que resignadamente vimos sofrendo e passando em nossos lares, sendo ainda essa a única aspiração nossa inspirada em lei, em favor de nossos esposos. Outrossim, agradecemos com o coração nos lábios a esclarecedora iniciativa dêsse vibrante órgão de imprensa em prol dos humildes sargentos, os quais V. S. têm tão nobremente defendido. (a) Maria José Petrucci, Ana Maria Cunha Leal, Teresa Martins da Silva, Josefina Bicalho de Souza, Hilda da Silva Souza, Maria Antonieta Campos, Cristina Maria Piedade da Silva, Julieta Fernandes de Oliveira, Maria José Silveira, Nair Gomes, Amarilia Ferreira, Therezinha Abrantes, Dagmar Dorneles, Aparecida Cavalcanti, Magali Cruz, Darcy Luckeiz, Norma Wanderley Miosotis Campos, Ana Luiza da Silva, Octaviana Guimarães, Marina Queiroz, Lucrécia Silveira, Maria Domentini, Lúcia Delmare, Marluce da Silveira, Maria José Antunes, Isabel de Souza Lucemir, Vitória de Alencar, Branca Rodrigues, Ivaldina de Castro, Ana José Anselmo, Izaltina Vargas, Cleomene Siqueira e Marialva de Campos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

SUCESSÃO

A nação está dentro de dois movimentos indiscutíveis e claros há muito tempo. Creio porém que os homens responsáveis não estão observando devidamente nem estudando criteriosamente o fenômeno em processo. São êles: os movimentos da classe "em si" e a classe "para si". Entre êsses dois conceitos há um estágio que distingue os vários climas de amadurecimento de tendências que levam o povo ao desenvolvimento da consciência de si mesmo como fôrça política independente.

O "para si" é a escala mais desenvolvida da autoconsciência na qual o povo adquire a segurança da sua missão histórica.

A presença de privilégios e principalmente o fator econômico são motivos preponderantes dos conflitos que o levam ao conhecimento imediato dos dois conceitos acima. Os interêsses econômicos dividiram a sociedade em grupos e surgiram as classes sociais. A propriedade privada numa fartura de prerrogativas e vantagens de exceção, fortaleceram êsse critério que indubitàvelmente separou os indivíduos.

Não é bastante apresentar um homem nem um nome. Êsse terá de vir acompanhado de uma soma de requisitos. Além de um plano de govêrno que justifique a sua eleição como chefe supremo da Nação, terá de possuir a consciência da situação do desajustamento de classes, da noção de necessidade de atender com equilíbrio as partes do todo, ser dotado do sentido do bem público, ficar distanciado de grupos, afastar-se do individual para a distribuição não ficar no limite da divisão para alguns, restringir a tendência ao absoluto para um só ângulo do panorama e colocar-se no geral. Essa posição compreende a visão do coletivo que no caso não tem relação com uma determinada classe ou grupo, mas às necessidades prementes da coletividade.

O povo brasileiro já tem uma noção exata dêsses princípios e as minhas palavras só têm o intuito de avisar aos candidatos à Presidência da República que não devem deixar fora de cogitações nos seus planos, essa fôrça indiscutível e imponderável que irá às urnas em 55.

Os primeiros ensaios no movimento da sucessão me fazem pensar que estão sendo ignorados, abstraídos ou deliberadamente postos de lado essas condições e estou certa que será leviandade ficar indiferente ou não avaliar nas suas justas medidas o processo de transformação que não vem recentemente nem surgiu inesperadamente nos tristes acontecimentos de agôsto. Não foram tanto as determinações ou indeterminações de uma pessoa ou de algumas pessoas, vieram mais pelos métodos e processos que não se ajustavam ou não condiziam com as necessidades e até contradiziam as evidências e as premências.

Podemos, num retrocesso de visão, dizer que a revolução vem antes de 1930. O que se passou há três meses foi produto de uma fermentação vagarosa que começa a espalhar agora as consequências. São fundamentadas nas necessidades que não foram contornadas nem diminuídas nem previstas mas acrescidas e pouco dimensionadas pelos nossos políticos em geral de mentalidades primárias e sem elasticidade. A revolução nunca deixou de caminhar e agora está no ponto culminante em que as advertências quase se fazem inúteis.

Vimos em São Paulo a fôrça do dinheiro afrontando abertamente o adversário e não foi suficiente para trazer a vitória a quem dêle se servia. Rolou espetacularmente e com uma liberdade inconsciencial atingindo a dignidade do eleitorado e mesmo assim apesar de vivermos numa época de [illegible] de grupos e governantes, venceu com o voto popular o candidato que não [illegible] lastro que sufoca os escrúpulos e [illegible] parte do patriotismo.

As minhas palavras não [illegible] rencias pessoais nem simpatias ou [illegible] dos por partidos. Até agora apenas [illegible] Sr. Juscelino Kubitschek apresentado para a sucessão e não devo pronunciar-me [illegible] de nutrir uma grande amizade pelo governador, porque não teve tempo de apresentar ainda um programa que me leve a dar o meu voto como brasileira. Espero e estou certa que isso ele fará com [illegible] trário continuaremos nas [illegible] esperar que outros se apresentem [illegible] lhermos o melhor entre os [illegible] ser o pensamento de todos os [illegible] desejam ver o país levantar-se [illegible] pela fôrça do patriotismo.

Mas não esqueçam os [illegible] vem raciocinar em profundidade [illegible] As repetições nunca são [illegible] em amor.

COLUNA DE Ultima Hora

A ENTREVISTA DO MINISTRO DA GUERRA E A AGENDA ETELVINO-CAFÉ FILHO

O MINISTRO da Guerra concedeu ontem uma entrevista à imprensa vespertina que merece ser ressaltada pela sua indiscutível oportunidade. Desde alguns dias, é sabido, vinha pesando sôbre a cidade uma atmosfera de boatos que atribuiam às fôrças armadas intuitos não compatíveis com a sua lealdade à Constituição. Por mais que se soubesse da absoluta correção do General Teixeira Lott em face dos últimos acontecimentos e de sua intransigente decisão de não se afastar de seus sagrados deveres de Chefe do Exército, responsável pelo respeito e defesa das instituições, sempre pairava no ar a dúvida de que alguma surprêsa desagradável poderia verificar-se em detrimento dos direitos democráticos.

E' que desde agôsto vivemos, na prática, uma situação excepcional para não empregarmos a palavra revolucionária. E já Joaquim Nabuco asseverava que "a fatalidade das revoluções é que sem os exaltados não é possível fazê-las e com êles é impossível governar". Os exaltados são os responsáveis pela atmosfera de versões alarmantes que atingiam até a soberania do Congresso, através de rumores fantasiosos de preparação de golpes militares contra a autoridade civil, que, seja por que motivo fôr, dá mostras de fragilidade.

A entrevista do Ministro Teixeira Lott tem a virtude de tranquilizar os espíritos e restabelecer a confiança no tocante à paz interna, sobretudo pelo modo direto, frontal por que os assuntos e os boatos foram abordados e reduzidos à sua significação real.

Além disto, o General Teixeira Lott esclareceu as providências que estão sendo tomadas no sentido de atender à situação econômica de militares e civis, pois a elevação do custo de vida atingiu, por igual, tôdas as classes impondo, dêsse modo, um reajustamento geral de vencimentos. Não se podendo ter concluído, ainda, este ano o plano de melhoria geral para militares e civis, ativam-se, porém, os preparativos para que não falte o abono que, de resto, visa contemplar sobretudo os funcionários menos categorizados, pois são êstes efetivamente os mais necessitados. A palavra do Ministro Teixeira Lott sôbre êsse palpitante problema que, em face da crise econômica que varre o país, constitui fator de apreensões e angústias irreprimíveis, senão um verdadeiro fermento para possíveis agitações políticas e sociais — a palavra do Ministro foi tranquilizadora e fecunda.

E' preciso que, em suma, seja atendido o apêlo do Ministro da Guerra no que concerne à divulgações de notícias tendenciosas.

Deve-se notar que elas resultam, sobretudo, de atitudes de políticos inconformados que, movidos por ambições ou caprichos pessoais ou de grupo, agem de modo a perturbar a harmonia por todos os motivos desejável no momento em que se processa a escolha dos candidatos à sucessão presidencial, particularmente quando a tendência que dia a dia se acentua na opinião pública é pela união nacional. E mais ainda, resultam elas da irritação dos exaltados ou energúmenos que se atribuem posição de comando em momentos como êste e que a cada hora lançam apelos à luta, à cizânia e à violência para que os seus negros propósitos triunfem, pois de outra maneira, por lhes faltarem base de justiça, seriam êles fatalmente rechaçados.

* * *

ENQUANTO isto, é preciso convir que o papel dos partidos na vida política do país está sendo amesquinhado pela ação rebelde de alguns homens de govêrno. Ora, todo mundo sabe que os partidos nacionais são uma exigência constitucional. Todo mundo também sabe que dentro dos partidos é que estão os políticos, e que a sua função é formar, escolher e indicar à decisão das urnas os governantes.

Antes da revolução de 1930, tudo girava, é verdade, em tôrno dos governadores, que manobravam, em seus Estados, com as frações regionais do PR, esmagando tôda e qualquer aspiração oposicionista. A teimosia do Presidente Washington Luiz em escolher um paulista para substituí-lo, em desacôrdo com o oficialismo de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, provocou a grande campanha liberal que culminou com o movimento popular armado vitorioso de outubro.

A revolução trouxe, entre os seus pontos programáticos, o voto secreto e a existência de partidos nacionais, que a Constituinte de 1946 consagrou. Os partidos são órgãos de formação, preparam um sistema de seleção dos mais capazes para a direção da vida pública, e as eleições decidem, elegem-nos. Assistimos, há poucos dias, ao PSD indicar à homologação da Convenção partidária a candidatura Juscelino Kubitschek à Presidência da República. E' um direito seu. Qualquer outro partido poderá fazer o mesmo ou, se entenderem melhor, apoiar tal candidatura à direção suprema do país, atendendo ao apêlo da direção pessedista pela união nacional.

Entretanto, o Governador Etelvino Lins desenvolve, à margem do órgão partidário, uma intensa atividade, de visível resistência à resolução do seu partido. E' um saudosista, de certo modo, do antigo regime em que mandavam na vida pública do país os governadores. E, de certo, essa uma atividade perigosa, pois contraria a Constituição, que criou os partidos nacionais, a fim de que dêles emanem os candidatos à Presidência da República.

O pior, entretanto, é que não é, apenas, o Sr. Etelvino Lins a agir nesse sentido ou nêsse estilo. Também o faz o Sr. Café Filho, que é nada mais nada menos, o Presidente da República. Os jornais noticiam que o governador de Pernambuco passou o "week-end" na Gávea Pequena em conferência, até altas horas da madrugada, com o Chefe da Nação, girando a conversa sôbre a escolha do sucessor do Sr. Café Filho. Continua de cama e mesa no Catete ou arredores, pois que a agenda da conversa não foi esgotada. E' evidente, pois, que também o Presidente da República, ao invés de, como homem de partido, desenvolver, se fôr esta a sua vontade, uma ação regular através do PSP, a fim de que êste venha a apoiar o Sr. Juscelino Kubitschek ou escolher, como fez o PSD, um candidato próprio: — o Presidente da República age de parceria, à tarde, à noite, pela madrugada adentro, no Palácio do Govêrno ou na casa de repouso, com o governador de Pernambuco em sentido, de resto, obscuro e, talvez, subversivo, pois a conspiração é seu hábito!

Enquanto isto o Sr. Etelvino Lins declara que tem compromissos, não, ao que parece, com o PSD, que é seu partido e ao qual deve ou devia disciplina, mas com outro governador, que não foi, ainda, empossado: o Sr. Jânio Quadros, eleito por uma coligação partidária, a qual não se filiou o PSD. A situação torna-se de tal modo grave que é um jornal independente de São Paulo, a "Fôlha da Manhã", que pergunta visivelmente perplexo: "Que motivos pode haver para que o Sr. Jânio Quadros, que não pertence ao PSD, tenha a palavra num assunto interno daquele partido? Só porque é o futuro governador de São Paulo? Então, teremos voltado à política dos governadores, com a condenação do atual sistema que assenta nos partidos a organização política do país".

E' evidente que o jornal paulista tem razão. A Constituição está sendo rasgada no Catete, nos "week-end" da Gávea Pequena e alhures...

O Dia do Congresso

AMANHÃ, NA ORDEM DO DIA, O AUMENTO DOS "BARNABÉS"

O projeto que dispõe sôbre a reclassificação dos cargos e vencimentos do funcionalismo público civil da União estará na ordem do dia da sessão de quinta-feira em primeira discussão, de acôrdo com o que decidiu a Comissão Especial designada para dar parecer sôbre a matéria.

Esta informação foi-nos fornecida por um funcionário da Mesa da Câmara dos Deputados, portanto, aos que desejam apresentar sugestões e emendas para corrigir falhas ou omissões por acaso contidas no projeto a ocasião é oportuníssima.

■

Não Funcionará Hoje a Câmara

Em consequência da aprovação de um requerimento do Deputado Rui Santos, a Mêsa da Câmara não convocou a sessão habitual para hoje à tarde, a fim de proporcionar um justo e merecido descanso aos parlamentares e funcionários, esgotados fisicamente em consequência dos dez dias de trabalhos intensivos para aprovação do Orçamento da União.

Assim, o plenário e as comissões do Palácio Tiradentes só voltarão a funcionar amanhã, quinta-feira, às 14 horas.

Homenagem da Câmara a Winston Churchill

A personalidade do primeiro Ministro Winston Churchill, que ontem comemorou 80 anos de idade, dos quais quase 50 de serviços relevantes ao seu país, foi focalizada, ontem, na tribuna da Câmara, pelos Deputados José Augusto e Luiz Garcia. Ambos congratularam-se com o povo inglês pela data, motivo de satisfação, sem dúvida, não só para aquela Nação mas para todo o mundo civilizado.

A Entrevista do General Loti Desanuviou

Está provocando certa reação no plenário da Câmara dos Deputados um projeto solicitando a abertura de um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para a construção de um prédio destinado à Escola Superior de Guerra. A Comissão de Finanças opinou favoràvelmente ao projeto.

Vários deputados, entretanto, estão combatendo o crédito, julgando-o inoportuno, dada a situação financeira do país e uma vez que a Escola Superior de Guerra encontra-se alojada e funcionando normalmente.

Aproveitando a discussão do projeto, o Deputado Flores da Cunha, que também o considera inoportuno, comentou ontem a entrevista concedida pelo Ministro da Guerra a um vespertino, sôbre a situação política nacional. O parlamentar gaúcho disse que as palavras do General Loti desanuviaram o ambiente político, congratulando-se com o Ministro da Guerra pela oportunidade da sua entrevista.

Mozart e a Aeronáutica

O Senador Mozart Lago remeteu à Mesa um requerimento, através do qual pede ao Ministro da Aeronáutica que diga se têm sido pagas, desde o dia 20 de janeiro de 1951 as etapas tríplices aos militares das Diretorias de Estações de Rádio, dos Q. G. das Zonas Aéreas e Serviços de Rotas, do Gabinete do Ministro, do Departamento das Bases e das Bases Aéreas, assim como das Estações Meteorológicas, Tôrres de Contrôle e Centros de Aproximação.

O GOVÊRNO EM MARCHA

VETO

O Sr. Café Filho negou sanção ao projeto de lei que dispõe sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos institutos federalizados de ensino superior, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Após salientar que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior já disciplinaram a questão, o Presidente frisa que "são manifestos os inconvenientes que resultariam da conversão do projeto de lei e grandes as despesas que decorreriam de sua execução".

IMPÔSTO DE RENDA

O sr. Café Filho, sancionou, ontem, o projeto de lei que dispõe sôbre o impôsto de renda, opondo alguns vetos de natureza técnica a dispositivos que considerou contrários aos interêsses nacionais.

O projeto sancionado proporcionará sensível melhoria da receita proveniente do impôsto de renda, calculada em 2,5 a 3 bilhões (biliões) a mais, em 1955 e, ao mesmo tempo, permitirá o aperfeiçoamento do mecanismo fiscal do aludido tributo, dando maior eficiência aos serviços de fiscalização e arrecadação.

■

REQUISIÇÃO

"O afastamento dos servidores dos órgãos em que estão lotados deve ser limitado aos casos de comprovada necessidade de serviço, como determina circular da Presidência da República" — exarou o sr. Café Filho em processo sôbre requisição de funcionário.

■

DISPENSA DE PONTO

Em atenção a pedido da Associação Brasileira de Municípios, o Sr. Café Filho resolveu dispensar do ponto os servidores federais que integrarem a delegação brasileira à V Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, a realizar-se em Pôrto Rico, de 1 a 5 do corrente. O afastamento será sem ônus para o Tesouro.

Também os funcionários, públicos e autárquicos, que participam do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, que teve início, ontem, em São Paulo.

VISITAS

O Sr. Café Filho recebeu, ontem, a visita dos Srs. Carlos Dávila, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos; Emilio Guimoye, ministro da Fazenda do Peru; Jaime Nabot Velasco, ministro da Economia do Equador e Silvio Gutierrez, ministro do Fomento da Venezuela.

Balança do Brasil

Charge de LAN

CAFÉ

— Sem comentário...

Hostilidade Franca do Catete à Candidatura de Juscelino

MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek, a estas horas, já não deve nutrir esperanças de vir a contar com o apoio do seu colega e correligionário Etelvino Lins. Criou-se entre os dois uma fronteira intransponível, disfarçada por uma aparente cordialidade. Mas a verdade é que as relações entre ambos são apenas de superfície, apesar dos sorrisos com que aparecem juntos ilustrando o noticiário da imprensa.

Etelvino Lins é homem de luta e de difícil recuo em suas decisões. A posição por êle agora assumida vem de longe e seus compromissos com os adversários de Kubitschek são de longa data. Êstes compromissos não têm apenas raízes políticas mas também militares. Ao tomar a deliberação de divergir da maioria do PSD êle o fêz pensadamente e levando em conta a linha de seu comportamento anterior. A posição que o define, neste momento, na política brasileira obedece a uma atitude de coerência, da qual não tem como recuar. O fato de não haver se desligado imediatamente do partido nada significa. Não é de seu feitio nem de seu temperamento as atitudes dramáticas, pois o que o caracteriza é a frieza na obstinação. Quando na reunião do Diretório Nacional do PSD absteve-se de votar contra ou a favor da escolha do nome de Kubitschek para candidato à Presidência da República e apelou para a convenção partidária, êle o fêz com o propósito exclusivo de ganhar tempo e sem grandes esperanças de vêr prevalecer seu ponto de vista ou de submeter-se à decisão final do partido. Suas últimas declarações à imprensa são testemunho disto, e as conversações por êle mantidas posteriormente revelam que não abdicou em coisa alguma de suas convicções e dos propósitos que o animam desde o momento em que se situou na política brasileira como um dos líderes do movimento antivarguista.

O adiamento da convenção do PSD, inicialmente marcada para vinte de janeiro e depois transferida para dez de fevereiro, deixou a Etelvino Lins tempo e vagar para agir, pois até lá a posição das fôrças políticas que se contrapõem à candidatura Kubitschek já terão encontrado o seu curso e se polarizado em tôrno de um candidato. E êste será o momento do governador de Pernambuco dizer "não" ao PSD.

OS GAÚCHOS

Batista Luzardo, quando compareceu ao apartamento de Juscelino, na noite em que lhe foram comunicar a indicação de seu nome para candidato à Presidência da República, declarou que "o Rio Grande tinha uma dívida de gratidão para com Minas Gerais e que êste era o momento de saldar esta dívida." Luzardo referia-se a colaboração dos mineiros, através da decisão de Antônio Carlos, à Revolução de 1930. Respondendo a isto, e ao mesmo tempo fixando sua posição de independência com relação ao pronunciamento da maioria do partido, Walter Peracchio Barcelos teve esta expressão: "Se alguma dívida tínhamos para com os mineiros já a saldamos em 1950." Recordava, assim, o apoio que o PSD do Rio Grande do Sul dera naquela ocasião à candidatura de Cristiano Machado.

A frase de Peracchio Barcelos, que por trás de sua aparente cordialidade esconde uma vontade muito firme, e cujos pontos de vista são altamente discutíveis, parece não deixar dúvidas quanto à decisão de acompanhar Etelvino Lins. Ambos constituem o eixo de resistência à candidatura Juscelino, um eixo que dificilmente será rompido, pois é evidente que partindo os dois de premissas diferentes chegam a conclusões e objetivos idênticos.

Temos aí a base da dissidência do PSD, que tende daqui por diante a caminhar para a cisão definitiva. Poucos são os dirigentes responsáveis do partido que mantêm ilusões sôbre isto, e os que assim procedem estão procurando il[illegible]mo, pois coisa alguma os a[illegible] de modo diverso. Alguns políticos [illegible] chegados a Juscelino, e que no futuro farão parte do seu "staff", são dessa opinião, e de seus cálculos excluiram o apoio de Etelvino e de Barcelos. O que agora os preocupa é saber com que fôrças novas irão contrabalançar essa diferença.

A POSIÇÃO DE CAFÉ

O Presidente Café Filho tem feito [illegible]petidas declarações de que é seu propósito se manter ausente dos debates da [illegible]cessão. Politicamente sua posição, pelo [illegible]nos em tese, favorece de maneira especi[illegible] um comportamento dessa ordem. Não es[illegible]tá êle ligado, por compromissos sérios [illegible] nenhum grande partido, já que suas relações com o PSP foram relegadas a segundo plano. Mas dificilmente, por fôrça das injunções que o cercam e das próprias condições que o levaram ao poder, Café Filho poderá manter na Presidência [illegible] República aquela atitude de independê[illegible]cia que sempre fêz dêle uma espécie de [illegible]vre-atirador na política nacional. Histo[illegible]camente impõe-se o paralelo com o Govê[illegible]no Linhares, pois as fôrças que abriram o caminho para sua ascensão ao Catete são as mesmas que em 1945 se bateram pela entrega do poder ao Judiciário.

Até aqui Café Filho tem podido, de um modo ou de outro, manter certo equilíbrio político, do qual lhe tem resultado sólida maioria no Congresso. Mas será isto possível a partir do momento em que se acentuar a divisão das fôrças políticas em face da campanha presidencial? Tudo indica que não. Os acontecimentos sobrepujarão a vontade pessoal do Presidente, que por fim se verá por êles envolvidos. Sua posição é particularmente delicada, mas à medida que se forem definindo as situações o cêrco à sua volta crescerá. Há, por outro lado, grandes afinidades entre Café e os que resistem a Juscelino. Não nos esqueçamos que essas fôrças constituem realmente à base em que se apóia o seu Govêrno, o que pràticamente o impossibilita de fugir às suas influências. A campanha que se anuncia não levará em c[illegible]ta a neutralidade e não permitirá que neutros permaneçam aquêles que detêm alguma soma de poder.

ROMPIMENTO

As repetidas conferências de Etelvino com Café, que varam a noite e entram pela madrugada, como aconteceu recentemente, obrigando o governador de Pernambuco a dormir na Gávea Pequena, como se tivesse subido à montanha para um "week-end", não nos parecem que se prendam a assuntos de natureza administrativa ou a sim[illegible] tertulias literarias. E' evidente que ta[illegible] em tôrno d[illegible] cessão presi[illegible]

O Catete se[illegible] tante nas decisões que a[illegible] llos eleitorai. E' uma condição que [illegible] independer do próprio Presidente, mas da qual não abrem mão as correntes políticas que se aglutinam a sua volta. São estas correntes que irão exigir de Café Filho aquilo que se poderia definir como neutralidade beligerante. E' possível que de sua parte não surja nenhuma atitude ostensiva imediata de oposição ou resistência clara àqueles elementos que solidários com a candidatura Juscelino compõem ainda a fisionomia de seu govêrno. Mas à medida que se fizer o divisor de águas a situação tornar-se-á insustentável. Neste momento estará ameaçada a presença [illegible] Lucas Lopes no Govêrno, único representante do PSD no ministério de Café Filho. Se isto realmente acontecer, e esta é uma hipótese que não é desprezada por algumas personalidades intimamente ligadas ao governador de Minas, então terá desaparecido a neutralidade de Café Filho, levado a optar por uma das fôrças em choque, e consolidada a aliança entre o Catete

ETELVINO – Ameaça de Fôrça

PERMINIO ASFORA

(Exclusivo de ULTIMA HORA)

DEPOIS de uma luta árdua, com três sessões diárias, destinadas quase exclusivamente ao exame do orçamento e às refregas sôbre o Impôsto de Renda, eis que se abria ontem, no Senado, brecha para um discurso acêrca de novo assunto. Infelizmente o novo assunto não é dos mais palpitantes.

O Sr. Dario Cardoso, que ocupou todo o expediente da sessão e mais meia hora de prorrogação, quis dar um retrato, em côres fortes, do que é a situação política de seu Estado. E excedeu-se, afirmando que apesar de contrário à violência, não se considerava mofino. Procurou desfazer as acusações ao Govêrno de Goiás, lamentando que a imprensa não compreendesse bem o drama do Estado. Disse mais que os seus adversários não conseguiriam desmoralizar a Justiça de Goiás. Foi, enfim, uma oração de caráter tão municipalista que acabou por enfadar. Os senadores iam-se retirando, dando a impressão de que iam à sala do café ou às comissões.

Impressão errada. Na verdade, lá atrás, na sala do Presidente do Senado, havia chegado um personagem importante. Cercado de vários senadores, lá estava o Sr. Etelvino Lins, simpático, a receber abraços dos que vinham cumprimentá-lo. A rapaziada da imprensa queria ouvi-lo, mas não tinha coragem de fazer-lhe perguntas, pois êle já dissera que falou demais. Funcionários vinham abraçá-lo, funcionárias também; uma delas cochichou-lhe qualquer coisa alegre. Foi uma tarde, realmente, feliz para o jovial governador.

O mais interessante eram os comentários que se faziam em tôrno da visita. Achavam uns que o trabalho do Sr. Etelvino Lins no Senado visava abalar as convicções de vários senadores pessedistas que já se haviam colocado ao lado do Sr. Juscelino Kubitschek, e citavam nomes dos que tinham ido cumprimentar agora o governador: Georgino Avelino, Vitorino Freire, Apolônio Sales. Admitiam que o Sr. Antônio Balbino já se manifestara também solidário ao novo esquema Etelvino e que o Sr. João Cleófas e o Coronel Juracy iriam formar na sucessão presidencial ao lado do Brigadeiro — o que é o mesmo que dizer, com o Sr. Etelvino Lins.

Por outro lado, gente menos otimista, e cujo prestígio político é decisivo, afirmava, em vez disto, que o Sr. Etelvino Lins é por ora apenas "ameaça de fôrça". Não é uma fôrça.

E que essa "ameaça de fôrça" terá que ser revista ou extinta com o simples pronunciamento do Partido Trabalhista Brasileiro, que ainda permanece calado, a respeito da sucessão.

No momento, o Sr. Etelvino Lins conta sòmente com sua combatividade, com aquela tenacidade reconhecida por todos.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 CORDEIRO ARTICULA ETELVINO

2 SÃO PAULO E OS PAMPAS PREOCUPAM A U.D.N.

3 JANGO SÓ CHEGARÁ AO RIO QUINTA-FEIRA

1 — "Está havendo um movimento das fôrças políticas empenhadas na moralização dos costumes administrativos em favor do nome do Governador Etelvino Lins, como candidato à Presidência da República" — esta informação foi-nos prestada, ontem, na Câmara dos Deputados, por Osvaldo Lima Filho, líder etelvinista na Assembléia estadual pernambucana e que acaba de ser eleito deputado federal por aquêle Estado.

Adiantou, ainda, que o nome de Etelvino Lins encontra boa receptividade na UDN, nas secções pessedistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco (dissidentes do PSD), além de envolver as simpatias do Catete. Nas últimas quarenta e oito horas, teriam tomado corpo as cogitações em tôrno de Etelvino Lins, que passaria a encarnar a figura do anti-Juscelino.

Sondado acêrca da indicação do seu nome, Etelvino Lins teria resistido, a princípio. Entretanto, dada a insistência da argumentação, cedera, permitindo as confabulações.

Cordeiro de Farias, governador eleito a 3 de outubro último, para Pernambuco (candidatura feita e conduzida por Etelvino Lins) é quem vem articulando o nome do seu Eleitor n. 1 para o Catete. Ligado ao grupo militar por êle chamada superestrutura democrática, o General-político — segundo as informações correntes — conseguiu atrair o apôio dêsse grupo para a possível candidatura Etelvino Lins.

Na mesma tarde, estiveram com outros elementos etelvinistas do Congresso, que se mostraram reservados. Já o PTB de Pernambuco, através do Deputado Barros Carvalho, tivera idêntica informação, partida de correligionários de Etelvino Lins.

Ao falarmos, a respeito, com pessedistas mineiros, êstes disseram que, a essa altura, o lançamento do nome de Etelvino Lins poderia valer como piada...

2 — **São Paulo e Rio Grande do Sul são os dois centros que maiores preocupações estão provocando à UDN. Estes dois Estados são os únicos em que as eleições presidenciais de 55 serão realizadas, simultâneamente, com o pleito municipal. Isto significa que haverá um interêsse muito maior, de parte do eleitorado, provocando um comparecimento em massa às urnas.**

Em São Paulo, por exemplo, espera-se que o eleitorado atinja a casa dos dois milhões e meio, o que é soma considerável em relação à totalidade dos eleitores no País.

Acontece, também, que em São Paulo e no Rio Grande do Sul as secções udenistas são fracas, inexpressivas. Basta dizer que a UDN gaúcha elegeu apenas um deputado federal, na pessoa do velho Flores da Cunha, que conta com simpatias nos diversos círculos políticos dos pampas.

Tôda a atenção da UDN vai se concentrar na tentativa de ampliar seus quadros nesses dois Estados, principalmente em São Paulo, sem dúvida alguma o carro-chefe da sucessão presidencial de 1955.

3 — Ao contrário do que vem sendo anunciado (alguns jornais disseram até que êle chegara ontem), João Goulart só estará no Rio na madrugada de quinta-feira próxima. Logo após, nomeará uma Comissão Especial, presidida — ao que tudo indica — pelo Senador Alberto Pasqualini, a fim de que seja elaborado o programa mínimo do PTB a que será submetido o seu candidato à Presidência da República.

Por outro lado, confirmamse, inteiramente, as revelações feitas através dêste jornal, ontem, pelo repórter Medeiros Lima, a propósito do que está havendo no PTB.

PRINCIPE DE GALLES

PELES MODAS NOVIDADES

[illegible] DIAS 57 — SEMPRE PREÇOS RAZOAVEIS

ro de 1954



GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

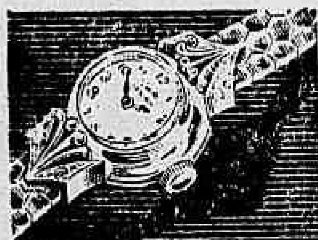
Já é uma tradição da vida carioca, comprar presentes de Natal n' A Exposição Carioca! E a senhora - que exige sempre o melhor - terá satisfação em escolher os seus presentes neste grande magasin que apresenta a maior variedade em artigos de fino gôsto, para presentear as suas amigas, e a maior coleção de vestidos, costumes e maillots para a sra. presentear-se a si mesma neste mês festivo de Natal!



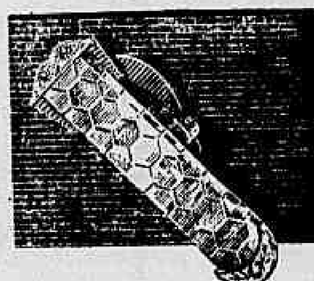
MEIAS DE NYLON malha 51
Par **45.**
Caixa com 3 pares Preço de Festas **125.**

MEIAS DE NYLON AMERICANAS
par **98.**
Caixa com 3 pares Preço de Festas
265.

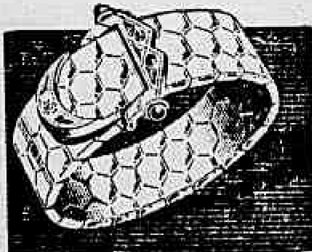
SAPATO SPORT
salto 1 1/2. Elegante modêlo. Tôdas as côres. Tams. de 33 a 38.
Preço de Festas
188.



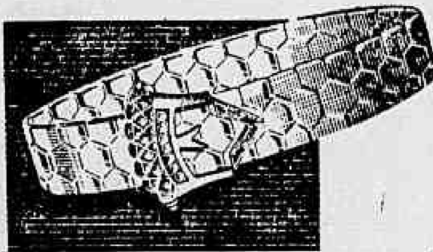
RELÓGIO DE OURO
de 18 quilates. Pulseira sextavada. 4 brilhantes. 17 rubis e antimagnético. Garantia de 1 ano.
7.600,
ou 100, de entrada e 865, mensais pelo Crediário.



BRINCO DE OURO
de 18 quilates, sextavado c/ 3 brilhantes em platina.
3.250,
ou 100, de entrada e 365, mensais pelo Crediário.



ANEL SEXTAVADO
em ouro de 18 quilates com 3 brilhantes e platina.
1.980,
ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário.



PULSEIRA SEXTAVADA em ouro de 18 quilates c/ 9 brilhantes cravejados em platina.
7.500,
ou 100, de entrada e 855, mensais pelo Crediário.



BOLSA DE CROMO [illegible] de primeira qualidade. Modêlo exclusivo d'A Exposição. Côres âmbar, branco e verniz.
Preço de Festas
138

VESTIDO EM ALGODÃO
decotado na frente e costas. Saia em godet. Tams.: 40 a 50
495,

COSTUME DE LINHO sem mangas, gola esporte com friso em contraste na cava, gola e bolsos. Côres: verde, rosa, azul claro, amarelo e lilás. Tams. 40 a 5[illegible]
980,

JÔGO DE DUAS PEÇAS
[illegible] lingerie com renda [illegible] bordado a mão. Tams. 42 a 50. Nas côres branco, rosa, azul e preto.
150

COSTUME DE LINHO BERU.
Decote alto em "V" 1/2 manga com punhos. Côres: verde, cinza, amarelo e bege. Tams. 40 a 50.
1.890.

SHANTUNG ESTAMPADO
de Albene. Nas côres lilás, havana, vermelho, azulão, rosa. Metro **[illegible]**



CINTO CLÁSSICO
com fivela recoberta. Diversas côres. **128.**

LENÇO para pescoço de pura sêda. Em tecido xadrez com diversas combinações de côres.
75.

BLUSA JAVANÊSA
Gola chemisier. 1/2 manga com punhos. Frente c/ nervuras. Em branco e preto.
250,

SAIA EM LONITA
Tôda abotoada na frente. Com pregas e bolsos. Côres: verde, azul, coral e cinza.
295.

BLUSA EM POPELINE
Superior. Manga 3/4. Gola com recorte. Côres azul rei, cognac, branco, vermelho, verde e rosa. Todos os tamanhos. **395,**

CALÇA COMPRIDA
Em superior linho. Modêlo clássico. Bolsos embutidos. Côres: royal, cognac, cinza e preto. Todos os tamanhos. **595,**

MAILLOT EM FAILLE LASTEX
Transpassado no busto com pregas. Côres: vermelho, verde, amarelo, azul rei e preto. Todos os tamanhos. **550,**

MAILLOT EM NYLON LASTEX
Friso em contraste na vira do busto e bôlso. Côres: azul, verde, vermelho, coral, preto e amarelo. Todos os tamanhos. **690,**

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL COM UM CARNET - CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

Na R[illegible] Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A FIEL

Maira Aparecida tem uma estranha mania: desaparecer de casa, vez por outra, de preferência nos fins de semana, para destinos até hoje jamais suspeitados.

Fora disso, é mulher direita, espôsa amantissima, dona de casa exemplar, amiga dedicada e carinhosa do marido — Honorato dos Anjos, um biscateiro bastante conhecido nos subúrbios da Leopoldina, que pode ser considerado, desde logo, um modêlo de homem, espôso dedicadissimo, pai de familia abnegado e honesto, sobretudo pela imensa bondade de seu coração.



Casados há mais de dez anos, Maria Aparecida e Honorato formam um casal quase perfeito, jamais ninguem os os viu metidos em rusgas e discussões. Os vizinhos chegam a ficar irritados com essa harmonia, essa paz conjugal que não parece dêste mundo, principalmente Dona Conceição, mulher mexeriqueira, que fala mal da própria sombra.

Não ha quem consiga, por exemplo, entender aquele hábito esquisito de Aparecida, — suas fugas frequentes para mundos ignorados — hábito que, por si só, bastaria para levar à desarmonia e à tragedia qualquer casal. Onde diabo vai aquela mulher todo fim de semana? Afinal, Aparecida, apesar de seus quase quarenta janeiros, ainda é un. asenhora bastante apanhável, como costuma, aliás, dizer, com um indisfarçável ar caprino "seu" Barbosa, o solteirão que mora na vila em frente e que ha precisamente dez anos faz uma côrte ostensiva a Dona Aparecida, que, entretanto, não dá a menor bola para o caso.

Mas eis que Aparecida desapareceu no último fim de semana e até ontem pela manhã não havia voltado para casa. Honorato, pela primeira vez, ficou apreensivo, indagando de um e de outro, pelo paradeiro da espôsa. Que teria acontecido, santo Deus, com a sua querida mulherzinha?

Honorato ficou inconsalável. Foi à Policia, ao Pronto Socorro, à tenda espirita, ao terreiro de Pai Onofre e nenhuma pista encontrou.

Até que ontem à noite recebeu o seguinte bilhete:

"Aparecida em meu poder. Ela manda dizer que lamenta muito mas não quer voltar mais para casa. Abraços. a) Barbosa".

L. C.

DILIGÊNCIA RESOLVIDA A TIROS

O fotógrafo Livio Deodato Campos, estabelecido com a "Fôto Jacira", na Rua Visconde do Uruguai, 475, em Niterói, há tempos contraiu um débito de Cr$ 3.500,00, tendo por isso mesmo assinado uma promissória, que não foi resgatada em tempo preciso.

Em consequência, o credor entregou o caso à Justiça, a fim de que a dívida fôsse cobraca judicialmente, medida que foi concedida pelo Juiz Aquiles Lassance, o qual incumbiu o oficial de justiça Embiara Benicio, de executar o fotógrafo devedor.

Acontece que ontem, às 15 horas, o referido meirinho, acompanhado de dois minense, compareceu à "Fôto Jacira" para cobrar a divida ou executar a penhora de bens equivalentes. Entretanto, quando ali chegou encontrou a porta da casa fotográfica fechada, tendo, então, solicitado aos investigadores da policia fluminense que procedessem ao arrombamento, medida que não foi atendida pelos policiais.

Irany Lacerda

Pouco depois chega ali o fotógrafo Livio, acompanhado do repórter do "Diário do Povo" Pedro Marcolino, os quais iam apanhar material a fim de seguirem para o Municipio de Duque de Caxias, onde deveriam fazer a cobertura do julgamento dos assassinos do Delegado Albino Imparato.

Quando o fotógrafo entrava no seu estabelecimento, o oficial de Justiça, com a promissória numa das mãos exigiu o pagamento ou penhora dos bens, foi impedido de entrar, tendo o devedor alegado que se tratava de uma divida particular e não comercial motivo por que protestava contra tal violência, e não permitia que alguém entrasse em sua casa.

Nessa ocasião registrou-se forte discussão entre ambos, seguida de dois disparos de arma de fogo, cujos projetis foram atingir as pernas direitas do investigador Irani Lacerda e do repórter Marcolino, que foram medicados no Pronto Socorro de Niterói.

A confusão foi de tal ordem, que, no final, ninguém soube informar quem foi o autor dos disparos, embora tivesse sido prêso o fotógrafo Livio, que, na Delegacia de Plantão, declarou ao Comissário Murilo, ter sido o oficial de Justiça quem disparou os tiros.

Foi aberto inquérito.

O COCHE FOI ABALROADO PELO AUTOLOTAÇÃO



Edmundo Alfredo da Silva, o motorista do carro funerário, fotografado no Pronto Socorro

Na tarde de ontem, trafegava pela rua Figueira, com destino a Cascadura, o carro funerário chapa 6-70-19, dirigido pelo motorista Edmundo Alfredo da Silva, de 50 anos de idade. No cruzamento da referida arteria com a rua Frei Pinto, foi violentamente abalroado pelo autolotação chapa 4-74-69, que faz o percurso Mauá-Campinho, que, em seguida, se chocou contra a parede de um prédio.

Elza Maria da Silva, de 25 anos, residente na rua João Vicente, 111 e Natalia Alves da Silva, de 47 anos, doméstica, residente na rua Riachuelo, 265, apartamento 103, que viajavam no lotação, sofreram contusões pelo corpo e foram medicadas no Pronto Socorro. O motorista do carro funerario sofreu fratura do crânio e foi internado no H. P. S., em estado gravissimo.

AGREDIDO A TESOURADAS

Francisco Lins, de residência ignorada, trabalha na fábrica de colchões na Rua Santana, 184. Ontem, não desempenhando a contento a sua tarefa, foi advertido pelo encarregado do estabelecimento, Antônio Augusto Borges de Pinho, de 39 anos de idade, residente na Rua Leopoldina, 740, em Piedade. O operário, revoltado por ter sido chamado a atenção, apoderou-se de uma tesoura e investiu contra o encarregado, golpeando-o no abdome.

Praticada a agressão, fugiu, enquanto a vitima, que sofreu um ferimento penetrante, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Presos Três Quadrilheiros

Walter Lourenço Santos, residente na Vila Proletaria da Penha, Luiz Cardoso e Wilson Reis são perigosos assaltantes a mão armada que de há muito vêm pondo em sobressalto os moradores de Parada de Lucas e adjacências. Ontem, depois que tentaram assaltar uma senhora na Rua Carlinda, quase foram linchados por populares. Na ocasião do tumulto, o contraventor do "jôgo do bicho", mais conhecido por "Mãozinha", sacou do revólver e fêz disparos, indo um dos projetis atingir Walter Lourenço na perna esquerda. Logo a seguir compareceu ao local o investigador Aloisio, lotado na Delegacia de Economia Popular, que prendeu os meliantes, evitando o linchamento. Walter, antes de ser metido no xadrez, submeteu-se nos curativos no Hospital Getúlio Vargas.

Choque de Veiculos Com Duas Vitimas

Na tarde de ontem, o auto-caminhão do Exército, de número 30.164, dirigido pelo motorista do Ministério da Guerra Joaquim Fernando, de 31 anos, casado, residente na rua Cubatão n. 242, em Senador Camará, chocou-se na Estrada do Joá com outra viatura do Exército de número 22.500, dirigido por um cabo do Exército, de identidade ignorada, capotando espetacularmente.

Felizmente os ocupantes do carro sinistrado, que são o motorista do primeiro veiculo e seu ajudante Alcir Franklin de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente na rua Vitor Dumas, 902, em Santa Cruz, sofreram apenas contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Atropelou, Matou e Foi Condenado à Pena de Três Anos

Em virtude de ter sido condenado a 3 anos de prisão pelo Juiz da Segunda Vara Criminal de Niterói, foi prêso, ontem, no Bairro da Ponta D'Areia, Luiz da Silva, de 31 anos, casado, residente no Municipio de São Gonçalo, o qual há tempos, na Alameda São Boaventura, quando dirigia um caminhão de uma emprêsa de Agua Sanitária, sem estar habilitado, atropelou e matou um jovem que atravessava aquela artéria, foi removido para a Detenção.

TIJOLOS — 1.700,00
20x20x10. Posto obra —
Tels.: 45-8225 e 25-5243
Sr. Walter.

NO JURI DE CAXIAS, ARMADO ATÉ OS DENTES:

Absolvido Pedro Tenório Entre Risos e Lágrimas

Intensa Expectativa Durante o Julgamento — Horas de Bom-Humor Proporcionadas Pelo Advogado de Defesa — Policiamento Correto — Compareceu Também o Sr. Tenório Cavalcanti Para Cumprimentar o Juiz e Ver Como as Coisas Iam... — A Tese do Defensor Foi a Negativa, Mas os Ataques ao Deputado Impressionaram Mais os Jurados — Abraçado Pela Companheira — Êrro de um Dos Jurados na Resposta Aos Quesitos — Réplica e Tréplica



LIVRE! — Quando o Juiz Ari Fontenele leu a sentença absolvendo Pedro Tenório, surgiu sua companheira Angela Rossini que com êle se abraçou chorando de emoção

Argumentando que o principal acusado — Deputado Tenório Cavalcanti — protejido pela lei não estava sentado no banco dos réus e que os outros pistoleiros, Wilson de Sousa e "Naval", se no Inferno não estivessem, pelo menos no Purgatório estariam, o advogado de defesa — Doutor Edmar Lopes — conseguiu absolver seu constituinte Pedro Tenório de Oliveira, que ontem compareceu ao Tribunal do Júri de Caxias respondendo pela morte do Delegado Albino de Sousa Imparato, de Arnaldo Bereco e de ferimentos no investigador Wander.

O INICIO DA SESSÃO

Tôdas as precauções foram tomadas no sentido de ser mantida a ordem, e para isso compareceu com uma turma de auxiliares, o Delegado Wilson Federici, que deu cabal cumprimento de sua missão, colocado os policiais na porta principal do edificio, do Fôro, nas escadas e no recinto, fazendo ainda revistar tôdas as pessoas que dessem entrada na sala do julgamento. Dessa forma, apesar da grande afluência de público para acompanhar o desenrolar dos trabalhos nada houve de anormal. De pé, pois não havia outra condição, todos permaneceram até às 19 horas, quando os jurados decidiram.

O CONSELHO

O Juiz Ari Fontenelle fêz proceder ao sorteio dos jurados, ficando o Conselho de Sentença, assim constituido: Afonso Elves, Nilton Dias Pio, Miguel Carvalho, Artur Bernardes Leitão, Hidelbrando de Paiva, Jaime Ferreira dos Reis e Waldemar de Almeida

Como representante do Ministério Público assumiu a tribuna de acusação o Promotor Benjamim Haman. Na defesa, o Dr. Edmar Lopes.

TENÓRIO!

Logo após, dava entrada no Tribunal o Deputado Tenório Cavalcanti. Houve de todos os lados um movimento de curiosidade, mas o parlamentar da UDN, após cumprimentar vários amigos, inclusive o juiz presidente, retirou-se olhando de soslaio para seu primo, Pedro Tenório, que manteve sua atitude inicial, isto é, de cabeça baixa entre os investigadores Alcino e Miguel.

Como de praxe, foi dada a palavra no promotor, que, o iniciou rememorando o crime — de repercussão internacional, — para depois se referir a Pedro Tenório, como um dos participantes, réu confesso, muito embora não havendo contra êle prova de ter usado armas. Mas, fóra a pessoa que conduziria os assassinos em seu carro, respondia, assim por tremenda responsabilidade. Seu libelo foi o mais incisivo, apenas, e isso fazemos questão de mencionar, não se referiu aos nomes dos demais além do presente, alegando que o julgamento era de Pedro, e portanto tinha era de esclarecer aos Jurados a infração da lei por êste.

DEBATES

Durante os trabalhos, vários debates surgiram entre a Promotoria e a Defesa.

O promotor, reforçando a sua tese da responsabilidade do réu, perguntou a certa altura:

— Por que, foi escolhido o carro de Pedro Tenório, quando êle já se achava fora de Caxias há três anos, fazendo sua vida profissional no Rio?

— Porque, S. S. mesmo responde, estava acostumado a êsses "serviços". Era um elemento de confiança, afeito ao crime, capaz, portanto, de participar de mais de um. Seria mais fácil, em outras circunstâncias, usar um auto daqui mesmo, mas o que interessava mais do que o veiculo, era o próprio motorista.

Nesse momento, o advogado de defesa replica, explicando que, desde que Pedro soube dos acontecimentos na Associação Comercial, por uma questão de solidariedade, resolveu visitar o primo — e o fêz erradamente, já que êste, havia lhe causado, anteriormente, muitos dissabores.

Mas o promotor prossegue, afirmando, que Pedro não era nenhum ingênuo para guiar o carro sem saber que algo de maléfico havia sido preparado, — êle que já de outra feita havia eliminado Homero de Carvalho, delito pelo qual, ainda respondia.

Adianta, então, o Promotor Benjamim Hamam, que Pedro não foi apanhado de surprêsa. Às sete horas da noite estêve na casa do deputado. Naturalmente ouvira tôdas as conversações, todos os planos, e por vontade própria, se prestou a seguir na caravana sinistra.

— Chegou às sete horas da noite, ficando ali, e saindo cêrca das 24 horas seguindo o carro das vitimas, até a madrugada do dia 28, quando foi consumado o atentado em frente ao Hotel Ribeiro. Depois, seguiu para o Rio, regressando a casa de sua companheira, Angela Rossini.

— Depois — diz, — não procurou a policia, o que faria qualquer inocente. Só está aqui, porque foi prêso no sertão de Pernambuco pelo Delegado Wilson Federici.

— E' porque, o senhor não conhece bem o Deputado Tenório. Os seus "argumentos" convencem qualquer um. Convencem, se necessário, até a V. Exa. — observou a defesa.

Nesse momento há risos, o promotor continua, para ao final, solicitar a condenação do réu a pena de 12 a 30 anos, na proporção do homicidio qualificado.

A sessão é por várias vêzes suspensa, inclusive para o almôço dos que ali estavam trabalhando. Quando recomeça, a palavra é da defesa.

FALTA ALGUÉM NO BANCO DOS RÉUS

Logo no inicio da sessão, foram ouvidas as testemunhas Angela Rossini, companheira de Pedro, e o Delegado Wilson Federici.

A primeira contou que quando Pedro, voltou para casa, estava justamente ouvindo através do rádio, as noticias sôbre o atentado. Perguntando a Pedro, êste a principio negou qualquer participação, mas depois, acabou por contar tudo, acusando ter sido mais uma cilada do seu primo, que o pegou de surprêsa. Tal declaração foi reafirmada durante o interrogatório de Pedro no plenário, que disse ter sido o Deputado, quem o mandou seguir um carro que não conhecia, e depois, ao seu lado fêz fôgo com a metralhadora.

Assim, e, ainda com o que consta dos autos, o Dr. Edmar Lopes, passou a inocentar seu constituinte e fazer veemente acusação ao Deputado Tenório, historiando



O JUIZ — Doutor Ari Fontenele presidiu os trabalhos e por várias vêzes teve de solicitar aos assistentes que se mantivessem em silêncio

"O Delegado Imparato, já não era mais uma autoridade na boa acepção do têrmo. A rivalidade com o Deputado era por demais conhecida. Quando houve a ocorrência na Associação Comercial, em que Tenório saiu ferido num dos dedos — ferimento bem discutido — preparou o crime. Chamou meu constituinte, uma criança grande, um homem de idade mental baixa que foi no golpe. Nada sabia da participação do crime. Feito o atentado, sem poder atinar com os fatos, por ordem do primo, rumou para o "Diário Carioca", e ali, ouviu tôda a trama contada pelo Deputado. Aqui estariam tais testemunhas se êsse processo não estivesse tão falho.

COMICIDADE

Não podemos deixar de registrar, como ponto capital da defesa, a maneira pela qual, o patrono de Pedro conduziu sua oração. Os ditos mais chistosos foram por êle mencionados. Num dos momentos quando se referia à perseguição ao carro de Imparato que seguia para o Hotel Ribeiro, contou da seguinte maneira:

Pedro não conhecia o carro nem quem ia dentro, mas seu primo, o Natalício, catucou-o com fôrça: — "Vá atrás dêle". E Pedro foi. Quando o outro encostou, êle só ouviu aquilo assim: Raaaaa... A assistência ria a valer, sendo necessário a intervenção do Juiz Fontenele para fazer silêncio.

NÃO HOUVE CO-AUTORIA

Seguindo a tese da negativa, prosseguiu o advogado, rememorando diálogos, entre seu constituinte e o advogado, como êste por exemplo, ocorrido logo após o atentado:

— Pois é, Natalício, você mais uma vez me colocou em apuros!...

O Promotor entretanto solicita um aparte para saber, em que página dos autos havia tal referência.

— Não há, mas eu digo, porque eu aqui além de advogado também sou testemunha...

Novos risos, novo pedido de ordem pelo Juiz, e a defesa prossegue:

— Pedro estava coagido por êsse Deputado. Foi levado para São Paulo, de lá para Pernambuco, e lá, Tenório Cavalcanti contratou um homem para matá-lo. Êste só não o fêz, porque, contando a incumbência a sua mãe, esta, chorando, confessou: — "Não, meu filho, não faça isso, porque Pedro é teu irmão!" — E só por isso é que Pedro está aqui sentado no banco dos réus.

O Promotor diz que nada disso consta dos autos.

— E' a novela da defesa.

ATAQUES AO DEPUTADO

Sempre que podia, o advogado de defesa, voltava aos ataques ao Deputado Tenório, dizendo inclusive que Tenório ali não estava como réu, pois havia sido protegido pela lei, já que a Câmara negara licença para o seu processamento — mas a lei das imunidades, diz o Dr. Edmar Lopes, é tão somente para resguardar os parlamentares de crimes tidos como politicos, para não sofrerem coação politica e nunca para acobertar delinquentes comuns.

E prosseguindo:

— Mas a Câmara foi mais longe: consentiu que, do alto de sua Tribuna, que deveria ser resguardada, o Deputado acusado assacasse pesados insultos e graves ofensas ao impoluto e severo juiz que procurava cumprir com o seu dever, fazendo executar as leis, dêle próprio, Poder Legislativo, emanadas!

AS MEMÓRIAS

— E estranhamento fugindo ao crime, resguardado pela lei, o Deputado Tenório não teve pejo em confessar com luxo de detalhes o crime cometido, conforme consta do seu livro de Memórias. E para que os Jurados meditem a respeito do meu constituinte é que fiz distribuir, a todos, exemplares do livro.

E, finalizando nesta parte, diz o advogado que a Câmara revogou no caso, a própria Constituição quando estabelece que todos são iguais perante a lei.

E, elevando o mais possivel a voz, concluiu:

— E a moral que é uma das fontes do Direito positivo, está impondo que se restitua o acusado presente à liberdade, desde quando não se pode mandar para a cadeia o principal criminoso nesse crime.

FIM DA SESSÃO

Houve replica e treplica. Ao final, o Juiz Ari Fontenele, se dirigiu aos jurados, perguntando se os mesmos estavam devidamente esclarecidos. Obtendo resposta positiva, passou a formular os seguintes quesitos:

"Nos primeiros minutos do dia vinte e oito de agôsto do ano passado, em frente ao prédio n.º 1398, da Estrada Rio-Petrópolis, nesta cidade, no interior de um automóvel, foram disparados tiros de arma de fôgo contra o Dr. Albino Martins de Souza Imparato, produzindo-lhes lesões descritas nos autos de necropsia, folhas...

2.º — Essas lesões por sua natureza e séde, foram a causa eficiente da morte da vitima?

3.º — O réu Pedro Tenório de Oliveira, concorreu de qualquer modo para a prática do Crime?

4.º — O réu praticou o crime por motivo fútil?

5.º — O réu praticou o crime mediante o emprêgo de recursos que tornou impossivel a defesa da vitima?

6.º — Há circunstâncias atenuantes em favor do réu?

Êsses quesitos foram feitos em três séries para serem respondidos acêrca da morte de Arnaldo Bereco e o investigador Wander (tentativa).

Cêrca das 18 horas, foram encerrados os debates, passando os jurados a decidir sôbre a sorte de Pedro Tenório. Uma hora depois, o recinto era franqueado ao público, e o Juiz com todos de pé, leu a sentença absolvendo o acusado. Nesse momento, da assistência surgiu sua companheira, Agela Rossini, que em prantos se abraçou com Pedro. Foi, êle, então, levado com escolta, para a Casa de Detenção de Niterói, para onde oficio alusivo foi enviado ao Diretor.

ÊRRO NO JULGAMENTO

Conforme dissemos acima, os quesitos tiveram três séries, pois três eram as vitimas. Acontece, porém, que por confusão havida com um dos jurados, no que se referia ao motivo fútil, respondeu com um sim, isto é, que houve motivo fútil na prática do crime. Nos demais respondeu certo, mas quanto a vitima, Albino Imparato, houve dessa forma, seis votos contra um. Êsse é um dos argumentos que servirá para apelação do Promotor.

OUTRO JULGAMENTO

Hoje, será julgado, outro acusado, Cicero Tenório, que tal como Pedro, viajava no interior do carro. Talvez obtenha a liberdade como o outro, de vez, como aliás consta dos autos, as pessoas que metralharam Imparato, Bereco e Wander, foram Tenório Cavalcanti, "Naval" e Wilson de Souza.

O ESPETACULO DE
Walter pinto
PARA O BRASIL E PARA O MUNDO!
"Eu Quero E' Me Badalar"
UMA REVISTA DE Badalagem
de LUIS IGLESIAS e W. PINTO
Pela Primeira Vez No Teatro:
EMPRÊGO DA FUMAÇA PESADA E ÁGUA FOSFORESCENTE
50 MIL LITROS D'AGUA PARA A MONTAGEM DA "LAGÔA DO ABAETÉ"
MONTAGEM Fabulosa!
HOJE ás 20 e 22 hs.
5as FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 hs COM PREÇOS REDUZIDOS
Teatro Recreio ar condicionado Perfeito

Cidade Abérta

Coluna de EDMAR MORÉL



FUNCIONARIOS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS PODEM SER FLECHADOS PELA CÂMARA...

Carta de 39 Bravos Discipulos de Rondon, Preteridos em Seus Direitos — Quando Ninguém Aguenta o Lema do Glorioso Sertanista: "Morrer, se Fôr Preciso; Matar, Nunca"

Centenas de brasileiros, com a alma cheia de entusiasmo e de dedicação à causa indigena, vadeiam rios desconhecidos e levam a civilização aos confins da Amazônia. A vida é dificil, mas ninguém protesta. E' a fascinação pelo perigo. Em certos casos, como ao longo do leito da Estrada de Ferro Tocantins, os silvicolas costumam flechar os trabalhadores e funcionários do Serviço de Proteção aos Indios. O revide está dentro do lema de Rondon: — "Morrer, se fôr preciso! Matar, nunca!"

MAIS UMA FLECHA NO CAMINHO...

Os funcionários do Serviço de Proteção aos Indios, na verdade são mal pagos, levando em conta a vida de imensas dificuldades e o abandono em que fica a familia, durante o tempo da excursão às selvas.

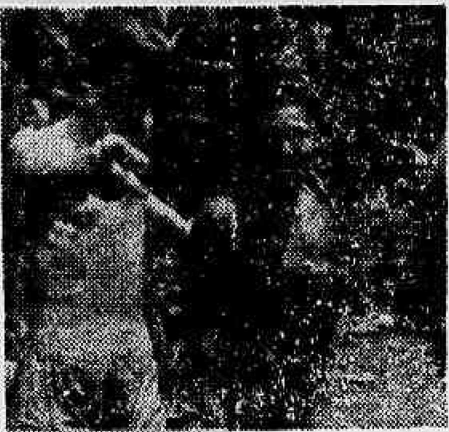
Acontece que 39 funcionários do SPI, lotados na Capital Federal, estão ameaçados de uma chuva de flexas, desta vez partindo, não de uma maloca de xavantes, mas da Câmara dos Deputados.

39 bravos discipulos de Rondon acabam de enviar a seguinte exposição de motivos aos Deputados Federais, pedindo, apenas, Justiça.

"Pedimos a atenção para dois assuntos de nosso interêsse, em relação a dois projetos de lei que estão em estudo no Congresso. Trata-se do projeto de lei sôbre reestruturação e reclassificação dos funcionários civis da União e do projeto de lei sôbre abono de emergência, respectivamente, o primeiro, de autoria do Executivo e, o segundo, de autoria do Deputado Federal Benjamin Farah e outros.

1.º — Seria de justiça a extensão dos beneficios de ambos projetos aos extranumerários contratados; note bem: a Lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952 (primeira Lei de abono), equipara os extranumerários contratados aos extranumerários mensalistas para a concessão de seus beneficios. Não poderá ignorar o legislador que fêz aquela lei, e que são os mesmos na atualidade, que novos extranumerários contratados foram admitidos e que merecem não ser esquecidos pelo atual projeto de abono para o efeito de equiparação aos que já o foram, quer sendo equiparados a extranumerários mensalistas, quer recebendo os beneficios do primeiro abono e do que se pretende (isto, porque não é admissivel o recebimento do abono que se pretende, sem que antes sejam os mesmos equiparados aos extranumerários mensalistas — contratados antes da Lei 1765/52 para efeito de que haja igual salário à igual referência).

2.º — Seria, também, de justiça a extensão dos beneficios de ambos projetos aos chamados "assalariados" — pessoal admitido pelo Decreto-Lei 2.583, de 14 de setembro de 1940, no Serviço de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura e que recebem pela Verba 1, Titulo Pessoal, consignação 06 — Diversos, Subconsignação 04, Outras Despesas 10. Fazemos ressalva aos servidores neste regimen que efetuam trabalho no interior, sendo que os beneficios solicitados deveriam caber, ùnicamente, aos que servem nas sedes das Inspetorias Regionais e na Diretoria em número de 39 (trinta e nove), por exercerem funções permanentes e necessária ao funcionamento da repartição, não previstas na época em que foi feito o quadro funcional do SPI e que não foram beneficiados com o enquadramento feito pelo Decreto 28.718, de 7 de outubro, de 1950 (Tabela Única), nem por outras Leis ou Decretos".



Êste homem que pacificou os "Paracanãs", (o cacique ao seu lado) faz parte dos 39 funcionários que pedem justiça

Êste negócio de "morrer, se fôr preciso; matar, nunca", só nas selvas, sob o apostolado de Rondon. Na hora de morrer de fome, com miseráveis salários para sustentar a mulher e os filhos, os domadores de Xavantes e Kalapalos são ferozes na defesa dos seus direitos... E' a única vez que brigam.

Ontem, ao Cair da Noite, na Câmara Dos Vereadores:

APROVADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL SEM NENHUM AUMENTO DE IMPÔSTOS

(Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES)

O projeto de Orçamento da Prefeitura para 1955 venceu pelo cansaço, ao ser aprovado, às 17,40 horas, aproximadamente, de ontem, pela Câmara Municipal. Cansaço fisico e mental dos vereadores, jornalistas e funcionários que todos, direta ou indiretamente, tomaram parte na grande batalha parlamentar, na qual houve, inda, o trabalhoso "front" do chamado "Orçamento-Mirim". A própria discussão encerrou-se melancòlicamente, sem ninguém pedir que ela acabasse, sem ninguém tentar que ela continuasse, sem obstrução, sem oradores, mal o Sr. Alvaro Dias requereu e teve aprovada uma segunda prorrogação dos trabalhos. A seguir, tudo funcionou como se fôsse uma máquina, sentindo-se que o Sr. Mourão Filho havia conseguido o milagre de harmonizar tôdas as correntes. Os Srs. João Luiz de Carvalho e Edgard de Carvalho retiraram os destaques que haviam pedido, o plenário aprovou e rejeitou emendas e depois aprovou o "projeto assim emendado". O Sr. Mourão pediu dispensa de impressão, o plenário concordou e aprovou, logo a seguir, a redação final. Houve, também, nesse momento, a clássica declaração do Sr. Mário Martins de que a bancada da U. D. N. havia votado contra, o que sempre acontece, após os representantes da "eterna vigilância municipal" colocarem no Orçamento as verbas que querem e bem entendem... E assim acabou, definitivamente, a passagem do projeto de Orçamento, pelo plenário da Câmara dos Vereadores.

Sôbre o Orçamento da Prefeitura para o ano vindouro, já divulgamos uma reportagem, (anteontem) apresentando os seus principais aspectos, notadamente, no tocante às verbas para serviços públicos. Baseados no avulso do projeto, tal qual entrou em 3.ª e última discussão, demos um "deficit" que atingia à casa dos 676 milhões de cruzeiros e fração. Aconteceu, entretanto, que, ontem, foi aprovada uma emenda, oriunda da Comissão de Finanças, aumentando a despesa de algumas centenas de milhares de cruzeiros, pelo que o "deficit" passará à casa de 1 milhão de cruzeiros, um pouco mais ou um pouco menos talvez.

Existe, geralmente, uma onda a respeito de "deficit" no Orçamento Municipal, como se isso representasse algo de mais importante, quando tal não se verifica. É preciso acentuar que o Orçamento é uma lei autorizativa, portanto, o Prefeito só a cumprirá no que lhe fôr possivel. Nunca se ouviu dizer que um Prefeito fôsse considerado passivel de punição por crime de responsabilidade, capitulado na Lei Orgânica, pelo fato de não cumprir êste ou aquêle dispositivo orçamentário. O Prefeito (e não estamos, aqui, tratando de pessoas) faz o que pode, conforme a realidade da receita que nem sempre corresponde à previsão orçamentaria, às vêzes não a atingindo e, em outras ocasiões, ultrapassando-a.

Para que a celeuma, por que o Orçamento é deficitário? Com as dotações normais, a Prefeitura não poderá realizar as grandes obras das quais a cidade tanto necessita. Por outro lado, o Executivo não pode fazer nada, nem arrecadar, nem gastar, sem autorização do Legislativo. Tudo terá que constar no Orçamento. Logo, é melhor prevenir, dando ao Prefeito autorização para tôdas essas obras (grandes ou pequenas) para que o Executivo possa funcionar, de acôrdo com as possibilidades dos cofres municipais, ressalvadas as imperiosas obrigações, que lhe consomem considerável parte da arrecadação.

Durante a batalha do Orçamento, sentia-se, no ar, qualquer coisa que punha a todos em expectativa. Dizia-se que pretendiam aprovar, antes do Orçamento, a Mensagem n. 33, do Sr. Alim Pedro, solicitando aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, o qual passaria a ser cobrado numa taxa de 4,0% e não de 2,7%, conforme vem sendo cobrado. Sôbre essa Mensagem, (êsse assunto já foi objeto de reportagem de ULTIMA HORA) correram os boatos mais diversos, falou-se da tribuna da Câmara, tendo mesmo o Sr. Aristides Saldanha argumentado que havia um requerimento de urgência para a mesma, isso na tarde de anteontem. Nessa declaração admitiu o representante comunista que o Prefeito tivesse, afinal achado um lider na Câmara, isto é o Sr. Artur Massena que, segundo afirmou Saldanha, conseguiria as assinaturas para o requerimento de urgência. Essa declaração foi ouvida com certo ar de bom-humor, tendo ao seu lado o "vereador 51"... Interpelado pelo mesmo Saldanha, o Sr. Levi Neves respondeu que a Mesa não havia recebido requerimento algum pedindo urgência para a Mensagem n. 33.

O certo é que o Orçamento foi aprovado sem a inclusão dessa Mensagem. Comenta-se, agora, se o Prefeito poderá mandar arrecadar 4,0%, ainda em 1955, caso a Câmara, nesse fim de sessão legislativa e de legislatura, aprove a Mensagem número 33.

O Sr. Levi Neves, por exemplo, em conversa com alguns jornalistas, considerou a matéria controvertida, afirmando: "E' verdade que o Imposto de Vendas e Consignações é uma rubrica da receita, mas na base de 2,7%. Segue, então a dúvida, isto é se existindo a rubrica, poderá o Executivo, com autorização do Legislativo, é claro, aumentar a taxa ou não. Se lhe fôr possivel e a Câmara aprovar a Mensagem 33, muito bem; em caso contrário, o pretendido aumento de imposto só poderá vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1956, tudo dependendo de autorização da Câmara".

Está, portanto, aprovado o Orçamento da Prefeitura para o ano vindouro. O Prefeito o cumprirá na medida das possibilidades dos cofres municipais, por que o certo é que dinheiro não se inventa nem cai do céu. No momento em que escrevemos esta reportagem (plena madrugada) várias seções burocráticas da Câmara dos Vereadores estão em funcionamento. São os funcionários que estão preparando os autógrafos da mais importante das leis municipais. Obedecendo a Lei Orgânica e na impossibilidade de ser enviado ao Prefeito o projeto na integra, antes da meia-noite de ontem, era enviado o "espelho" do Orçamento, o que aliás aconteceu com o Orçamento da União, cuja aprovação final verificou-se na manhã de ontem, na Câmara dos Deputados. Também apenas o "espelho" foi enviado ao Presidente da República.

Antes de terminar esta reportagem queremos, por um dever de justiça, frisar o trabalho intenso do funcionalismo da Câmara, notadamente da Comissão de Finanças, noites a fio, através de várias semanas, pois é preciso ver, para saber o que é preparar um Orçamento para o qual os vereadores apresentaram perto de 3.000 emendas. Agora, como dissemos, estão êles e alguns de outras secções, confeccionando a parte final do Orçamento que, se nas suas linhas retrata o movimento administrativo da cidade, nas entrelinhas envolve uma série de interêsses politicos, cuja simples enumeração gastaria considerável espaço de jornal. O sr. Mourão Filho, presidente, e todos os membros da Comissão de Finanças, devem a vitória parlamentar que tiveram ontem, em grande parte à dedicação e à de trabalho dos funcionários daquele órgão da Câmara Municipal.

Hoje não haverá sessão na Câmara. Voltando ao cansaço, do qual falamos no inicio desta reportagem, após a aprovação da redação final do Orçamento, o sr. Magalhães Junior requereu fôssem levantados os trabalhos e que na sessão de hoje não houvesse nem Expediente nem Ordem do Dia. O plenário aprovou. O socialista Magalhães, na impossibilidade de, regimentalmente, pedir cancelamento da sessão ordinária, usou dêsse artificio. E a sessão de hoje ficou como se fôsse uma faca que houvesse perdido o cabo e a lâmina. Deixou de existir.

TENENTE ODILON LUIZ DOS SANTOS

JOÃO LUIZ DOS SANTOS BRUN e Familia convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado filho ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa que em sufrágio da sua bonissima alma fazem celebrar na Matriz de São Domingos, em Niterói, amanhã, dia 2, às 8,30 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

NO RIO UM DETENTOR DO PRÊMIO NOBEL Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o Dr. Paul Mueller, detentor do Prêmio Nobel para Filosofia e Medicina que lhe foi conferido, em 1948, pela descoberta das qualidades inseticidas do DDT, descoberta essa realizada nos grandes laboratórios de pesquisas da J. R. GEIGY S/A., de Basiléia, uma das mais antigas firmas suiças, fundada em 1758. Compareceram ao desembarque do ilustre cientista no Aeroporto do Galeão, o Ministro da Saúde, que se fez representar pelo Dr. José de Oliveira, o Diretor do Serviço Nacional de Malária, representado pelo Dr. Carlos Modesto, o Diretor-Presidente da Geigy do Brasil S/A., Dr. A. V. Salis, além de inúmeras outras pessoas. O clichê acima mostra o Dr. Paul Mueller em palestra com o Dr. Carlos Modesto, tendo ao centro o Dr. A. V. Salis

O MENOR CAIU NA RUA

Apresentando fraturas de crânio e da clavicula deu entrada, ontem, à noite, no pôsto de Assistência do Meier sendo, posteriormente, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, o menor Paulo, de 6 anos filho de Antonio Soares, domiciliado à Rua "D", 204, em Bangu; o referido menor foi vitima de uma queda na rua de sua residência.

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

a Casa José Silva... apresenta:

algo de NOVO em roupas para homens:

roupa em Nylon

modêlo AMERICANO De Luxe

no novo corte



Com a leveza do linho irlandês...
a maciez da sêda...
a flexibilidade do tropical inglês...

Em vários tamanhos

Cr$ 1.980,

à vista ou a crédito

Vista-se de uma vez e pague em 10 mêses na

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Atenção:
Não confundir esta roupa de Nylon, com outras roupas de rayon e outros tecidos, no mesmo padrão e de preços diferentes.

Época

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biologicos e pela Medicina Fisica de todos estes males, com rapidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Medico Especialista em Fisioterapia, com 30 anos de pratica, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE 22-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

DOIS MUNDOS

INGLATERRA

A Rainha Elizabeth inaugurou ontem de manhã, a 4.ª sessão parlamentar da atual legislatura pronunciando, na Câmara dos Lords, a tradicional "fala do trono", cujos principais pontos são os seguintes:

1.º — Sueste Asiatico: "o meu govêrno prosseguirá em seus esforços tendo em vista promover a segurança e a prosperidade no sueste asiatico e apoiar a solução concluida em Genebra a respeito da Indo-China";

2.º — Austria: "o meu govêrno perseverará em seus esforços para concluir o tratado de Estado austriaco".

3.º — Acôrdos de Paris: "de concêrto com os outros govêrnos interessados, o meu govêrno tentará por rapidamente em vigor os acôrdos assinados nas recentes conferências de Londres e de Paris, prevendo o fim do regime de ocupação na Alemanha Ocidental, a admissão da Republica Federal Alemã e da Itália no Tratado de Bruxelas e a entrada da Republica Federal Alemã na aliança do Atlântico Norte.

[O] meu govêrno está convencido de que essa politica, seguida de maneira regular e constante em colaboração com os outros govêrnos interessados, reforçará a unidade e a potência das nações livres, de maneira que fique estabelecida a base essencial a partir da qual poderia ser procurado um entendimento com a União Soviética".

4.º — Defesa: "As minhas fôrças armadas continuarão a dar inteira contribuição à manutenção da estabilidade no mundo. Seus efetivos no continente europeu serão mantidos de acôrdo com os compromissos assumidos pelo meu govêrno. Na metrópole, será criada uma reserva estratégica e serão tomadas medidas para fazer às novas de que se poderia revestir uma guerra futura";

5.º — Nações Unidas: "O meu govêrno reafirma o seu sentimento de que a Organização das Nações Unidas é essêncial para o estabelecimento da concórdia no mundo e lhe concederá seu apoio ilimitado.

Ao mesmo tempo, dará sua inteira colaboração aos trabalhos da Aliança do Atlântico Norte, que considera de uma importância vital para a manutenção da paz";

6.º — Relações com os Estados Unidos "o meu govêrno atribui a mais alta importância ao fortalecimento das estreitas e amistosas relações com os Estados Unidos, é dessa apreciação muito intima que depende a sobrevivência do mundo";

7.º — Commonwealth: "O meu govêrno está convencido de que um "Commonwealth" forte e unido pode desempenhar um importante papel no Conselho das Nações. Espera com grande interêsse a conferência dos primeiros ministros do "Commonwealth", que terá lugar em Londres, no começo do próximo ano";

8.º — Colonias e Plano de Colombo: "Os meus ministros encorajarão à valorização do império colonial e, para tal fim, prorrogarão a validade das leis sôbre o desenvolvimento e o bem estar das colonias e aumentarão os créditos disponiveis no quadro dessas leis. Cotinuarão, igualmente, a dar seu pleno apoio ao Plano de Colombo".

6o plano interno, a "Fala do trono" anunciou para muito breve o aumento de aposentadoria dos velhos e das pensões, bem como:

A) Demolir as Ilhotas insalubres nas cidades;

B) Ampliar as estradas e construir auto-estradas;

C) Garantir o desenvolvimento do ensino técnico pelo construção de novas escolas;

D) Permitir a aplicação do acôrdo do "Commonwealth" sôbre o açúcar, ao mesmo tempo suprimido a intervenção do Estado nesse comércio. (AFP).

MÉXICO

Informa-se que o Coronel Arbenz, ex-Presidente da Guatemala, deixaria a qualquer momento o México, para uma longa estada na França e Suiça.

Arbenz, que está refugiado no México desde setembro passado, acompanhado de sua espôsa, dois filhos e sua genitora, irá primeiramente a Paris e depois a Berna.

O ex-Presidente da Guatemala tencionaria demorar na Europa, observando a evolução da politica interna da Guatemala. Antes de tomar esta decisão, Arbenz teria obtido das autoridades mexicanas o direito de voltar ao México, na qualidade de refugiado, direito que perdem em principio os refugiados que deixam o país que lhe dá asilo.

Quanto aos outros exilados guatemaltecos, que acompanham Arbenz, os mesmos permanecerão no México. Um dêles, o antigo chanceler Guillermo Torriello, esta ocupado na redação de suas memórias, nas quais dá interpretação pessoal dos acontecimentos que provocaram as perturbações de junho último e a queda do Govêrno Arbenz. — (A. F. P.).

ALEMANHA

Faleceu, hoje, em Baden Baden, na idade de 68 anos, Von Wilhem Furtwaengler, um dos maiores compositores e maestros de todos os tempos.

O grande musicista alemão sucumbiu a uma pneumonia, em cujo tratamento estava num hospital desta cidade.

A morte de Furtwaengler conquanto esperada desde alguns dias, dadas suas condições, causou consternação em todos os circulos alemães e do estrangeiro, especialmente nos meios da música e do teatro. (AFP).

Mensagens de Todo o Mundo Felicitando Churchill

LONDRES, 1 (AFP) — Sete mil telegramas e cartas de felicitações foram, até o momento, dirigidos a sir Winston Churchill, por ocasião do seu 80.º aniversário.

Entre essas mensagens, vindas de todos os pontos do mundo, figuram particularmente as saudações do Papa, dos reis da Suécia, da Noruega, da Dinamarca, da Rainha Juliana e da Princêsa Guilhermina, do Presidente da República Francesa, do General Perón, do Presidente da República Finlandêsa, do governo belga, do chanceler da Austria, dos Primeiros Ministros da Grecia e do Japão, do Presidente do Conselho Israelense e do Sr. Harry Truman.

A Assembleia Comum da CECA, o Conselho Municipal de Paris e o Burgomestre de Berlim-Oeste dirigiram igualmente felicitações a sir Winston.

LONDRES, 1 (AFP) — Os 2.500 convidados que celebraram o 80.º aniversário de Sir Winston Churchill, no ambiente medieval de Westminster Hall, pareciam como que diminuidos pela História, na imensa sala, docemente iluminada, ao meio-dia, pelo timido sol de novembro coado através dos vitrais amarelos.

O soar dos tambores na acadência do tema do Destino da Quinta Sinfonia de Beethoven anunciaram a chegada de Sir Winston e Lady Churchill, ouvindo-se, no exterior, as aclamações da multidão.

Trajando jaqueta negra, o Primeiro-Ministro apertou a mão dos organizadores e, em seguida, o Presidente da Câmara, que precedia Sir Winston, frisou que a cerimônia destinava-se a homenagear um homem "que, com surprêsa geral faz hoje 80 anos".

A Saudação de Attlee

O Sr. Clement Attlee fêz, a seguir, o panegírico de seu adversário e amigo, depois fêz deslizar a cortina de veludo que cobria o retrato extraordinário de Churchill por Graham Sutherland.

Sir Winston folheou o livro de assinaturas que lhe entregaram os deputados, antes de agradecer à Assembléia "pelo extraordinário gesto de ternura para com um politico partidário que ainda não se retirou da arena". Aludindo às passagens do discurso do lider trabalhista, relativas à guerra, o Primeiro-Ministro frisou: "Foi a nação inglesa que, durante a guerra, demonstrou uma coragem de leão. Sinto-me feliz por ter sido chamado a dar por ela os rugidos e, algumas vêzes, mostrei-lhe o lugar preciso em que se deviam aplicar as garras..."

Depois de algumas palavras do Marquês de Salisbury, em nome dos Pares do Reino, a cerimônia terminou, formando-se um cortejo aos acordes do "Triumph Voluntary" de Purcell.

Desde as 7 horas da manhã de ontem, em Downing Street, o brilhante testemunho da afeição dos britânicos e do mundo chegava ao grande homem sob a forma de cartas, embrulhos e flores transportados num vai-vem ininterrupto de mensagens.

Quando Churchill, com seu charuto e seu amplo sorriso, apareceu, a multidão pos-se a gritar "bom velho Winnie" e entoou a tradicional canção dos aniversários "Happy birthday to you".

Superou a Rainha

Na Câmara dos Lords, Churchill assistiu ao discurso do trôno, lido pela Rainha, para abrir a nova sessão parlamentar. Fato talvez sem precedente: tôda a augusta assembléia, de pares e deputados, tinha os olhos fixos no Primeiro-Ministro e não na soberana.

Depois da retirada da Rainha, Churchill foi para uma das salas de Westminster a fim de receber os parabéns e os presentes dos deputados. Entre os presentes figurava um quadro seu, pintado por Grahm Sutherland, e um livro de dedicatórias. (AFP).

Palavras de Méndes-France

LONDRES, (AFP) — "O nome para o qual se volta hoje o pensamento de meus compatriotas não é sòmente o orgulho de seu país, é o orgulho de todos os países livres e de todos os homens amantes da liberdade" declarou o Presidente Pierre Mendes-France num discurso pronunciado na primeira emissão da BBC, por ocasião do 80.º aniversário de Sir Winston Churchill.

"Exprimo votos — prosseguiu o chefe do govêrno francês — de que lançando hoje um olhar para trás, na estrada que percorreu, Sir Winston Churchill tenha a alegria de ver brilhar, ao largo de tôda a sua admirável carreira, uma afeição de qualidade especial, de que não somos pródigos, e que êsse grande estadista conquistou indefectivamente, pela audácia de sua visão e pela clareza de seu estilo de chefe".

Presentes do Mundo Inteiro

LONDRES, 1 (AFP — Sir Winston Churchill, Primeiro-Ministro britânico, recebeu ontem, como presente de aniversário, um cheque de 150 libras esterlinas (375.000 dólares), que resolveu destinar para que Chartwell, a sua propriedade de campo, situada no Kent, se transforme no "Museu Churchill".

Êsse cheque é apenas o inicio das somas prodigiosas que afluem do mundo inteiro, desde a abertura, há um mês, do "Fundo para presentes pelo aniversário de Churchill".

Não há país no mundo, de onde não tenha chegado alguma coisa. O total de 150.000 libras foi conseguido já há alguns dias, e o cheque final sòmente deve ser entregue ao Primeiro-Ministro no correr do próximo ano.

Sir Winston Churchill declarou ao organizador do fundo, Lord Moynihan, que lhe ofereceu o cheque esta tarde, que um dos objetivos dêsse fundo seria fazer de Chartwell "um museu que contenha as reliquias e lembranças de minha longa vida".

Uma das três pode ser SUA com CR$ 297,. DE ENTRADA

e o restante em Suaves Prestações

Oportunidade única! Com apenas 97 cruzeiros de entrada, uma destas três lindas poltronas-camas poderá estar amanhã mesmo em sua casa, solucionando maravilhosa e satisfatòriamente três problemas:

espaço! confôrto! economia!

NOVELTY
Leve, elegante e com linhas moderníssimas, seu tapeçamento distingue-se por suas lindas padronagens. Braços de madeira envernizada. Transforma-se em confortável leito!

ELASTIC-TAC
Com dispositivo automático patenteado para transformar-se em "chaiselongue" ou cama de solteiro. Unida a uma outra, oferece magnifica cama de casal e articulada a uma terceira, excelente sofá!

CENTENARIO
Util até o último milimetro, eis uma peça que lhe oferece linda poltrona ou cômodo leito e uma espaçosa gaveta, tôda envernizada, para guardar roupas! Tapeçamento de primeira qualidade!

Com simples pressão de seus dedos, a poltrona ELASTIC-TAC transforma-se em confortável leito.

A VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Poltronas-Camas DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1538
ABERTAS ATÉ 22 HORAS
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Abertas às 3as. e 5as. feiras até 22 horas

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 50,00 DE ENTRADA E 370,00 MENSAIS
ELITE - CROSLEY - MINERVA - PHILIPS - ELGIN
CASA MIGUEL D. AJUZ
MATRIZ: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
FILIAL: RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

Realidade Econômica

O BRASIL FINANCIA AS EMPRÊSAS NORTE-AMERICANAS

CESAR PRIETO

O SALDO negativo de nossa balança cambial com os Estados Unidos decorreu de importações realizadas, acima de nossas possibilidades de pagamento, ultrapassando, em muito, o montante de nossas exportações. Isto é, importamos, sem dispormos de divisas, automóveis, caminhões, tratores, petróleo, geladeiras, aparelhos de televisão e rádio e outros produtos norte-americanos.

Há os que estimam aquêle saldo negativo, com prazo vencido em 200 milhões de dólares ou sejam, em moeda nacional, em 10 bilhões de cruzeiros, e a vencer em 300 milhões de dólares ou o equivalente a 15 bilhões de cruzeiros. Dêsse modo, os compromissos assumidos com a importação de produtos americanos, sem cobertura cambial, compreendendo a parte com prazo ultrapassado e a atingir, somam 500 milhões de dólares, importância igual a 25 bilhões de cruzeiros.

Com o zêlo de bom pagador, o Sr. Ministro da Fazenda, logo no primeiro mês de sua gestão, antes mesmo de haver tomado conhecimento dos problemas nacionais, foi aos Estados Unidos e lá obteve um empréstimo ajustado através do National City Bank, inicialmente num total de 160 milhões de dólares, que, em seguida, se elevou a 200 milhões de dólares, mediante juros comuns, a garantia do nosso ouro em Nova York e o aval do govêrno brasileiro. Assim, inflacionamos o crédito em 10 bilhões de cruzeiros, para liquidarmos essa dívida, não incluindo nessa parcela as despêsas de juros e comissões.

As firmas credoras que, sob velada ou incisiva ameaça de execução, nos levaram à realização dêsses empréstimos para a liquidação de importações, são, como sabemos, norte-americanas. Entretanto, convém revelar que as emprêsas devedoras, com domicílio no Brasil, em sua quase totalidade não são brasileiras, mas sim norte-americanas, representando aqui, como agentes ou subsidiárias, àquelas exigentes e intolerantes firmas credoras.

Há poucos dias, nesta coluna, esclarecemos a interferência monopolista das emprêsas norte-americanas, tanto na importação como na exportação brasileiras. Antes da guerra, era comum firmas alemãs, italianas, japonêsas e algumas inglêsas facilitarem o pagamento de suas exportações para o Brasil, em 12 meses, 3 e até em 5 anos, sem nenhuma responsabilidade do Tesouro Nacional, de modo que, vindo como vinham bens de aproveitamento econômico, tínhamos o ensejo, de por meio dêles e dentro de prazos razoáveis, liquidar os compromissos assumidos. Então, eram localizadas no Rio e em São Paulo agências de emprêsas dêsses países para prestarem a orientação e a assistência necessárias. Disso tudo só nos sobraram benefícios, particularmente pelo fato de receberem além do café e algodão, quase todos os demais produtos exportáveis que eram e ainda são recusados pela área do dólar.

Os países que devem aos Estados Unidos, dos quais hoje muitos são seus adversários políticos, em relativa prosperidade, não pagam e até ameaçam-no de cortar relações diplomáticas, quando exigidas as liquidações. E nós que permitimos a sòmente duas emprêsas americanas aqui instaladas, ganharem líquido, num só ano, um bilhão de cruzeiros, somos levados à barra de um tribunal, nos EE. UU., e ainda obrigados a converter uma dívida estritamente comercial em pública, a qual, por isso, irá onerar o minguado orçamento do povo brasileiro.

E' interessante e original ter sido intermediário no empréstimo um banco também norte-americano, dos que mais se beneficiaram com êsses negócios de importação, justamente o estabelecimento de crédito que mais sabe dos negócios brasileiros do que o nosso próprio govêrno e, anualmente, obtem de lucro à disposição da matriz importância superior ao seu capital social. E ainda é interessante e original que tenhamos pago polpudas comissões a êsse tão solícito e eficiente intermediário.

A política financeira do govêrno que impõe às firmas nacionais restrições de crédito e aumento de taxas dos impostos de consumo e de renda, em nada coincide com a adotada em favor das emprêsas norte-americanas, às quais financia e concede facilidades que bem se diferenciam da execução de dívidas pelo Banco do Brasil, sacrificando a nossa incipiente economia.

Enquanto isso se dá em auxílio dos que são fortes, trouxe dos EE. UU. o Ministro da Fazenda a impressão, sem nenhum motivo de confiança, de que "a nossa política nacionalista é suicida" e que não podemos dispensar os capitais estrangeiros para os grandes empreendimentos nacionais.

Ora, sòmente uma política nacionalista, como encarecemos no bom e elevado sentido, poderá defender o Brasil dos aventureiros e propiciar à nossa terra um progresso certo e duradouro. Necessitamos, sim de capitais, mas não de emprêsas monopolistas. Aos capitais estrangeiros de boa origem daremos garantia e amparo indispensáveis. Com essas emprêsas geradoras de males terríveis não há como haver conciliação, pois só uma fórmula as interessa e esta se define claramente em seus próprios atos — a ditadura econômica.

Ainda há de surgir nos EE. UU. um govêrno como o de Roosevelt, que nos considere devidamente e imponha menos sacrifícios. E êsse govêrno promoverá a formação da verdadeira família americana, sem as restrições que partem de todos os recantos do Novo Mundo, contra quem, por egoísmo ou ambição desmedidos, não tem sabido ser o condutor de uma etapa difícil da civilização, desempenhando o papel de verdadeiro líder.

Não somos contra qualquer país. Somos, sim, a favor do Brasil e de tudo quanto nos pertence, foi de nossos antepassados e haveremos de transferir, sem máculas, às gerações futuras. Não consideramos certa uma orientação financeira que não nos ampare e, até pelo contrário, ainda mais fortaleça os que nos exploram e contribuem para a existência de determinados problemas econômicos e sociais.

Pobre do Brasil, financiando as poderosíssimas emprêsas norte-americanas...

A SENHORA SENTIU-SE BALEADA

Pelos Seis Tiros Que os Malandros Fizeram Contra os Soldados da P.M.

Mas, no Hospital de Pronto Socorro, Não Encontraram a Bala — Os Policiais Foram Pedir a Identidade Dos Desordeiros Mas um Dêles Tirou a Arma do Polícia e Provocou Pânico — O Outro Militar Enfrentou o Homem Armado e Reaveu a Arma, Mas Levou um Tiro no Braço

D. Olívia Marques Toscano Barreto (casada, de 40 anos, residente na Rua Lins de Vasconcelos 537) esta madrugada ao saltar de um lotação na Rua Vilela Tavares, quase esquina da rua onde mora, sentiu forte dor na coxa esquerda, e pensando que houvesse sido atingida por um disparo de arma de fogo, começou a gritar.

Mais tarde levada para o Hospital de Pronto Socorro os médicos constataram um ferimento no local mencionado, mas após o exame de Raio-X, não encontraram a bala.

Os Valentes e a Polícia

Tudo leva a crer que Dona Olívia Marques tenha ficado impressionada com o conflito que deparou ao saltar do lotação pois dois soldados, da Cavalaria da Polícia Militar lutaram valentemente contra dois malandros que naquele local provocavam desordem. Dona Lídia ao saltar teria se machucado na porta do coletivo e vendo sangrar bastante a sua perna, pensou ter sido atingida pelo disparo da arma.

A Ocorrência

Em frente ao Café e Bar Ponto Central, estavam dois indivíduos provocando a todos quantos por êles passassem. Os soldados da Polícia Militar Levi Sales (n. 7.178), solteiro, de 29 anos, residente na Rua Serenha, 39, e Milton dos Santos Martins (7.171) casado, de 22 anos, residente na Rua Afonso Albuquerque, 401, vendo aquêle estado de coisas, pediram aos dois homens que se identificassem e tentavam passar-lhes uma revista, quando um dos sujeitos que mais tarde foi identificado como Arnaldo Pereira Lira, solteiro, de 30 anos, sem profissão e residente na Avenida Presidente Vargas, avançou em cima do soldado Levi Sales, arrebatando a sua arma, um revólver calibre 38 carga dupla. De posse da arma o malandro e desordeiro começou a dispará-la, tentando por os soldados a correr. Não, esperava êle, a bravura do soldado Milton dos Santos, que não ligando a menor importância aos disparos avançou contra êle conseguindo arrebatar-lhe a arma. Aconteceu porém, que uma das balas foi atingir o seu braço esquerdo, mas nem por isso êle soltou o vagabundo, levando-o para o 22.º Distrito Policial. O outro que alli e seu irmão conseguiu fugir, sendo ignorado o seu nome, pois o detido não quis decliná-lo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3765
Das 16 às 18 horas

Sugestões de presentes d'A Capital para o seu Natal

Compre até Cr$ 1.500,00 de artigos finos... e pague apenas Cr$ 50,00 de entrada!... Lembre-se: um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal!

A

B

C

D

E

A Kimono em setim duchesse. Elegante modêlo muito rodado. Côres: Branco, Rosa e Azul.................... Cr$ **398.**

Costume de linho com lindos bordados na gola e nos bolsos. Modêlo exclusivo. Nas côres: Branco, Vermelho, Azul, Rosa, Verde, Amarelo e Marinho. Tamanhos: 40 a 50.
.... Cr$ 980,
ou Cr$ **98,** *por mês.*

B Jogo de 4 peças: Camisola, Liseuse, Combinação e Calça. Em setim lingerie ricamente encrustado de renda larga Racine. Bordado à mão. As 4 peças Cr$ 1.950, ou **195,** *por mês.*

C - Pijama em rayon de pois.
.... Cr$ **198.**

D - Anágua bem rodada com babado franzido.................. Cr$ **98.**

E - Soutien em superior batiste com refôrço de setim pespontado. Cr$ **19.**

E no Creditál
o seu nome é Capital!

A Capital

7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

Leilão Judicial
AMANHÃ
LEBLON
ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO
DE ESTILO COLONIAL DE DOIS PAVIMENTOS
Com porão e sótão habitável — dependência nos fundos de dois pavimentos. Edificado em terreno de 40,00 x 50,00
AVENIDA VIEIRA SOUTO, 364
O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 2 de dezembro de 1954, as 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações Tel.: 22-2523.

"REPÓRTER 43-2241

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: — Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

ADVOCACIA
ASSUNTOS DE FAMILIA
DR. SILVEIRA DA SILVA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, SALA 1.508
TEL. 22-5876 — DAS 17 AS 19 HS.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

MAIS UM TERNO SOB MEDIDA! — [illegible]

HOJE

[illegible]

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio do Radio Mayrink Veiga
e
ULTIMA HORA

SÉRIE O
3

Sob o Patrocínio da "Esquina Sonora" o Famoso "Trio Los Pampas"



Acima o consagrado "Trio Los Pampas", artistas paraguaios, atualmente no Brasil, cujo sucesso tem sido alvo dos críticos radiofônicos. O famoso "Trio" vem proporcionando tôdas as quintas-feiras às 21,40 horas, na Televisão Tupi, momentos agradáveis aos telespectadores, por uma iniciativa do conhecido estabelecimento de utilidades domésticas LOJAS MURRAY.

A Paralítica Andou

A menina Regina Célia, de dois anos de idade, filha de Domingos Sampaio, residente à Rua Osvaldo Coimbra, 205, em Parada de Jacutinga, Estado do Rio, recebeu, também uma graça da Santa milagrosa de Vilar dos Teles (Santa Rita Liseux). Nasceu paralítica, tendo os seus pais procurado todos os recursos da medicina, para recuperá-la. No Hospital Central do Exército, a menor foi submetida a exame de radiologia, constatando o médico N. Benevides assimetria das asas ilíacas, sendo que o núcleo ósseo da cabeça do fêmur do mesmo lado, apresentava desenvolvimento normal.

O facultativo garantiu a D. Belmira Sampaio, genitora de Regina Célia, que sua filha ficaria radicalmente curada, quando completasse dez anos.



Regina Célia, a paralítica que andou

A conselho de vizinhos, D. Belmira levou sua filha na festa religiosa que se verificou domingo último, em Vilar dos Teles. Quase chorou de emoção quando constatou que Regina Célia movia com as pernas, o que não fazia antes. Chorou de alegria e a todos comentava o milagre da fé.

Bancava o Policial e Foi Prêso...

Investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, na tarde de ontem, efetuaram a prisão do garção Carlos Teixeira de Resende, de 22 anos, morador na Rua Coronel Serrado, 672, no Município de São Gonçalo.

Teixeira, que há muito vinha bancando o policial da zona, praticando arbitrariedades, foi desmascarado e autuado na referida Delegacia, pois que estava êle armado com um revólver calibre 38.

CADA DIA MAIOR A FALTA DE GETÚLIO VARGAS:

SUPRESSÃO DOS BENEFÍCIOS DOS INSTITUTOS PARA QUEM GANHAR MAIS DO QUE O SALÁRIO-MÍNIMO

A Portaria do Ministro do Trabalho Não Tem, Entretanto, Base Jurídica — Depoimento de Homero Mesquita, ex-Presidente do IAPM — Sob Pretexto de Diminuir os Gastos Dos Institutos, o Govêrno Espolia as Contribuições dos Segurados

Procurando neutralizar, a seu modo, ou, pelo menos, arrefecer o movimento dos médicos de todo o país no sentido de evitar que o Congresso Nacional aceite o veto presidencial aposto ao projeto 1.082/50 que beneficia aos servidores de nível universitário, o Ministro do Trabalho acaba de tomar uma medida, cujas consequências serão as mais desastrosas possíveis para o povo. O Titular da Pasta do Trabalho baixou uma portaria através da qual limita a assistência do Estado em caráter obrigatório apenas aos indivíduos de baixo padrão economico (com base no salário-mínimo ou no impôsto de renda), como medida de proteção. Sòmente quando a assistência fôr prestada a pessoas nesse caso, os médicos receberão justa paga de seu trabalho pelo Estado ou pelas instituições beneficentes.

Outra Medida

Por outro lado, o Ministro do Trabalho resolveu ainda através da citada portaria, facilitar aos médicos a extensão benefícios de trabalho insalubre ou periculosidade, trabalho noturno e extraordinário a partir de ontem.

Tiro na Assistência

Aquela medida, de que falamos acima, restringindo a assistência médica dos Institutos somente a pessoas que ganhem até o salário-mínimo, se constitui um verdadeiro tiro na assistência. O Govêrno sob pretexto de diminuir os gastos dos institutos espolia as contribuições dos associados que todos o meses carreiam vultosas percentagens de seus salários para os cofres daquelas autarquias para, agora terem direito apenas a aposentadoria. E é por isso que a portaria, ainda bem não foi divulgada pelos jornais começa a sofrer críticas as mais severas de pessoas cuja autoridade não pode ser posta em dúvida.

"É um Absurdo!"

O Sr. Homero Mesquita, que foi Presidente do Instituto dos Marítimos durante cêrca de 11 anos, pessoa para quem as leis da previdência não guardam segrêdo, falando a ULTIMA HORA mostrou-se indignado com a portaria ministerial, apresentando as razões de suas críticas.

Inicialmente, disse Homero Mesquita, que, por sinal hoje se aposenta como funcionário do Lóide Brasiliero:

— A portaria do Ministro é um absurdo dos maiores. Onde é que ficam os direitos adquiridos dos associados dos institutos provenientes de contribuições mensais que pagaram durante anos e anos?

E, historiando tôda a engrenagem das contribuições:

— Antigamente, logo quando foram criados os institutos, pagava-se mensalmente aos institutos 4, 5, 6% (variando conforme cada classe. Da receita da autarquia retiravam-se 10% para os benefícios. Os gastos foram aumentando e esta percentagem passou a ser de 12%. No Govêrno Dutra — se bem me lembro — foi exigida uma contribuição complementar variável exclusivamente para ser utilizada nesses benefícios. E todo mundo, ainda, hoje, paga essas quotas à parte.

"Não Pode Tirar"

— "Se pagamos — argumenta — não se compreende que o Govêrno venha e tire um benefício legítimo. Isto é uma arbitrariedade, que não se justifica.

Mancada Política

O Sr. Homero Mesquita, que não é político e sim observador dos acontecimentos e um conhecedor dos meandros da previdência do nosso País, prosseguiu:

— Do ponto de vista político, foi uma grande mancada política do Sr. Alencastro Guimarães. Os benefícios dos institutos são mais importantes e mais eficientes do que a aposentadoria, que só vem depois de muitos anos de trabalho. A assistência não; é diária, é contínua, é de tôdas as horas. E é ela, ainda, o ponto de ligação mais forte entre o associado e o Instituto. Se não fôsse a assistência médica, não deveria haver razão de ser dos Institutos. Uma operação está custando, hoje, um dinheirão. Uma consulta médica está pela hora da morte. De modo que o Instituto ainda é o órgão que mais serve ao público, com todos os defeitos que se possa apontar.

Não é Assim

E acrescentou:

— Não é dêsse modo que o Ministro vai solucionar o caso dos médicos — classe que necessita, urgentemente, de aumento de salário. Deve êle procurar outro jeito que não venha prejudicar as pessoas da classe média.

Será Ilegal?

— Por outro lado — aduziu — duvido que o Ministério do Trabalho possa assim, com uma simples portaria afastar dos benefícios dos institutos as pessoas que ganhem mais do que 2.400 cruzeiros. A portaria, no meu entender, não pode ter valor jurídico; deveria ser submetida ao Congresso porque a Assistência médica é um benefício complementar previsto na legislação da Previdência e especificamente em cada instituto.

Acaba-se o SAMDU. Tudo se Acabará

— De acôrdo com a portaria, disse ainda, nenhum funcionário da Marinha Mercante, poderá mais receber benefícios do IAPM. Ninguém lá recebe 2.400 ou menos. E' sempre mais. E' o caso de fechar o SAMDU, os hospitais, as clínicas — acabar com tudo. Entregar os doentes aos médicos particulares.

Ficaria Fechado o Hospital

Finalizando, disse o ex-Presidente do IAPM:

— Isto tudo quer dizer que o Hospital dos Marítimos em que o Instituto está gastando cêrca de 60 milhões de cruzeiros vai ficar de portas fechadas. Bastava êste pormenor para demonstrar que o Ministro está cometendo um êrro crasso.

VENDA ESPECIAL DE NATAL

SEGADAES

SEM ENTRADA!

SEM PAGAMENTO INICIAL!

Com um "Carnet de Natal" Segadaes, Você compra agora e só começa a pagar no ano que vem.



Vista uma roupa nova no Natal, escolhendo, na variada coleção SEGADAES, um terno de corte moderno em tecido de alta qualidade. Um terno feito para lhe dar o máximo confôrto e ampla liberdade de movimentos.







ROUPAS DE CAMPRAIA "MASBER"

Paletó 3 botões, padronagem listrada em 3 côres: beige, cinza e azulado. 3 bolsos de chapa.

1.980,

ROUPAS DE PURO LINHO "BLACK STALF"

Leve, elegante e distinto. Paletó 3 botões, 3 bolsos de chapa, cintado. Modêlo clássico nas côres: branco, cinza e palha.

1.600,

ROUPAS DE PURO LINHO INGLÊS

Paletó 3 botões, modêlo clássico, corte anatômico americano. Leve, sóbrio e distinto. Padronagens lisas nas côres: branca, cinza e palha.

2.200,

ROUPAS EM CASEMIRA "ÔLHO DE PERDIZ"

Confecções de luxo, fôrro de sêda. Paletó 3 botões, 3 bolsos metidos sem portinhola. Nas côres: cinza e beige.

2.350,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

VITÓRIA DO RIO-SÃO PAULO

(Conclusão da 12.ª Página) que cumprir sua palavra empenhada de há muito, com os organizadores dessa temporada. Agora vamos estudar uma maneira, para não torpedear êsse evento interestadual de grandes recursos para seus participantes".

A uma pergunta dos repórteres presentes, respondeu:

— "Tentaremos, isto eu posso garantir, antecipar para março nossa excursão, isto não haveria mais problemas..."

Alves de Morais e Murgel

Outros dois representantes, que se fizeram ouvir foram, o do Clube de Regatas do Flamengo e o do Fluminense Futebol Clube, Alves de Moraes e Luiz Murgel, respectivamente. O primeiro aproveitando quase que "in totum" as palavras de Murgel completou:

— "De fato, não podemos, de maneira alguma, desprestigiar um torneio como o "Roberto Pedrosa", simplesmente por "aventurinhas", por conversas de um outro "empresário". Temos que dar valor à tradição do nosso "calendário" (?), e vamos dar. Queremos que o Botafogo se cientifique de nossa inteira solidariedade, mas, melhor será termos sua equipe conosco, para tentarmos arrebatar a propriedade de títulos interestaduais, que São Paulo, justamente, é bom que se esclareça vem possuindo".

Luiz Murgel, outro dos representantes ouvidos, travou um curto diálogo com Nelson Cintra:

Murgel: — "Nelson amigo por que vocês (Botafogo) não vão em março?".

Cintra: — "É o que vou tentar, junto à Diretoria do Clube, amigo Murgel".

Por Fim, Abellard França

Finalmente, ouvimos a palavra do presidente da F.M.F., que, em curta frase, foi incisivo:

— "Graças a Deus, venceu o nosso torneio. Aliás — concluindo — eu esperava...".

NA DELEGACIA DE CAXIAS:

TERIA SIDO MORTO A PANCADAS O PRÊSO

O Juiz Ary Fontenele. Esteve na Cadeia Verificando o Fato — Pedida a Presença do Médico Legista

Terminado o julgamento de Pedro Tenório, a reportagem foi informada de que um homem havia sido morto no interior da Delegacia de Caxias. Os jornalistas solicitaram ao Juiz Ary Fontenele que verificasse o fato. S. S. acompanhada do promotor encontrou, de fato, na Seção de Roubos e Furtos, o cadáver do indivíduo Antonio Gomes, de 24 anos, solteiro, que estava desde o dia 23 do corrente, acusado de ter praticado um assalto a mão armada e outros furtos.

O Delegado Olegário Pacheco da Rocha ouvido pelo magistrado, declarou que ao tomar conhecimento da morte do prêso, solicitou a presença do medico Legista, dr. Montenegro a fim de proceder à autópsia. Disse, ainda, aquele policial que não teve conhecimento de qualquer seviciamento praticado naquela Delegacia e que tomara tal deliberação justamente para apurar os fatos

A denúncia foi feita por um prêso que acabara de ser posto em liberdade que não quis declinar o seu nome temendo maiores represálias. Logo após, o Juiz fez um exame a olho nú e não encontrou no cadáver nenhum sinal de espancamento.

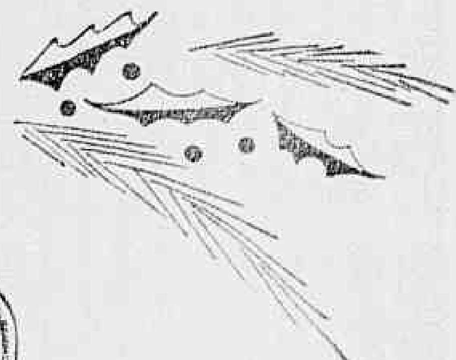
Grandioso Desfile de Modas, Esporte e Praia

O Magazine Mesbla apresentará no próximo dia 7 de dezembro, às 15,30 horas, no seu Salão de Modas, um grandioso desfile de modas, esporte praia, com a participação lindas garotas da sociedade rioca, lideradas por Patricia cerda — Miss Distrito Fed apresentando as últimas ções para o verão.

O Desfile terá o patro de Max Factor — o maquil das "estrêlas" e da JANT — Nada melhor... com os encantadores "maillots".



GRANDE VENDA DE NATAL



D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

TUDO A PREÇOS DE FESTAS!

Faça dêste Natal uma data inesquecível, oferecendo à sua família, presentes úteis e valiosos — presentes que prestam bons serviços e que o tornarão lembrado o ano inteiro. A Exposição Ouvidor apresenta para as Festas de Natal as melhores sugestões de presentes em artigos de fino gôsto e de utilidade permanente no lar... com as maiores facilidades pelo Crediário!



APARELHO DE CHÁ

Em finíssima porcelana "REAL" com 10 peças filetadas a ouro e desenhos de tulipas em "tecnicolor".

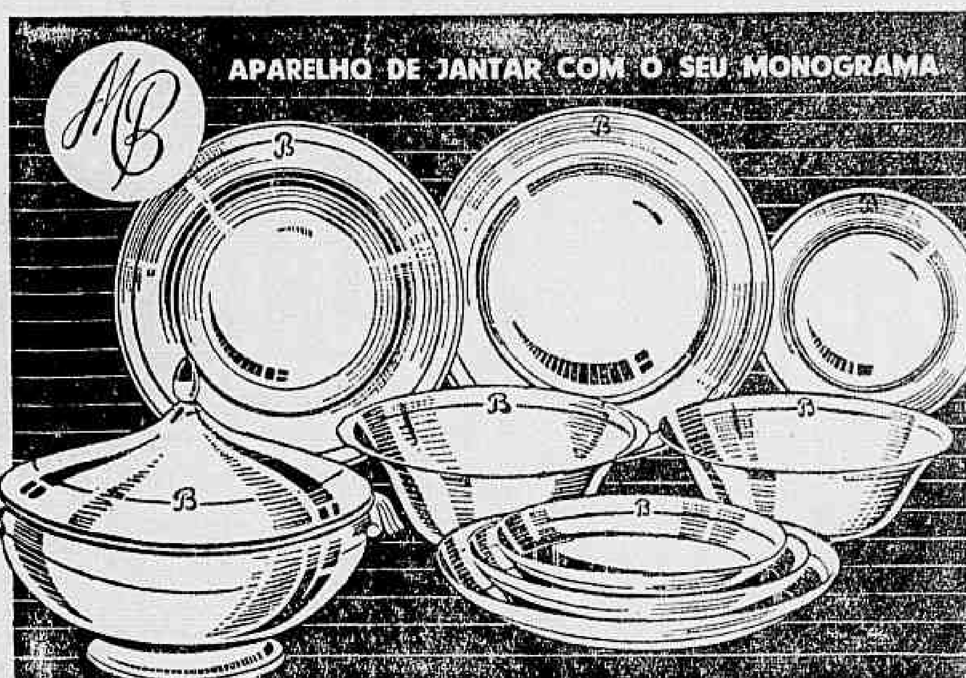
645,

COPOS PARA "WHISKY"

Em finíssimo cristal lapidado. Tamanho internacional.

PREÇO DE FESTAS: 1 copo 20,
1 dúzia 230,





APARELHO DE JANTAR

42 peças com monogramas manuscritos, em meia porcelana. Tôdas as peças filetadas em côr. Alta novidade.

100, DE ENTRADA

ou à vista 1.250,

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"

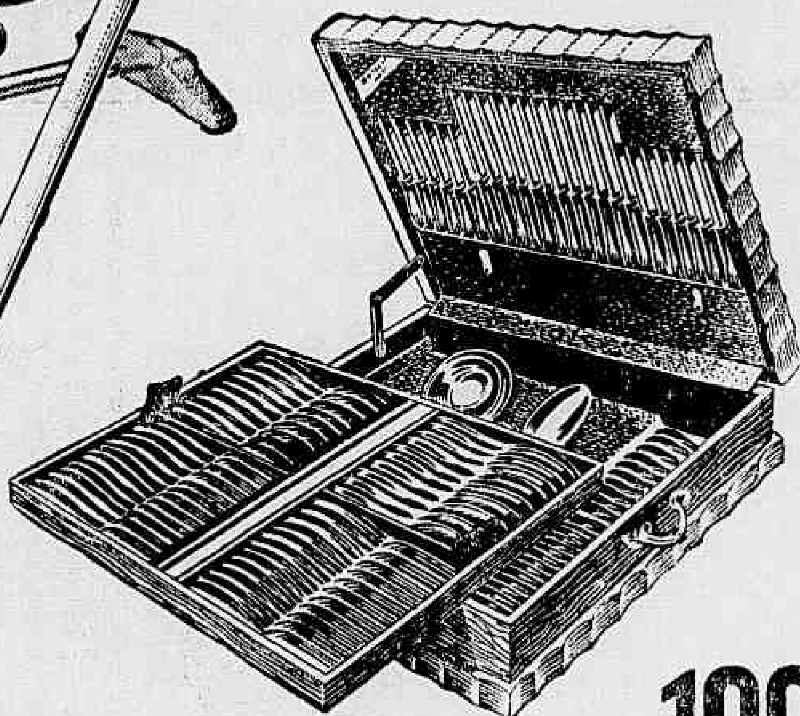
200, DE ENTRADA



ENCERADEIRA "LUSTRENE"

200, DE ENTRADA

ou à vista 3.745,



FAQUEIRO "RÁDIO"

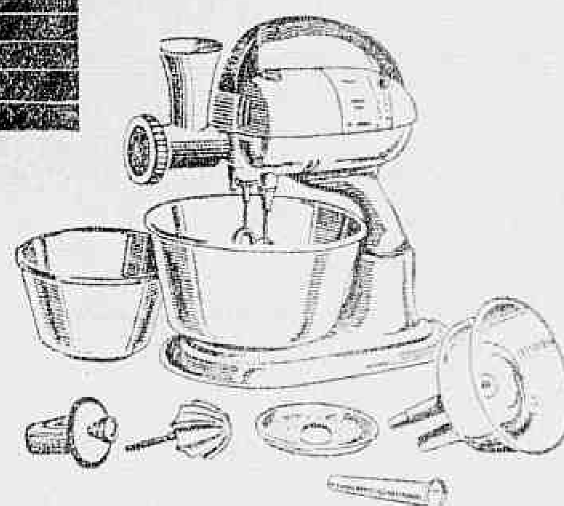
COM MONOGRAMA MANUSCRITO

Em aço Inoxidável. 53 peças inteiriças com cabos artisticamente trabalhados. Em luxuoso estôjo de imbuia.
6 colheres de sopa, 6 colheres de chá, 6 garfos de carne, 6 facas de carne, 1 concha p/ terrina, 6 colheres sobremesa, 6 colheres de café, 6 garfos de sobremesa, 6 facas de sobremesa, 1 colher p/ arroz, 1 garfo p/ saladeira, 1 pá p/ açucareiro, 1 colher p/ saladeira

100, DE ENTRADA

ou à vista 1.600,





A NOVA

BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"

Com 10 velocidades. Super potente. Bate 3 litros de massa. Moedor de carne de aço especial. Recipiente ajustável na base. Hélices ajustáveis. Espreme laranjas, limões e outras frutas.

100, DE ENTRADA

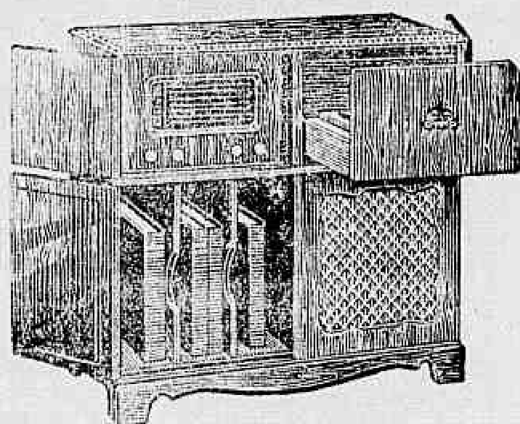
ou à vista 2.950,

LIQUIDIFICADOR "WALITA"

Use um Walita para fazer as vitaminas de seu paladar. Sucos — Sopas — Purês — Maioneses — Sorvetes.

100, DE ENTRADA

ou à vista 1.550,

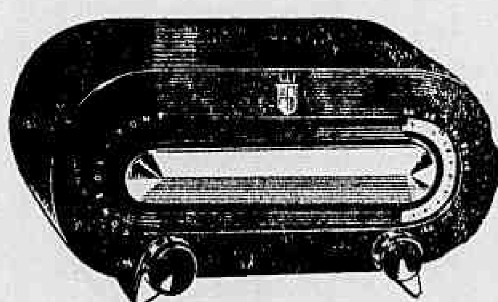


RÁDIO ELETROLA "GENERAL ELECTRIC"

SÍMBOLO DE QUALIDADE

10 válvulas — 7 faixas de ondas. Alto-Falante de 12 polegadas. Toca-discos automático. Agulha permanente.

1.575, MENSAIS



RÁDIO "ZENITH"

Ondas longas e curtas, com poderosa recepção. Em linda caixa de linhas modernas e côres variadas.

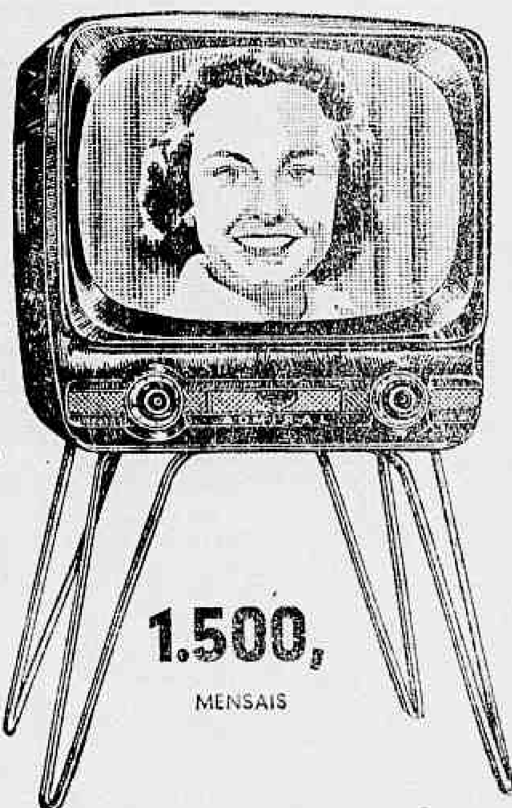
100, DE ENTRADA

ou à vista 2.950,

TELEVISÃO "ADMIRAL"

A NOVA TELEVISÃO PARA 1955

Alegre seu lar vendo, ouvindo e divertindo-se com êste ADMIRAL de 21 polegadas, que lhe assegura nítida e perfeita recepção.



1.500, MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

ABRA O SEU CARNET-CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA PARA EVITAR OS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA!

ATRAÇÃO DE HOJE EM LONDRES: INGLATERRA x ALEMANHA

HORA DE INDIVIDUAL — Depois da "mesa-redonda", foram iniciados os preparativos para a peleja contra o Fluminense, com um "individual" que durou cêrca de 60 minutos, sob a direção de Peregrino

MANECA EM RECUPERAÇÃO — Maneca e Paulinho são os únicos contundidos do time principal. O "meia" baiano vem apresentando melhoras acentuadas, podendo reaparecer em breve

MAIS "RAÇA" — A palestra de Flávio e os dirigentes Medrado Dias e Artur Pires, com os jogadores, transcorreu em tom cordial, não impedindo, entretanto, que Flávio Costa exigisse mais entusiasmo para as futuras pelejas. Mas o treinador espera contar, também, já para domingo, com Paulinho, zagueiro titular que será submetido a teste, hoje

EM BELO HORIZONTE:

BOTAFOGO 2 x AMÉRICA 0

BELO HORIZONTE, 1 (Especial para ULTIMA HORA) — Um bom "match", com bom público, realizaram ontem, o America (clube local) e o Botafogo do Rio de Janeiro. O conjunto mineiro começou melhor, fez mais pressão, porém, a defesa alvinegra, muito firme, anulou as investidas mais perigosas dos "americanos". Daí para os contra-ataques foi um passo. E o Botafogo abriu a contagem por intermédio de Garrincha, assim: houve falta contra os "americanos", Garrincha cobrou. Tentando interceptar a trajetória do passe, o zagueiro Pavão marcou contra. Minutos após, numa investida, Garrincha foi seguro por Silvio. Irritou-se o craque alvinegro, houve troca de pontapés. Conclusão: o árbitro Luis Pereira expulsou os dois de campo. Aos seis minutos do segundo tempo, assegurou o Botafogo a vitória, por intermédio de Vinicius, com uma "bomba" de fora da área.

A arbitragem do Sr. Luis Pereira foi apenas regular. A renda, bastante razoável: Cr$ 80.000,00.

Os quadros formaram assim:

BOTAFOGO — Joselias; Gerson e Santos; Arati, Bob e Danilo; Garrincha, Dino (Traçaia), Carlyle (Neivaldo), Paulinho (Quarentinha) e Vinicius.

AMÉRICA — Tonho; Pavão e Gaia; Délio, Garcia e Silvio; Wilson II, Jair, Eurico, Arnô e Ernani.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Hoje, em Londres, Inglaterra e Alemanha se defrontarão numa peleja das mais significativas. Os europeus se preparam, desde já, para a futura Copa do Mundo. Os brasileiros continuam dormindo em "berço esplêndido".

2 — A Copa Rio já é uma realidade. E os portugueses estarão presentes. O Benfica acaba de se oferecer para participar do certame internacional a ser realizado no Maracanã em junho vindouro.

3 — O meia Esnider voltou, ontem, aos treinos da Gávea e nada sentiu. Boas perspectivas para a "torcida" rubronegra que já estava saudosa do craque.

4 — Encerrada com brilhantismo a temporada Hípica nos festejos de aniversário da Sociedade Hípica Brasileira. O Flamengo foi o herói da competição na pessoa do seu representante Nelson Pessoa Filho, considerado o melhor cavaleiro da temporada, seguido do Tenente-Coronel Elói Oliveira de Menezes, o quarto do mundo.

5 — Reunir-se-á o Comitê Olímpico Brasileiro, no dia dois de dezembro, para deliberar sôbre assuntos relativos aos II Jogos Desportivos Panamericanos.

6 — O Real Madrid pulou para a liderança do campeonato espanhol ao vencer o seu tradicional adversário o Barcelona por três a zero perante uma assistência de 125.000 espectadores.

7 — E prestigiando o esporte amadorista informamos que o 31 de Maio F.C. seguirá para Piabetá, onde se defrontará com a equipe juvenil do Piabetá F. C.

8 — Telegrama da A. F. P. informa que os argentinos chegaram a Roma ao meio-dia de ontem, devendo enfrentar domingo a seleção italiana.

9 — Schiaffino deverá jogar contra os argentinos, que já foi, inclusive, convocado para os treinos. (AFP).

10 — O juiz austríaco Steyner, foi indicado pelo secretário geral da Federação Italiana para dirigir o encontro entre as seleções da Itália e Argentina. (AFP).

11 — O pugilista Bob Caltham foi operado na manhã de ontem em virtude de um murro que lhe causou forte contusão craniana. Don Steel foi o autor da façanha, durante a luta que ambos travaram sábado, à noite, em Londres. (AFP).

12 — José Rodrigues, pediu demissão do cargo de diretor de Concentração do Vasco da Gama.

13 — Atlético e Cruzeiro disputarão domingo a primeira partida da série de "melhor de três" para decisão do título campeão do segundo turno.

14 — E não podíamos deixar de registrar o aniversário da Associação Atlética Sotto Maior, acontecimento de importância no esporte amadorista. Estiveram presentes às comemorações o patrono da Associação Comandante José Francisco Corrêa Matoso, Carlos Luiz Matoso, presidente das Organizações Sotto Maior e o presidente da Associação, Arnaldo Lopes, além de numerosos convidados e associados. A festa se estendeu pela madrugada.

15 — No Rio o Consul Ramon Nogueira, que representa o Brasil em Frankfurt, e que por ocasião da temporada rubronegra na Europa foi incansável e grande amigo do Flamengo.

16 — A sucessão presidencial na F. M. B. está na ordem do dia e os clubes se reunirão hoje na sede do Sírio e Libanês para a escolha de nomes.

Criticada a Atuação do "Onze" do Vasco:

"MAIS "RAÇA" PARA GANHAR PARTIDAS"

FLUMINENSE A VISTA — A palavra de ordem, em São Januário, é reabilitação. Reabilitação que poderá vir, domingo, contra o Fluminense, adversário que está exigindo o maior rigor nos treinamentos dos vascaínos

1 Mais de Uma Hora de Palestra Entre Flávio, os Jogadores e os Dirigentes Medrado Dias e Artur Pires — 2 Não Houve Multas Nem Maiores Admoestações — 3 O Teste de Campo Responderá Pela Presença de Paulinho Contra o Fluminense — E Novamente "Tudo Azul"

A mesa-redonda de ontem, em São Januário, não teve a importância que pretenderam impor. Houve, apenas, uma palestra de mais de uma hora, durante a qual foram abordados, é claro, os fatores negativos da peleja contra o Olaria. Falaram Flávio Costa e os dirigentes Artur Pires e Medrado Dias, ouvindo-se, também, as explicações de alguns craques.

NEM MULTAS NEM "BRONCAS"

Havia uma natural expectativa quanto ao resultado da reunião. Chegou-se a falar, inclusive, em multas. Nada disso, entretanto, foi cogitado. A palestra transcorreu, do início ao fim, em tom cordial, muito embora alguns jogadores tivessem sido criticados pela atuação de domingo último. O objetivo, entretanto, era o de corrigir falhas futuras, daí a cordialidade reinante.

MAIS "RAÇA"

Flávio insistiu, apenas, num detalhe. Exigiu mais "raça" para o futuro. "Não é possível ganhar-se jogos, apenas na classe. E' preciso também entusiasmo", frisou.

Ao fim da reunião, mostravam-se satisfeitos técnico, jogadores e dirigentes, certos de que o objetivo seria conseguido, certos de que a reabilitação não tardará.

TESTE PARA PAULINHO

Antes da mesa-redonda, Giffoni voltou a examinar os contundidos, constatando as melhoras acentuadas de Maneca e Paulinho. Para o zagueiro, além do tratamento indicado, foi determinado, também, a realização de um teste, esta manhã.

— Se Paulinho nada sentir, ou mesmo sentindo um pouco, haverá esperanças na sua presença contra o Fluminense. Não acredito se trate de menisco, pois todos os sintomas afastam a hipótese. De qualquer maneira, após o teste, teremos um roteiro mais seguro para a recuperação do nosso zagueiro.

O FLAMENGO TERÁ DE IR ATÉ BARIRI

O Olaria apresentou sugestão no Arbitral no sentido de antecipar e transferir de local a sua peleja contra o Flamengo. Pretendia o grêmio leopoldinense realizar o "match" no sábado, no Maracanã. A maioria decidiu, entretanto, manter o local e a data do jogo. Assim o Flamengo terá de ir, mesmo, à Bariri.

BELINI VOLTA A SÃO JANUÁRIO

O zagueiro central titular cruz-maltino já devia ter retornado, a São Januário, desde sexta-feira. Uma gripe repentina, entretanto, sugeriu a permanência de Belini por mais alguns dias na Casa de Saúde Clara Basbaum, iniciando, então, os preparativos para retornar à equipe.

PARA ZIZINHO, não há um talvez: a hora é da torcida acompanhar e incentivar a equipe banguense, vice-lider do campeonato

ONTEM NO ARBITRAL:

VITÓRIA DO RIO-SÃO PAULO

No Palavra do Representante Alvinegro, Tentará o Botafogo Antecipar Sua Excursão — Mais Valor ao Que é Nosso, do Que Pròpriamente às Aventuras Trazidas Por Empresários, Únicos Beneficiados — Nelson Cintra, Murgel, Alves de Morais e Abellard França, Com a Palavra

De PAULO OURIVES

Finalmente, deram os clubes cariocas mais atenção aos nossos torneios. Acreditamos, sinceramente, que estejam certos, pois as eternas "tournées" de apos-campeonatos, são aventuras que tanto poderão tornar-se gloriosas como catastróficas, principalmente no que concerne a "cifrões". E se dissemos que finalmente deram maior valor às nossas coisas, os clubes metropolitanos, fugindo pelo menos na época do Rio-São Paulo, às artimanhas dos "empresários" — únicos beneficiados — é por que, na noite de ontem, na Sede da Federação Metropolitana de Futebol, quando reunido o Conselho Arbitral da mesma, o assunto foi debatido do princípio ao fim, encerrando-se, felizmente com a promessa do Botafogo de Futebol e Regatas, de antecipar para março, sua temporada internacional.

Logo após a reunião do Arbitral, onde não sòmente foram debatidos assuntos relacionados com o Rio-São Paulo, mas também, os pedidos do Olaria, desejando antecipar e transferir de Bariri para o Maracanã, o seu encontro de domingo frente ao Flamengo; sôbre o contrato ADEM-F.M.F.; campos neutros para os jogos do campeonato de 55; e finalmente da não concretização de outros jogos, na época do Campeonato Brasileiro que se aproxima, ouvimos a palavra do representante do Botafogo de Futebol e Regatas, que se pronunciou assim:

— "O Botafogo, de modo algum deseja quebrar a tradição do Torneio, hoje chamado "Roberto Gomes Pedrosa". Mas, por outro lado, têm

(Conclui na 10.ª página

FLUMINENSE, AMÉRICA E O TORNEIO RIO-SÃO PAULO — Na reunião do Arbitral, representantes dos grandes clubes cariocas manifestaram seu ponto de vista francamente a favor do Torneio Rio-São Paulo. Como Silvio Pacheco pelo América e Luis Murgel, pelo Fluminense, mostraram-se intransigentes em defesa do vitorioso certame (anual) entre cariocas e paulistas

A PALAVRA DO "TORCEDOR" ZIZINHO:

"Chegou a Hora de Tôda a Torcida Apoiar o Bangu!"

Um Conselho: Encarar os "Pequenos" Como se Êles Fôssem "Grandes" — O Grande Ausente Preferiu Não Assistir a Peleja Contra o Canto do Rio — (De CARLOS RENATO)

Zizinho foi o grande ausente da peleja que disputaram Bangu x C. do Rio, em Moça Bonita. A torcida, então, coitada, nem se fala! Dir-se-ia que faltava qualquer coisa, no Estádio Proletário. Há gente que sai de casa, entra num trem superlotado, discute e briga só para ter o direito de ver o "Mestre" atuar. Por êste motivo, o campo do alvirrubro não apresentava aquêle aspecto festivo. O dono da festa, o craque número "1" do Brasil fôra suspenso por não ter consentido que lhe escalpelassem...

O Torcedor Ziza

Por sua vez, Ziza especulou o seguinte: ir a Bangu, ver meus companheiros dando duro e ficar no bem-bão, nas arquibancadas? Nada disso! Eu fico em Niterói! "E ficou! Ligou o rádio e, em companhia de D. Jane e as crianças, ficou à escuta. Volta e meia o locutor dizia: "Em Moça Bonita o Bangu continua comendo o pão que o diabo amassou!" Ziza olhava a espôsa; franzia a testa. E aquele gol que não saía, fazendo um mal tremendo ao Thomas. Resumindo: o tento do Canto do Rio fez nosso entrevistado suar frio. Tudo fazia crer que seu clube perderia mais um pontinho, preciosíssimo, nesta altura. Até que veio o gol de Décio: em cima da hora. Foi o locutor anunciar o tento e, automaticamente, Ziza pular da cadeira. Aí, sim: deu vontade de pegar uma lancha e ir tê Moça Bonita; abraçar e até beijar os rapazes de Tim.

O Grande Ausente

Nossa reportagem conversou com Thomas Soares da Silva, na tarde de ontem. O jogador do vice-lider, satisfeito com essa situação, foi logo dizeido:

— "Tudo está muito bom, muito interessante. Acontece, porém, o seguinte: não é nada agradável ficar de fora. E eu, meu caro, só voltarei contra o Vasco, tá?".

Disse, depois, do perigo que representa o Bonsucesso, em Teixeira de Castro:

— "Em seus domínios, o isto acontece há muito tempo, o rubro-anil, que joga à base do entusiasmo, transfigura-se. Passa a ser um adversário tão perigoso quanto qualquer dos grandes. O importante, portanto, é que a torcida do Bangu não o abandone. Chegamos no momento culminante do campeonato e a ordem é essa: olhar os pequenos como se êles fôssem grandes!".

Ziza prometeu que, desta vez, comparecerá ao estádio do Bonsucesso para que o Bangu tenha mais uma voz torcendo por êle. Siga o exemplo do "mestre": não abandone mais os rapazes de Tim para que o quadro, prestigiado por todos, chegue ao fim do certame formando no primeiro pelotão.

Elegancia e Beleza na Tarde de Copacabana

A ALTA COSTURA PARISIENSE desfilou anteontem nos salões do Copacabana, em benefício do Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, numa tarde patrocinada pela Sra. Juscelino Kubitschek. Os mais afamados nomes da costura francesa estiveram representados. Este belo vestido de noite de Germaine Lecomte, é de cetim branco de Haron e renda de cetim rebordada, e seu nome é "Soir de Fête". O outro, é também de noite, é curto, é de Jacques Heim, chama-se "Anjou", feito de lamê dourado plissado, com casaco de tafetá azul estampado. Uma outra foto, é a da mesa da Sra. Juscelino Kubitschek, com as Sras. Lucas Lopes, Charles Humbert Winans e Carlos de Laet. (Ler, na 2.ª pág. dêste caderno no "Black-Tie", de João da Ega, crônica sôbre o assunto: "O Contrário de Salomé").

São os Presentes o Encanto e a Maior Graça do Natal!

TAMBÉM HÁ FESTAS (e Que Festas!) NO MUNDO DA LITERATURA

Lucia Benedetti: — Uma Maquina de Lavar Roupa — Saldanha Coelho Quer Camisas de Linho e Antonio Olinto um Receptor de Televisão — Anibal Machado Prefere um Abatimento de Vinte Anos em sua Idade — Joel Silveira "São" Quinhentos Mil Cruzeiros de Dividas — Raquel de Queiroz, — Um Bezerro Holandês — Lucio Cardoso Sonha Com um Cadillac — Redução Nos Livros e Compradores Para Aqueles Que Êles Proprios Escrevem — Eneida Quer Pão, Leite, Carne, Transportes e Bilhete de Loteria (Que Não Compra) — Origenes Lessa Quer Uma Parte da Felicidade Que Deseja Aos Amigos — (Texto na Página 2 Dêste Caderno) — Enquête de MAURITÔNIO MEIRA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

BARBOSA LIMA SOBRINHO, pensativo: "Não creio em Papai Noel. Logo, êle terá muito interêsse em me visitar"

ANIBAL MACHADO: "Eu ficaria muito alegre com um desconto de 20 anos em minha idade"

RAQUEL DE QUEIROZ: "Prefiro um bezerro holandês. Mas só serve se fôr puro Sangue"

Ultima Hora
Segunda Secão
ANO IV - N 1 061
Rio de Janeiro, 1 de Dezembor de 1954

O ESTADO DE ESPÍRITO DA EUROPA

Flôres Para os Inglêses e Pólvora Para os Outros

Enquanto os Britânicos Preocupam-se Com Exposições, os Povos Adolescentes Sentem o Cheiro da Guerra — O Racionamento Foi um Sonho Que Passou — Aventuras de um Brasileiro na Terra de Churchill

Reportagem de JORACY CAMARGO (Primeira de Uma Série, Especial Para ULTIMA HORA) — (Texto na Página 7 Dêste Caderno)



JORACY CAMARGO em companhia de seus companheiros de viagem, no Aeroporto de Londres, no dia da chegada à Europa. Da esquerda para a direita: Carlos Braga (João de Barro), o cronista, Sra. Astréia Braga, Oswaldo Santiago, Humberto Teixeira e Sra. Heloisa Santiago

O Comendador Informa

1. O "Suicídio" de Virgínia Lane
2. A Viagem de Carmen Miranda ao Brasil
3. Zilco Ribeiro Comprou um Automóvel
4. O Presidente se Diverte Dentro da Noite

(LEIA "RONDA" NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)



Enquanto viveu tranquilamente com sua espôsa Fausto Coppi permaneceu o rei incontestado do ciclismo e o idolo da juventude italiana. Mas desde o dia em que conheceu a "Dama de Branco", sua popularidade e suas vitórias tornaram-se cada vez mais escassas.

Do Caso Montesi ao Caso Coppi

Onda de Pudor Invade a Itália

Por Daniel Garric (Correspondência de Roma) — (Leia na Pág. 6)

UM PRESÉPIO, CESTAS E OUTROS PRESENTES PARA NOSSOS LEITORES

Black tie

JOÃO DA EGA



DESFILE DA ALTA COSTURA PARISIENSE nos salões do Copacabana Palace em benefício do Hospital de Clínicas dos Indigentes de Belo Horizonte, sob o patrocínio da Sra. Juscelino Kubitschek, que aqui vemos na foto, cumprimentando as Sras. Sávio Gama e Lourdes Rozemburgo. Mais de mil ingressos foram vendidos, havendo comparecido ao desfile tôda a sociedade carioca

O CONTRÁRIO DE SALOMÉ



DIZEM que sôbre o túmulo de Salomé, existe um epitáfio que resumidamente sintetizou a vida da celebre bailarina. E diz assim:

"Aqui jaz Salomé — Dançou e Agradou".

A apresentação dos modelos promovida pela "Chambre Syndicale de la Couture Parisienne", na tarde de ontem, no Copacabana, foi justamente o contrário de Salomé: Desfilou e não agradou.

Mas ainda assim, ao que informam as senhoras que por lá estiveram, não foi um desfile perdido, apesar de por ali passarem modêlos já demasiadamente conhecidos das cariocas.

A sala, mais uma vez superaria a "passarelle", na elegância e na beleza. E o motivo da grande frequência havia encontrado dois argumentos: o eterno interêsse pela moda francesa e o objetivo filantrópico, sob os auspícios da Sra. Juscelino Kubitschek, em benefício do Hospital das Clínicas para indigentes de Belo Horizonte, grande obra de benemerência, que vem merecendo, entre muitas outras, a dedicação da espôsa do Governador de Minas Gerais.

Estêve presente a Sra. Café Filho, bem como a Sra. Juscelino Kubitschek, Sra. Lucas Lopes, Sra. Jacira Teme (uma das grandes animadoras da tarde), Sra. Odete Gomes e sua filha (sempre bela e elegante) Maria Lúcia, Sra. Nelly Jafet, Sra. Spitzman Jordan, Sra. Otacílio Gualberto, Sra. Wanda Bojunga, Sra. Lourdes Rosemburgo, Sra. Luiza Castelo Branco Ferreira, Sra. Gabriela Tostes, Sra. Thalino Botelho, Sra. Adalgisa Nery (a maior revelação do jornalismo de 1954), Sra. Marco Aurélio Jardim, Sra. João de Lima Padua, Sra. Ademar Marinho, Sra. Oyama Pereira Teixeira, Sr. Renato Siqueira, Sra. Nonê Winans, Sra. Regina Castro Neves, Sra. Déa Vasconcelos, Sra. Odilo Schuback e sua linda nora a Sra. Rosa Maria Schuback, Sra. Cecília Gama, Sra. Jaime Bastian Pinto, Sra. Luiz Fernando Lopes, Sra. Homero Souza e Silva, Sra. Ruth Pepido, Sra. Frederico Sève, Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sra. Paulo Antunes Ribeiro (e não Antunes Maciel como vem insistindo o Suedi), Sra. Ernesto Waller, Sra. Fernando Delamare, Sra. Diva Leite Garcia, Sra. Sofia Bernardes, Sra. Léa Rasowky, Sra. Ana Maria Pschewoski, as Embaixatrizes de França, Holanda e Iugoslávia (que trabalhou muito passando mesas), Sra. José de Sá Freire Alvim, Sra. Yvone Lopes Monteiro, Sra. Lourdes Heilborn, Sra. Marilda Sequeira, Sra. Maria Helena Nobre, Sra. Joaquim Silveira, Sra. Constança Sundt, Sra. Quintino Bocayuva Neto, Sra. Herculano Lopes, Sr. Vital de Castro com seus filhos, Sra. Luizinha Machado e Sr. Beca Vital de Castro, Sra. Luiz Fossati, Sra. Branca Melo Franco Alves, Sra. Sarah Libaral, Sr. Zacarias do Rego Monteiro e Sr. Murilo Almeida.



Em resumo, poder-se-ia dizer que o desfile teve as seguintes características: sala bonita, modêlos fracos, manequins inferiores aos da Casa Canadá, belos vestidos de esporte; os de tarde todos feios; e os de noite, alguns bonitos. E por que houvesse muita gente, dificultando o serviço, o chá chegou frio às xícaras e as torradas já não o eram quando atingiram os pratos.

Isso foi a opinião das senhoras presentes, devendo ficar assinalado a ausência dêste colunista. Mesmo porque os manequins que aparecem nas fotografias da primeira página dêste caderno de hoje, não nos parecem desmerecer uma grande soma de elogios e boas referências ... Mas quem sou eu para teimar!

A apresentação representa uma atitude de propaganda da França, através da sua grande indústria, que é o bem-gôsto no trajar da mulher. Mas esqueceram-se as autoridades que a própria França, não só tem melhor material, como também o nosso meio está sempre em dia com a última palavra vinda de Paris. Daí, forçosamente, a origem das restrições.

AGUARDEM

A COLHEITA de G. Nikolaje

AMOR E TRABALHO NA RUSSIA DE HOJE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

A TRADICIONAL "CHURRASCARIA GAUCHA"

Dentro de seu padrão de "servir bem" — tem o grato prazer de cumprimentar seus amigos e fregueses, oferecendo-lhes o seu amplo e bem ventilado salão, para as festas de fim de ano, banquetes de encerramentos de cursos, confraternização comercial e demais homenagens. Ambiente agradável e seleto.

MÚSICA — CARNE DA MELHOR PROCEDÊNCIA — BOA BEBIDA — HONESTIDADE — CORTESIA

114 — RUA DAS LARANJEIRAS — 114

—— TELEFONE 45-2665 ——

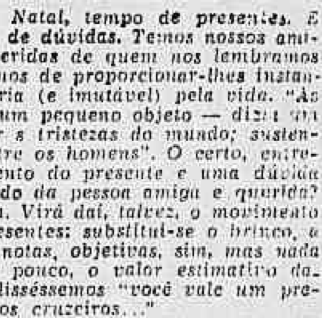
APARTAMENTOS PRONTOS

Entrada Cr$ 67.500,00, para entrega imediata, vendem-se à Rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Condições: Cr$ 67.500,00 de entrada — Cr$ 91.250,00 daqui a 4 anos e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.205,00. Tratar na "Organização Vasconcelos" — Avenida Rio Branco, ns. 106 - 108 — 18.º andar, salas 1.804 - 1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8851.

SÃO OS PRESENTES O ENCANTO E A MAIOR GRAÇA DO NATAL

Também há Festas (e Que Festas!) No Mundo da Literatura

Dezembro é mês de Natal; Natal, tempo de presentes. E tempo de presentes, o é também de dúvidas. Temos nossos amigos, nossos parentes, pessoas queridas de quem nos lembramos em nossas alegrias que gostaríamos de proporcionar-lhes instantes de esquecimento da luta diária (e imutável) pela vida. "Às vêzes, uma pequena lembrança, um pequeno objeto — diz um cronista — servem para dissipar as tristezas do mundo; sustentando a paz e a boa-vontade entre os homens". O certo, entretanto, é que chegamos no momento do presente e uma dúvida nos assalta: o que seria do agrado da pessoa amiga e querida? Nunca se sabe, nunca se advinha. Virá daí, talvez, o movimento de americanização de nossos presentes: substitui-se o brinco, a gravata, por um envelope com notas, objetivas, sim, mas nada sentimentais. Abole-se, pouco a pouco, o valor estimativo daquilo que recebemos; como se disséssemos "você vale um presente de quinhentos ou trezentos cruzeiros..."



SALDANHA COELHO: "Camisas de linho, sapato e gravata preta"

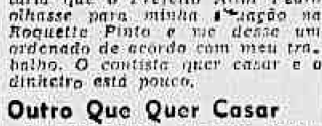
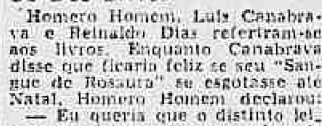
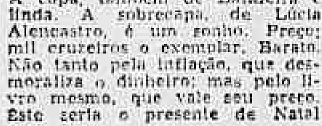
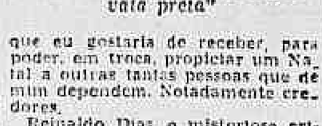
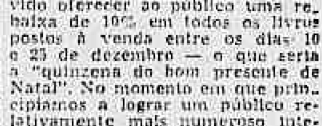
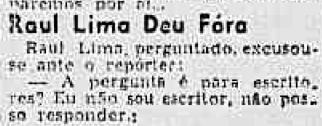
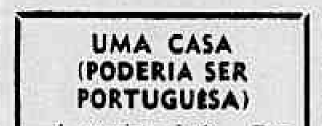
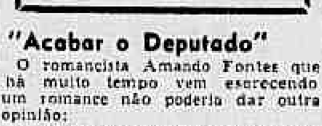
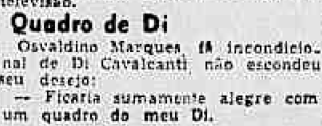
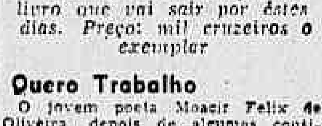
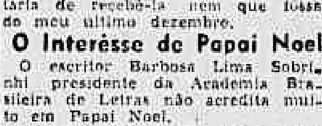
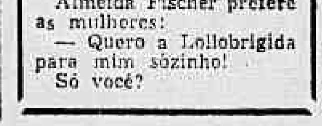


RENARD PEREZ: "O contista quer casar e espera que o Prefeito Alim Pedro dê um ordenado na Roquette, de acôrdo com seu trabalho"





HOMERO HOMEM quer que o "distinto leitor" compre seu livro que vai sair por êstes dias. Preço: mil cruzeiros o exemplar

Sugestões Aos Leitores

Levando também isso em consideração, ULTIMA HORA resolveu sugerir aos leitores (de literatura) os presentes que poderiam dar aos seus escritores preferidos. Daí, nasceu esta enquete: nada melhor do que os próprios escritores para dizer o que lhes fariam felizes por ocasião da passagem da data da Cristandade. Pode ser que aqui não estejam todos os escritores da preferência dos leitores. Alguns não compareceram, ou se excusaram modestamente — uns por não gostarem inexplicavelmente de receber presentes, outros, por razões que calaram. Há ainda os difíceis de encontrar, de se falar, de dizer suas preferências, os hesitantes; finalmente resta referir alguns que ouvimos há alguns dias sôbre outros assuntos. Poderíamos ser importunos, chamando-os para tôdas as coisas.

"Quero um Bezerro Holandês"

A romancista Raquel de Queiroz demonstrou suas preferências de fazendeira de gado:

— Eu gostaria de receber um bezerro holandês; mas holandês de sangue puro. Ficaria muito alegre e o levaria para a fazenda "Não me deixe", de minha família, no Ceará.

E, como o repórter achasse o nome da fazenda muito poético:

— Mas não foi pôsto por mim, não. Há cêrca de 100 anos que se chama assim. Não é uma beleza?

E' sim.

DESCONTO NO TEMPO

Anibal Machado, nosso Anibal de João Ternura, preocupa-se com o tempo. Nenhum leitor, talvez, por enquanto poderá satisfazer-lhe o pedido:

— Eu ficarei muito alegre se conseguisse um desconto de 20 anos em minha idade.

Máquina de Lavar Roupa

Lúcia Benedetti gostaria de contar em sua ceia de Natal com a presença de um marciano, mas em sua casa, "porque é mais garantido". Descendo às coisas terrenas, disse:

— Uma máquina de lavar roupa me deixaria inundada em alegria.

E, numa pergunta confidencial ao repórter:

— Será que o Magalhães (o Júnior, seu espôso) vai lêr o meu desejo.

Cremos que sim. Não somente lêr, como comprar a máquina, êle que deve estar muito alegre com sua reeleição para vereador.

Os Que Falaram em... Dinheiro

Joel Silveira gostaria de receber quinhentos mil cruzeiros "para pagar as dívidas". Herberto Sales, dinheiro para o mesmo fim. Origenes Lessa foi alegre:

— Gostaria de receber apenas a metade do que desejo para os amigos. Por exemplo desejaria que meu amigo Mauritônio Meira fôsse contemplado com 10 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal.

Quero Pão: Eneida

Dois escritores impressionados com a vida cara: Constantino Paleologo e Eneida. A autora de "Cão da Madrugada" disse:

— Quero pão leite, carne, melhores transportes e bilhetes da loteria (que eu não compro).

O autor de "Machado, Poe e Dostoievski":

— Como chefe de família, queria que o Natal trouxesse uma baixa de preços. Infelizmente, não tenho nenhuma esperança em vista do rumo que estamos seguindo.

"Paz de Espírito"

O romancista Otávio de Faria é mais espiritual e as coisas da vida pouco o impressionam. Preferiu pedir "paz de espírito, porque só o espírito tem valor".

Saldanha: Camisas

— O que minha mãe gostaria de receber de Papai Noel? E minha irmã, meu irmão? — disse Saldanha Coelho. — A tradição do Natal nos subjuga e ainda que não lembrassemos dos nossos, ela nos mandaria fazê-lo nesse dia. Minha preocupação é esta, pois. Um presente para os meus. E lembrando-os, não escondo o desejo de ser por êles lembrado. Não espero que me dêem o que desejo, mas alguma coisa que signifique minha presença neles, que os preocupe como êles a mim. Não lhes vou pedir duas camisas de linho que namorei numa vitrine da Cinelândia, nem quero dêles um corte de linho para o verão. Os sapatos e a gravata pretos que preciso para roupa nova serão examinados com simpatia pelos magros ordenados de funcionário público que sou. Deixo àqueles a quem estou ligado pelo afeto não o valor, mas o gesto de um presente de Papai Noel.

Uisque

Há também os que preferem bebida. Paulo Mendes Campos e Renard Perez, por exemplo. Gostariam de receber uma caixa de uisque. O autor de "Os sinos", sem exclusivismo".

— Eu reuniria os amigos e tomaríamos uns poles, alegremente, festejando. Por outro lado, gostaria que o Prefeito Alim Pedro olhasse para minha situação na Roquette Pinto e me desse um ordenado de acôrdo com meu trabalho. O contista quer casar e o dinheiro está pouco.

Outro Que Quer Casar

Haroldo Bruno, que vem de publicar no Recife um livro de ensaios, também quer casar. Dêsse modo" um aumento de ordenado não seria mau. A noiva está esperando".

Os Dos Livros

Homero Homem, Luís Canabrava e Reinaldo Dias referiram-se aos livros. Enquanto Canabrava disse que ficaria feliz se seu "Sangue de Rosaura" se esgotasse até Natal, Homero Homem declarou:

— Eu queria que o distinto leitor adquirisse um exemplar do meu livro — "A cidade, suite de amores e secretas esperanças". Sem nenhum bairrismo o livro é uma beleza. Pela primeira vez, o pintor Bandeira planeja e ilustra um livro; o meu. A capa, também de Bandeira é linda. A sobrecapa, de Lúcia Alencastro, é um sonho. Preço: mil cruzeiros o exemplar. Barato. Não tanto pela inflação, que desmoraliza o dinheiro; mas pelo livro mesmo, que vale seu preço. Êste seria o presente de Natal que eu gostaria de receber, para poder, em troca, propiciar um Natal a outras tantas pessoas que de mim dependem. Notadamente credores.

Reinaldo Dias, o misterioso crítico cuja pessoa física ainda ninguém descobriu dá uma boa sugestão aos livreiros:

— Ora, nenhum "presente" melhor gostaria de "receber" do que a notícia de que livreiros e editores brasileiros já houvessem resolvido oferecer ao público uma rebaixa de 10% em todos os livros postos à venda entre os dias 10 e 25 de dezembro — o que seria a "quinzena do bom presente de Natal". No momento em que principiamos a lograr um público relativamente mais numeroso interessado em coisas de livros, vemos que os preços (não apenas dos livros) sobem em flecha. Isso seria um estímulo, estímulo ainda melhor se o desconto da "quinzena do bom presente de Natal" pudesse ser de 20%, 21%, 22% ou... paremos por aí...

Raul Lima Deu Fóra

Raul Lima, perguntado, excusou-se ante o repórter:

— A pergunta é para escritores? Eu não sou escritor, não posso responder.

UMA CASA (PODERIA SER PORTUGUÊSA)

A ensaista Leda Barreto é por uma casa com jardim.

— Poderia ser uma casa portuguêsa, disse ela. Com certeza.

"Acabar o Deputado"

O romancista Amando Fontes que há muito tempo vem esquecendo um romance não poderia dar outra opinião:

— Quero que no Natal tenha acabado o "Deputado Santos Lima". Seria o melhor presente.

Televisão

Antônio Olinto pensou um pouco:

— Quero um aparelho receptor de televisão.

Quadro de Di

Osvaldino Marques, fã incondicional de Di Cavalcanti, não escondeu seu desejo:

— Ficaria sumamente alegre com um quadro do meu Di.

Quero Trabalho

O jovem poeta Moacir Felix de Oliveira, depois de algumas considerações:

— Aprendi que o melhor Presente de Natal seria uma bonificação para melhor com base na cidade em que vivemos ou seja, sairmos do mundo do dinheiro para o mundo do Trabalho e do Amor. Gostaria de recebê-la nem que fosse do meu último dezembro.

O Interêsse de Papai Noel

O escritor Barbosa Lima Sobrinho presidente da Academia Brasileira de Letras não acredita muito em Papai Noel.

— Por essa razão disse, acho que êle teria muito prazer em me visitar.

LOLLOBRIGIDA!

Almeida Fischer prefere as mulheres:

— Quero a Lollobrigida para mim sózinho!

Só você?

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS

NARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.

Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Para o BRASIL

cada minuto vale muito

Ao Aeroporto Santos Dumont chegam diàriamente mais de 80 aviões com cêrca de 1.200 passageiros. Sôbre suas pistas corre a média de um avião cada quinze minutos. Êste tráfego aéreo, regulado por relógios exatos, apoia-se na medição e no aproveitamento do tempo, base fundamental do progresso.

Nos transportes ... o relógio é tão indispensável quanto os navios ou os veículos. Os transportes modernos são o resultado da imperiosa necessidade humana de aproveitar o tempo. A eficiência dos transportes baseia-se na sua organização e esta só é possível com a correta distribuição e o aproveitamento do tempo, que deve ser medido com exatidão.

Medir o tempo só é possível por meio do relógio. Medir, distribuir o tempo com *exatidão*, só é possível por meio do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso, nos transportes, como em qualquer atividade, o Relógio Suíço de Qualidade é um *artigo essencial*.

SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suiça

O relógio é essencial para o progresso

B-7

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

A Viagem de Carmen ao Brasil

Está definitivamente assentada a viagem de Carmen Miranda ao Brasil, em visita, depois de não sabemos quanto tempo fora do Brasil. Carmen deixará os Estados Unidos e já na sexta-feira deverá estar entre nós.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu da artista telegrama, que foi dirigido ao presidente da ABI, portanto, a tôda a imprensa nacional. O texto do telegrama foi distribuido ontem a todos os jornais. Eis o telegrama:

"Chegarei ao Rio na próxima sexta-feira pela Braniff, em visita ao Brasil e amigos, em viagem de repouso. Desejaria receber os membros da imprensa conjuntamente no Hotel Copacabana, no sábado, à tarde. Razões de restabelecimento impedem-me de recebê-los separadamente, no momento. Abraços. Saudades. (As.) — Carmen Miranda".

Aliás, o velho Comendador, que não dorme e nunca dormiu de touca, já havia sabido da viagem de Carmen através do jornal do qual o senhor Herbert Moses é um dos diretores...

Reunião de Turma

★ Os doutorandos da turma de 1944 da Faculdade Nacional de Direito (Distrito Federal) vão se reunir neste mês de dezembro, em comemoração aos 10 anos de vida de formado.

A coisa acontecerá em um almôço ou jantar.

O Presidente se Diverte

O Comendador, em suas andanças noturnas, encontrou o Sr. Café Filho, presidente da República, assistindo "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, no Teatro Brasileiro de Comédia.

O presidente, que não perde oportunidade de frequentar um teatrinho, estêve no Ginástico em companhia do chefe da Casa Civil da Presidência, o deputado mineiro Monteiro de Castro.

Bolero

★ Na madrugada (alta) do Clube da Chave, Edu ensaiava (com sua gaitinha), com o autor no piano, um belíssimo bolero do Tom (jovem e excelente compositor).

Entusiasmados, numa mesa, estavam o Abade Faria, o Miguel Strogoff e o Vicente Cena familiar...

Candomblé

Joãozinho da Goméa, o famoso "pai de santo", vai apresentar um candomblé em Caxias (Rua General Rondon), no dia 4 de dezembro, isto é, no sábado.

A festa será em homenagem a "Yansan". Joãozinho reviverá os costumes religiosos dos Nagôs, com as suas danças características, seu canto e musicalidade.

Estréia de Duse

★ Ontem houve estréia no Duse (o teatrinho da montanha). Da peça "Quilômetro 156", de Luciana Peotta, que é também atriz. Muita gente da crônica especializada, muitos convidados do Pascoal Carlos Magno, que sempre fica feliz em dia de estréia no seu teatro.

Aí Tem Coisa..

★ O Anselmo Duarte e o Alinôr Azevedo conversavam o Bené Nunes, o incrivel do piano. Vai ver que êles querem que o Bené apareça no filme "Carnaval em Marte".

Logo o Bené, que já viu seu "disquinho-voador"..

O "Suicídio" de Virginia

Ante-ontem, isto é, segunda-feira espalhou-se pela cidade que a nossa querida Virginia Lane, grande "vedette" desta praça, tinha cometido suicídio. Foi uma confusão tremenda para a artista, que recebeu telefonemas de amigos ansiosos e jornalistas à cata do assunto.

Na noite de segunda-feira o Comendador foi encontrar a Virginia, ótima de saúde e satisfeita da vida, apresentando para a turma do Clube da Ferradura as suas "bombas" para o próximo Carnaval. Sim, porque Virginia está mesmo disposta a fazer misérias com as novas músicas momescas. E como a "vedette" está em plena forma..

VALENTINA, TÃO JOVEM...

Com aquela carinha que possui, está na "cara" (desculpem o trocadilho infame...) que Valentina, figurinha do elenco de Zilco Ribeiro (Teatro Follies) é uma das mais jovens artistas dos palcos cariocas de teatro-revista. Se em cena ela já demonstra a sua pouca idade, de perto a sua juventude torna-se mais evidente.

E' uma autêntica flor da noite, a Valentina, na sua beleza e na sua mocidade.

II FESTIVAL DO DISTRITO FEDERAL

Ficou constituida a Comissão do 2.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal (9 a 15 de dezembro).

Compõem-se dos Senhores:

HERBERT MOSES — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa;

MANOEL BARCELOS — Presidente da Associação Brasileira de Rádio;

MARIO SOMBRA — Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica;

JOAQUIM MENEZES — Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos;

PAULO WANDELLEY — Presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidores Cinematográficas do Rio de Janeiro;

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JÚNIOR — Pelos distribuidores de filmes nacionais;

MURILO BERARDO — Diretor dos Estúdios da FLAMA Cinematográfica;

ALFREDO PESSOA — Diretor do Departamento de Turismo e Certames da P.D.F.

Zilco Motorizado

★ Zilco Ribeiro, empresário do Teatro Follies (até o fim do ano ou começo do outro, sòmente...) comprou um automóvel. E, como já foi aviador da FAB, sempre a arrancar com o seu "possante", olha par nos lados, olha para cima para ver se o tempo está bom, e faz o Pilôto de terra...

Hoje Tem Coisa...

★ Sim, senhores, na Estudantina Musical. Pois o Bengala e Anibinha farão realizar uma grande batalha de confetti, com hora marcada para as 22. Comparecerão à Festinha vários cantores de rádio.

Haverá prêmios para as melhores fantasias e duas galinhas assadas para a mesa que maior despesa fizer.

Barroso Neto

"Brincadeira tem hora" de J. Alcides e Tancredo Silva e "Enquanto eu choro" de Bucy Moreira, são as duas primeiras músicas gravadas pelo novo cantor Barroso Neto.

A fábrica é a Super-disc.

Não Morra Pela Bôca

COMER BEM À MANEIRA ESLAVA. Em matéria de comida à maneira eslava (leia-se "por trás da cortina de ferro"), o que há de melhor no momento, nesta praça de São Sebastião, é o polonês do "Esplanada" (12.º andar de um edifício da Avenida Churchill) e o "Satro", na Rua Sousa Lima, em Copacabana. Os precinhos são bem salgados, não há dúvida. Mas as comidinhas são sempre muito gostosas e o serviço é sempre muito bom. Quem gostar de coisas complicadas como os pratos da família dos "strogonoffs" ficará satisfeito se procurar o "Satro" e o "Esplanada". Mas tem que ir recheado de notas, pois o negócio é meio brabo.

O "Satro", por exemplo, até exagera nos preços. Restaurante simples, metido a confeitaria também, sem as despesas de um complicado restaurante de luxo, bem que poderia cobrar precinhos mais acessíveis. Mas como o negócio hoje em dia é massacrar o pobre do consumidor, o "Satro" está perfeitamente dentro da atual política cofapeana: isto é, aumento como puder...

"BATE-PAPO" E BOA COMIDA - De quando em vez o velho Comendador vai comer a sua comidinha da madrugada no "Clube do Bate-Papo", recanto agradável da vida noturna carioca que funciona ali na esquina de 5 de Julho com Constante Ramos. E, se no clube comandado por Myrthis Paranhos a bebidinha é legalíssima, a comidinha não fica atrás: é simples mas bem feita. E barata, ou melho, acessível Coisa que tem a sua importância também para os pobres e sugados habitantes desta cidade de preços astronômicos.

NINON : SEM JOIAS E RUMBAS

Ninon Sevilla sem jóias nem rumbas, nem mambo. Ela só, simples, interpretando um filme numa povoação de pescadores. Seu galã é Armando Silvestre, o herói de "A Rêde". O filme chama-se "Leva-me em Teus Braços", mexicano da Pelmex, foi dirigido por Julio Bracho e tem fotografia de Gabriel Figueroa. "Leva-me em Teus Braços", que foi uma das fitas da Seleção Oficial do 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, vai ser lançado no Rio, segunda-feira.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"PRISIONEIRO DE GUERRA"
(War Prisoner)

Filme feito exclusivamente como propaganda anti-comunista, através do tratamento que bolchevistas coreanos aliados aos russos dispensaram aos prisioneiros de guerra norte-americanos na Coréia. Mas, como sempre, Hollywood fracassa no seu intento. O filme é bobo demais que apiateias mais esclarecidas levem a sério. O sentido da propaganda é truncado pelos produtores e escritores filhos de imaginação. Dizem êles que tudo aquilo que foi mostrado no filme foi baseado em informações de quem viu a coisa de perto. Mas, se de fato houve atrocidades contra os prisioneiros americanos, o assunto devia ter sido tratado com mais inteligência.

A volúpia da propaganda anti-comunista tira dos realizadores qualquer noção de bom senso e de equilíbrio. O filme reduz-se em um amontoado de coisas desconexas, que não nos tocam de fundo porque são mal alinhavadas, frequentemente (sob o ponto de vista cinematográfico) narradas.

Andrew Marton, o diretor, perdeu-se no "script" desconxavado. E os intérpretes, Ronald Reagan, Steve Forrest, Oscar Homolka, todos, ficam o tempo todo "brincando" de "campo de concentração".

Cotação: FRACO.

ANDREY HEPBURN EM "HOUSE OF MIST"

Audrey Hepburn, que ganhou o prêmio da Academia como a melhor atriz de Hollywood por seu papel em "A Princesa e o Plebeu", aparecerá novamente em "House of Mist" — foi o que anunciaram os estúdios da "Paramount Pictures".

"House of Mist", uma novela da autora chilena Maria Luisa Bombal, gira em tôrno de uma jovem sul-americana, que não vê a desaparecer que cerca a memória de seus pais. Cresce num mundo todo seu e que é parte de seus sonhos, de forma que mais tarde não consegue mais dizer quando termina o sonho e quando termina a realidade. Quando se torna adulta, seu casamento é afetado por esta confusão de sonhos e realidade numa série de acontecimentos dramáticos.

O último desempenho de Hepburn foi em "Sabrina", outra película da Paramount, na qual aparece ao lado de Humphrey Bogart e William Holden. (USIS)

HEMINGWAY E HOLLYWOOD

Ernest Hemingway escreverá o roteiro para um filme sôbre caçadores na Africa e dêle participará. O famoso autor e desportista que recentemente sofreu uma série de desastres de aviação quando em expedição de caça em Uganda, fará o filme com William Lowe, antigo editor do magazine "Look" e Frank McCarthy, produtor de "Sailor of the King" e "Decision Before Dawn" para a 20th Century-Fox.

HOJE NOS CINEMAS

MULHER DE SATÃ — e varejista, os hotéis,resmosa novela e peça teatral de Somerset Maugham "Rain" (Sadie Thompson). Com Rita Hayworth e José Ferrer. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, América, Capitólio (Pét.) e Central. Projeção plana no São Luiz, e em 3-D nos outros cinemas. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

O MORTO VIVO — Película inglêsa com Richard Todd e Eva Bartok. No Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

ESTRANHO INQUILINO — "Thriller" de crime, suspense e amor. Com Jack Palance. No Império, Pirajá, Tijuca, Copacabana, Pax (Caxias). Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

* * *

A LOBA — Película italiana de Alberto Lattuada baseada no romance de Giovanni Verga. Com Kerina e Ettore Manni. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor e Haddock Lobo. Horário: 2, 4, 6 e 8.

* * *

TORRENTES DE VINGANÇA — "Western" com Randolph Scott. No Vitória, Roxi, Carioca, Madureira, Leopoldina, Odeon (Niterói). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

* * *

O SINAL VERMELHO — Filme que fixa o drama das tropas pára-quedistas norte-americanas. Com Alan Ladd e Leo Genn. No Azteca, Caruso, Paz, Imperator, São José, Coliseu, Santa Afonso, Guarecy, Rosário, Leme, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

O REGRESSO DE DOM CAMILLO — Continuação das aventuras do reverendo Dom Camillo e do prefeito comunista Peppone, das histórias de Giovanni Guareschi. Com Fernandel e Gino Cervi. No Pathé, Presidente, Art-Palácio, Alvorada, Mauá, Paratodos, Cassino, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

PRISIONEIRO DE GUERRA — Filme sôbre o tratamento dos prisioneiros de guerra norte-americanos na Coréia. Com Ronald Reagan. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 1,45; 3,30; 5,15; 7; 8,40; 10,20.

* * *

O TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Volta ao cartaz êste filme de Bette Davis (dirigido por Jean Negulesco). No Alasca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

* * *

INFERNO VERDE — Película com Douglas Fairbanks Junior e Joan Bennet. No Miramar, Ideal, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo, Abolição, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

* * *

CAPITOLIO, CINEAC-TRIANON, ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comedias, jornais, etc.

RADAR
Por Philip Gash

"THE MARAUDERS"

A BARBEIRA E CURTIS

RECONCILIAÇÃO

"THE SILVER CHALICE"

28 DE CASADOS

COMPROMISSO CANCELADO

O CASAMENTO DE ELEONOR

MARIJÔ — Onda & ONDAS

BELEZINHAS!

Ah, a gente gosta um pedaço da turminha das oficinas cá da casa! Palavra! Rapaziada boa e como trabalha! Papagaio! Por isso, pra distrair, um dia sim e outro também, a turma brinca de bode cego. E é tão gozado, uhm!... Ainda ontem, a fotografia que publicamos da encantadora Haydée Miranda saiu assim: "Haimee Miranda"!... Não é mesmo gozado, pessoal?

Belezinhas de uma figa!

QUE GRACINHA!

O Provenzano, da TV-Tupi, além da simpatia que é, tem classe até depois de amanhã. Lá isso tem e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! Quando, porém, inicia transmissão de jôgo de futebol, é engraçadinho, ih!.. Fala sempre (mas sempre mesmo) assim: "...Hoje, teremos aqui no Maracanã o encontro em que vai reunir as equipes do São Cristovão e Flamengo...".

Ah, que gracinha da mãezinha! Benza-os Deus!

BOLAS!

No dia dezenove de outubro, às dez horas e trinta minutos, quando ligamos pra Tamoio, um locutor exclamava: "...Segunda-feira, ouçam mais um capítulo da novela "A valsa da despedida", adaptação realizada por Antônio Leite!...".

Só! Mais nada! O nome do autor nem o cheiro! (Autor que se dane, sabem?)

Bolas!

Zzzzzzzzz ! . . .

Ontem, à tardinha, estava tudo calmo cá pro nosso lado. Foi quando ligamos pra Tamoio. Virgem! Foi ligar e logo um vento danado entrar pelo rádio da gente, acompanhado dêste ruido: "zzzzzz"...

Era a Maria Lambisqueira, fornecendo uma receitinha de doce!

Nossa Senhora! Tal qual acião a jato! Espera aí!

* * *

Recado para Maria Lambisqueira: Alô, alô, aviadores do Brasil!...

VAI DAR GALHO!

Quem é obrigada a ouvir rádio por dever de ofício e tem o azar de sofrer do coração, como a gente, está mas é desgraçado. Direitinho! Não vê que existem certos novelairos, cujo maior prazer é trazer ouvinte em suspenso, que nem disco E ouvinte que se dane!

A Nacional, por exemplo, está apresentando uma novela, que é das tais: a gente liga e logo fica na expectativa de uma tragédia! E' a tal "O amor que não era meu" (Graças a Deus que não era da gente!) E o negócio está ficando cada vez mais brabo, gente. Ainda outro dia, contamos: um Ronaldo, tendo recebido certidão de óbito de sua espôsa Vitória, casou-se com uma Regina. Cinco anos depois, olha Vitória dando as caras! E olha Ronaldo em sinuca! E começou sofrimento do ouvinte, porque Vitória, quando vê o espôso, gudunha êle e fica berrando: "Oh, meu maridinho querido! Você é só meu? Nunca levantou os olhos pra outra?... Nem sei o que faria se isso acontecesse!..." (Cruzes!) E, quando Ronaldo chega em casa olha a espôsa número 2 falando assim: "Oh, meu espôso querido! Você é só meu? De verdade? Vê lá, hein? Olha que eu..." (Caramba!)

O capítulo do dia 22 do mês passado nem é bom falar: estava tresandando a tragédia há meia légua de distância (Espera aí!) Não vê que continuou no mesmo pingue-pongue: de um lado, Vitória, berrando: "Ronaldo, Ronaldo!..." De outro, Regina gritando: "Ronaldo! Ronaldo!..." Enquanto o belezinha do Ronaldo, em seu quarto, gemia: "Uh, uuh, uuuh!... Vitória!... Uh, uuh, uuuh!... Regina!..." (Nossa Senhora!)

Pois, no dia 26, o negócio embrabeceu mais ainda (Santa Maria!). Calculem que o capítulo continuou com o mesmo drama: Vitória segurando o marido e perguntando: "Meu Ronaldinho, você é meu só? Jura? De verdade? É mesmo?..." E Regina abraçando o marido e indagando: "Ronaldinho de minhalma! Você é meu sòmente? Jura pela luz que está nos iluminando? Oh, meu Ronaldinho!..." (Virgem!)

E sabem como terminou? Ah, acabou deixando ouvinte que nem helicóptero: suspenso, paradinho em frente ao diabo do rádio! (Bodega!) Não vê que Artur, amigo de Ronaldo, procurou Vitória e fêz a pergunta: "Se você soubesse que Ronaldo não era sòmente seu, que faria?" E ela: "Ah, eu sei que êle é somente meu! Mas, se isso acontecesse..." E, com raiva: "Eu lutaria pelo que é meu! Faria tudo!..." (Papagaio!) Enquanto isso, Regina falava com a empregada, assim: "Ronaldo é meu só! Mas, se houvesse outra no meu caminho..." E, ameaçadora: "Eu lutaria! Não hesitaria diante de nada, pela posse do que é meu só!"

Misericórdia! Vai dar galho, gente! E êste que está aqui vai ter que ouvir!

Raios de profissão!

Esta beleza é Daira de Andrade Sarolu como "vedette" da Orquestra TV...

NOTICIARIO

Música

Sula Jaffe

Temporada Nacional de Bailados

Em prosseguimento ao "Festival do Rio de Janeiro" teve lugar quarta-feira última no Teatro Municipal a segunda récita de bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal.

"Rondó Caprichoso" com música de Saint-Saens coreografia de Maryla Gremo, cenários e trajes de Santa Rosa constituiu o primeiro número da noite. Trabalho coreográfico de técnica e plasticidade teve, por parte dos intérpretes, realização medíocre, pecando principalmente pela falta de homogeneidade de conjunto. Se Tatiana Leskova (a Amante) conseguiu impressionar pelo brilho de sua técnica e pela expressividade de sua interpretação, Aldo Lotufo (o Amante) estêve novamente muito inseguro e pesado. Tamara Capeller, por seu turno, reapareceu em grande forma, muito convincente como A Menina, plena de graça e elegância. Helga Loreida, Marlene Barroso, Ruth Lima e Irina Tshestnakova completaram o elenco, atuando discretamente, faltando-lhes porém disciplina de conjunto. Fraquíssima a Orquestra do Teatro Municipal que, sob a regência do maestro Martinez Grau, deturpou inteiramente a bela obra de Saint-Saens. No difícil solo, saiu-se bastante bem o "spalla", violinista Edmundo Blois.

"Narciso", com música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina e cenário de Henrique Pepceré teve em Johnny Franklin, no papel-título, um intérprete à altura. Aliando a uma boa técnica a plástica expressiva requerida por seu papel, brilhou Johnny Franklin em movimentos puros. Muito interessante e agradável em sua concepção a coreografia de Nina Verchinina. Graciosas as três Ninfas — Sandra Dieken, Yone Bellini e Dieléa Ferreira — embora falhas no que se refere ao equilíbrio de conjunto. Belo o cenário de Pepceré.

"Bachianas n.º 1", sôbre música de Villa-Lobos, coreografia de Maryla Gremo, cenários e trajes de Fernando Pamplona, marcaria o ponto alto da noite. Tema de grande interêsse "os retirantes, cansados e desiludidos, voltam ao acampamento onde deixaram a espôsa, os filhos. Daí expulsam um vagabundo que lhes acena com promessas vãs. Ao sentir a miséria total, as esperanças se esvaem. Assistindo à morte da noiva de um companheiro pensam na sua que talvez esteja também próxima", Maryla Gremo soube aproveitar muito bem a música de Villa-Lobos, fazendo corresponder a cada frase musical, a cada compasso, uma fase do bailado, da forma mais natural cada frase musical, a cada compasso, uma fase do bailado, da forma mais natural e mais justa. Muito sugestivo também os cenários e trajes de Pamplona. Ótimo o desempenho de Tatiana Leskova, pleno de calor e expressividade. Pouco convincente Arthur Ferreira. Brilhante a atuação de Dennis Gray, destacando-se também Arlette Saraiva, conjunto regular, orquestra ainda uma vez fraquíssima.

Como primeiro número da terceira parte, tivemos "Flocos de Neve", "pas-de-deux" com música de Tschaikowsky e coreografia de Petipa. Exemplo acadêmico, perfeitamente enquadrado dentro do classicismo, teve o "pas-de-deux" (que Lifar qualifica de "truques acrobáticos") boa realização por parte de Tamara Capeller e Johnny Franklin. Este, embora muito seguro, parece ainda não ter alcançado o equilíbrio que exige sua posição de "porteur" para um perfeito "pas-de-deux".

"Galope moderno", último número da noite, marcou a estréia de Dennis Gray como coreógrafo. Com música de George Bibailowsky (de grande vulgaridade) e cenário de Peiceré, apresenta "Galope Moderno" uma coreografia de concepção moderna e sumamente interessante, revelando Dennis Gray imaginação fértil e viva. Dançado pelo próprio Dennys Gray e Dieléa Garcia, Arlette Saraiva e Cecilia Wainstock, teve seu ponto alto no "pas-de-deux" em que se revelou a grande classe de Arlette Saraiva, uma promessa no bailado nacional. Dennis Gray, por seu turno, estêve impecável, logrando alcançar expressivo êxito.

A Orquestra do Teatro Municipal, que tão bem se apresentara no precedente espetáculo, ofereceu desta vez um baixo nível de execução no decorrer de tôda a récita. À sua frente, atuou o maestro Martinez Grau.

Hoje à noite, terá lugar a terceira récita pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, com novo programa.

MARIA DA PENHA NA O. S. B.

Encerrando a temporada de 1955, sexta-feira, 3, às 17 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará a apresentação da jovem pianista brasileira Maria da Penha.

Maria da Penha atuará como solista no concêrto em La Menor de Schumann para piano e orquestra, estando a regência entregue ao Maestro Souza Lima.

Consta, ainda, do programa, as seguintes obras: SAVIERI — Sinfonia em ré maior, SOUSA LIMA — Suite Infantil! ARNOLDO BAX — Abertura para a comédia pitoresca.

BALLET DA JUVENTUDE

No próximo dia 5 de dezembro completará o "Ballet" da Juventude 9 anos de existência. A data vai ser comemorada com uma festa íntima na sede da instituição.

•

Encerra-se hoje, o prazo para entrega dos trabalhos referentes à excursão a Ouro Prêto. Prêmio no valor de Cr$ 1.000,00 será concedido ao primeiro colocado.

•

Novas matrículas sòmente serão aceitas para aulas a partir de 15 de março do ano vindouro.

TEATRO

A Venda do T. Broadway

O Serviço Nacional de Teatro divulgou ontem dia 29, a seguinte nota:

"Na manhã de hoje, o Diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura esteve com o Ministro de Estado e com o Chefe do Gabinete do MEC, a propósito do Edital de Concorrência para a venda do imóvel do Teatro Broadway na Avenida São João, em São Paulo, publicado na imprensa desta Capital.

O Diretor do S. N. Te. pode informar que o caso se encontra com o Consultor Jurídico do Ministério, para estudo. A providência se seguiu imediatamente ao conhecimento da publicação do Edital para a venda do referido imóvel, pela Diretoria do Patrimônio da União em São Paulo.

Em 23 de Março de 1954, pelo Aviso 160, o Ministério da Educação e Cultura solicitou, ao Ministério da Fazenda, ficasse aquêle imóvel entregue ao MEC. O Aviso não teve nenhuma resposta. No momento preciso em que se procurava saber do andamento do processo com a reiteração dos seus fins, foi que o Ministério da Educação e Cultura teve conhecimento da publicação do Edital.

O Decreto do Executivo que autorizou a venda do imóvel para com o seu produto ser custeada a construção da Delegacia Fiscal do Tesouro em São Paulo, está sendo cuidadosamente examinado, a fim de melhor resguardar-se os interêsses do Teatro Nacional.

O Ministério da Educação e Cultura, aguarda a sconclusões do estudo do Consultor Jurídico para sôbre o caso do Broadway, fazer uma exposição ao Sr. Presidente da República".

RECITAL DE BARBARA VIRGINIA

Encerrado o ciclo das comemorações da morte de Almeida Garret, que ocorre no dia 9 de dezembro a declamadora e poetisa portuguêsa Bárbara Virginia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de declamação, por ela mesma organizado e promovido, a que denominou "Eu tinha asas brancas".

Ronda dos Discos

Paulo Medeiros

JÁ COMEÇOU

QUEM duvidar que o carnaval começou de verdade, duro, molhando a camisa e goela do pessoal, que apareça um sábado dêsses pela ACC, pelo Internacional de Regatas, pelo Clube dos Embaixadores ou no Bola Preta.

No sábado passado foi aquilo que se viu. Todos os salões cheios com a turma querendo, a todo custo, esquecer os preços do General Pantaleão.

E por falar nisso é bom lembrar aos cartetus de nossa praça que já no proximo sábado o Embaixadores dará, oficialmente seu grito de carnaval. Até agora foram só gritinhos...

HERCILIO x MIRABEAU

Parece que o embroigio entre Hercilio Miranda e Mirabeau, ainda vai dar panos pra manga. Recebemos a êsse respeito um abaixo assinado dos moradores do Barreto, que muito nos desvaneceu.

Por outro lado tenho em meu poder uma carta do sargento Dalmo Faria atualmente servindo em Belém do Pará, que é um libelo tremendo contra Mirabeau.

Oportunamente ela será publicada.

CORRESPONDENCIA

Por falar nisso, temos em mãos outra volumosa carta. Esta de Joel de Almeida que se revela um missivista de peso. Anuncia êle entre outras coisas nessa carta, cinco edições suas — da "CEMBRA" — para o carnaval. São elas:

GARÇON — marcha de J. Sandoval e R. Filho, gravação de Francisco Carlos na Victor.

EU PERDAO — Samba de S. Matos e Edu Rocha, gravado por Joel em disco Star.

ISTO É PAPEL, JOÃO? — Marcha de David Raw e Galindo, gravação de Aracy de Almeida na Continental.

SINAL DOS TEMPOS — marcha de Denis Brean e Osvaldo Guilherme gravada por João Dias na Odeon.

ADALENA, samba de O. França e Black-out, gravado por Hebe Camargo na Odeon.

JUPIRA NO CARNAVAL

Fomos os primeiros a anunciar que o excelente conjunto de Jupira e suas cabrochas gravaria para o carnaval de 1955. Houve um movimento de todos que ouviram as morenas não só no Teatro República, onde apareceu em público pela primeira vez êsse conjunto, cantando aquelas duas músicas de José Maria de Abreu, "Chico Rei" e "As brabuletas".

Passando para o Carlos Gomes na revista "Esta vida é um carnaval" outras músicas vieram. Mas tanto Jupira como seu conjunto sempre se saíram muito bem em tôdas as provas.

O resultado agora está aí. O Walter — êle não quer que o chamem de Waltinho — resolveu contratá-las para fazer um LP para o carnaval carioca para a fábrica Mocambo.

Estão portanto de parabens os dois: Jupiter com suas cabrochas e também a fábrica Mocambo pela espiendida escolha.

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

5.º MÊS de sucesso
BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA O SHOW
"FOLCK-LORICO"
NO PAÍS DOS CADILLACS
TEL.: 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
E' IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
4.º mês de sucesso do chansonnier
SERGE RODE
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
y Treinta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta sòmente até sexta-feira no chá-dançante o show fantasia
"Inflação de Mulheres"
Com um grande elenco
Sexta-feira à noite espetacular estréia de "MOMO NO FREVO" o maior show do Rio com os maiores artistas brasileiros
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Compre Hoje - More Amanhã
Vendo ótimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comercio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.000,00 e prestações de Cr$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2729.
Aceito corretores(as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

TESTE PERIÓDICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saude indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acordo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rapido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Calculos e Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDÊNCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rapidas. Preço Cr$ 600,00 mensais
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela — Flebites
Perturbações circulatórias das pernas.
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 30% de abatimento
Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

Importante Leilão – Amanhã
DA COLEÇÃO PARTICULAR DO SR. ALFREDO DE LIMA LEAL
Objetos de Arte Dos Séculos XVII e XIX
Rua Maria Angélica, 134
(Jardim Botânico)
O leiloeiro ERNANI autorizado pelo Sr. Alfredo de Lima Leal, por motivo de mudança, venderá em leilão AMANHÃ e depois de amanhã, quinta e sexta-feira 2 e 3 de dezembro de 1954, às 20 horas: pinturas a óleo de laureados mestres da Escola Holandesa, lindíssimos móveis inglêses, franceses e holandeses do SéculoXVIII, tapetes Persas legítimos, gravuras, porcelanas da China e Cia das Indias e muitas outras peças de valor. Catálogos serão distribuidos no local.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador:
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Tel.: 43-2036 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso;		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Atrasado .... Cr$	3,00	
Do dia .... Cr$	2,00	
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

Sociais

Aniversários

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Ivo de Pinho Beato, Nestor de Holanda, Nenhum Prado, Nelson Vainer, Carlos Eugênio Nabuco de Araújo.

Almoços

Amigos e admiradores do Dr. Benjamin Galotti, rejubilados com sua nomeação para a Superintendência do Pôrto, vão homenageá-lo com um almôço.

Ganhou um Prêmio de Viagem a São Paulo

Adalberto Imbrósio, que irá a São Paulo

Por ter-se destacado entre os mais brilhantes alunos do Colégio Metropolitano durante o ano letivo de 1954, foi distinguido com um prêmio de viagem ao Estado de São Paulo, instituido pelo Ministério da Educação, o aluno Adalberto Imbrósio, que conseguiu o primeiro lugar nos exames finais para a terceira série ginasial no corrente ano.

O contemplado, cuja foto se vê acima, é filho do sr. Lesiero Imbrósio e da sra. Felomena Imbrósio e deverá embarcar para a capital paulista dentro de alguns dias, tendo oportunidade de assistir ainda aos festejos do 4.º centenário da fundação de Piratininga.

TIJUCA
Praça Afonso Pena
Vende-se os últimos apartamentos nesta linda Praça em edifício moderno com 2 elevadores composto de saléta, 2 salas com sancas, 3 quartos copa, cozinha, área ladrilhada, quarto e W.C. de empregada para serem entregues em fim de fevereiro de 1955, preço desde Cr$ .... 700.000,00, metade financiado. Ver na obra das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas da tarde. Tratar diretamente com o proprietário das 8 às 12 horas pelo Telefone 28-5603, Sr. Jacob. Ver à Rua Dr. Satamini 160, das 9 às 12 e das 2 às 4,30 hs.

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL
VINHOS BRAZÃO
Verde Tinto
Claretes
Branco Reno
Grande Vinho
Moscatel
Reserva
Bagaceira
Conhaque
Vermute
PRODUTOR E ENGARRAFADOR: Cooperativa Viti-Vinicola Aurora Ltda. Bento Gonçalves — R. G. do Sul
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS Machado Carneiro & Cia. Ltda Rua Acre! 90 — 7.º — S. 701 Tel.: 43-2482

Teatros

Teatro Serrador
Renata FRONZI E Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO Rival TEL. 22-2721
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch o vitorioso autor de DONA XEPA
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE — AS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
6.ª-feira, dia 3: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5811
HOJE — AS 21 HORAS
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(na sua 5.ª vitoriosa semana)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
AGUARDEM: ESTRÉIA DA CIA. BIBI FERREIRA
(Proibido até 18 anos)

SE VOCÊ SEMPRE ASSISTE O QUE HA DE MELHOR
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
HÁ 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA! em novas criações!
Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA!
e a atração cômica ANKITO!
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. Às 20 e 22 horas. No FOLLIES DE COPACABANA!
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos às 16 horas.
AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORREA RAYMUNDO FURTADO ROSAMARIA MURTINHO
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T.B.C.
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã
Reservas: 42-4080

walter pinto apresenta
"Eu Quero é me badalar"
UM ESPETACULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO!
no Teatro RECREIO ar condicionado
HOJE AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diàriamente das 8 às 10 horas.

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 10.º, S/1006 — Hora marcada — 28-1531 — 32-0251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFRÉE GUINLE

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo. Angustia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A."
TELEFONE: 52-3046
R. ALVARO ALVIM 21 - 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLOGICA

Magníficos exemplares de "Edelweiss" cultivadas e expostas em Londres, no "Chelsea Flowers Show"

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"

ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitório folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitório rústico com 6 peças a partir de	4.500,00
Sala de jantar rústica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitório chipandale com 6 peças a partir de	12.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

O ESTADO DE ESPÍRITO DA EUROPA

FLORES PARA OS INGLESES E PÓLVORA PARA OS OUTROS

Enquanto os Britanicos Preocupam-se Com Exposições, os Povos Adolescentes Sentem o Cheiro da Guerra — O Racionamento Foi um Sonho Que Passou — Aventuras de um Brasileiro na Terra de Winston Churchill

Reportagem de **Joracy Camargo.** (1.º de Uma Série, Especial Para ULTIMA HORA)

Quando parti do Brasil para representar o nosso teatro no XVIII Congresso Internacional das Sociedades de Autores e Compositores; que se realizaria, como se realizou, na pitoresca cidade norueguesa de Bergen, aceitei, também, a incumbência de enviar uma série de crônicas para a ULTIMA HORA sôbre o estado de espírito da Europa. Entretanto, já se escoaram meses, e eu vinha cuidando apenas do meu próprio estado de espírito. Não é fácil, como parece, escrever crônicas sôbre um assunto tão grave, ou, pelo menos, tão complexo, sem passar por um largo período de observações e pesquisas, principalmente quando se vem do Brasil, onde a opinião pública não consegue orientar-se quanto à situação política do resto do mundo, já que vive à mercê de informações deturpadas pelos interessados na deflagração de uma nova guerra. Com efeito, a gente sai do nosso querido país com o espírito em sobressalto, com receio, até, de que o conflito, anunciado como pavoroso, estoure antes de pôr-se o pé do outro lado do Atlântico, ou pensando que, de fato, aqui, só se cogita disso.

Então, é preciso um tempo de reajustamento, pois chega-se a supôr que os povos europeus estão fingindo que não dão confiança à guerra. Depois, entrando-se em calma, convencido de que êstes povos já não temem o Bicho Papão criado por uma propaganda suficientemente manjada, vem outra espécie de agitação, aquela agitação gostosa de quem vem à Europa e não sabe como aproveitar melhor o tempo, sempre tão curto e tão caro, diante do tumulto das coisas maravilhosas que acontecem por estas bandas. Como parar para escrever crônicas, se até para dormir é preciso que a intoxicação do cansaço chegue ao ponto do entorpecimento? Eu sabia que para mim seria um grande sacrifício o exercício dessa atividade jornalística, da qual todos os turistas intelectualizados gostam tanto, só para causar inveja aos que não podem viajar para tão longe...

Eu sabia disso, mas a verdade é que tenho de cumprir o meu dever, de qualquer maneira. E' penoso. Imaginem que o confortável e seguríssimo "Constellation" da Panair do Brasil (que eu utilizava, nas primeiras viagens, patriòticamente, apenas para ajudar o Brasil a economizar divisas, e que agora tem a minha preferência por tantos motivos) imaginem, dizia eu, que o elegante "rabo de peixe voador" me despejou em Londres justamente no dia em que se inaugurava o "Chelsea Flowers Show".

Exposição Inglêsa

Tratava-se de uma simples exposição anual de flores, frutas e legumes, mas a cidade apresentava um aspecto tão festivo, era tão excitante o dôce assanhamento dos londrinos, vinha tanta gente de tantos lugares, entupiam-se os hotéis de tal maneira, que eu fui obrigado a largar as valises no velho e solene "Rubens" (porque não havia outro hotel mais barato, ou menos caro), e a tocar, mesmo a pé, seguindo as setas especialmente colocadas em várias esquinas, para os jardins da "Royal Horticultural Society". Não havia tempo a perder, já que a exposição duraria apenas dois dias, tempo suficiente para que as flores não passassem pelo vexame de ser vistas murchas, envelhecidas, mas, ao contrário, se mostrassem aos seus apaixonados com tôda fôrça de sua deslumbrante beleza. Creio que nunca mais hei de ver em minha vida um espetáculo que tanto me agradasse à vista e ao olfato. Era incrível a variedade de perfumes e a profusão de cores e formas. Tôdas as flores, de todo o mundo, estavam ali reunidas, e dispostas com arte, cada espécie no seu próprio "habitat", improvisados cuidadosamente para que fossem admiradas como nascem e florescem nos cenários naturais de suas terras. Custa-se a crêr que a Inglaterra consiga o privilégio de cultivar em suas terras cansadas, frias e nevoentas, as plantas que a Natureza distribuiu pelas latitudes que lhes fôssem mas favoráveis.

Então, a gente se encontra diante de coisas inacreditáveis, como o vêr-se a delicada Edelweiss das montanhas geladas ao lado de flores igualmente heróicas de regiões tórridas. Por isso mesmo sente-se a mão paciente do homem, do homem calmo, tranquilo, na preservação de cada uma das especies nos cuidados para a germinação e floração de cada um dos exemplares, e chega-se à conclusão de que só com muito amor, e, afinal, sem expectativas de tragédias próximas, é que se podem obter os surpreendentes resultados que ali são expostos aos olhos dos visitantes extasiados, lentos e silenciosos, que se detêm à frente de cada um dos "stands", na mesma atitude quase religiosa com que os apaixonados da pintura ficam, sentados, esquecidos do mundo, a contemplar os quadros mais celebres da "National Gallery". Para os inglêses, pelo menos para os milhares e milhares de ingleses que invadiram, num dia de semana, às duas horas da tarde, àquele imenso parque botânico dominado por uma colossal barraca de lona, que abrigava os produtos expostos, as flores também são obras de arte como as que atravessaram os séculos, embora durem tão pouco. Aquela onda de gente tinha vindo de todas as partes da Grã Bretanha, da Irlanda, como da Escócia... Esses últimos talvez fossem os únicos estrangeiros, além do cronista. Num silêncio quase profundo, apenas quebrado por um barulhinho discreto e ritmado das passadas curtas da massa de visitantes a comprimir o cascalho miúdo que pavimentava as alamedas longíssimas, era preciso a gente munir-se de muita paciência para contemplar a pacnorrice de cada um, homens e mulheres, velhos e crianças, a examinar, pelos catálogos, desde a florzinha quase invisível até os imensos girassóis, crisantemos e dálias, ou as formosas bandejas das nossas enormes Vitorias-Régias. Tinha-se a impressão de que todos constituíam o juri de premiação, mas um juri honestíssimo e meticuloso, formado de cidadãos que nem suspeitam das nossas conhecidas "marmeladas". Palavra que nunca vi tanta gente junta em silêncio tão profundo. E gostando, adorando, mas sem exclamações inúteis. E note-se que a barraca de lona cobria uma extensão de mais de um quilômetro, com talvez quinhentos metros de largura. Apinhada. Além disso, misturavam-se ali visitantes de tôdas as camadas sociais, desde simples jardineiros profissionais até os representantes da mais alta nobreza, inclusive a da casa real. O emprêgo da palavra "show" no título da exposição parece que correspondia a uma "audácia" de seus organizadores, pois o presidente e o próprio Conselho do Jardim Botânico sentiram-se no dever de justificar a expressão, advertindo no catálogo de que não se tratava de um espetáculo, e que a finalidade da mostra era apenas educativa e científica, embora o resultado fosse espetacular. Os interessados — e parece que era tôda a multidão, menos eu — recebiam, gratuitamente, instruções sôbre os problemas da floricultura, sendo-lhes revelados, pacientemente, os segredos, os verdadeiros milagres, produzidos pelos cientistas da genética em seus laboratórios e estufas, durante o intervalo da última para aquela exposição. E por isso que há flores — e que flores! — em todos os cantinhos da Inglaterra. E agora, meus amigos, vamos às conclusões a que se podem chegar depois daquele "meeting" realizado sob um pretexto tão maravilhoso.



JORACY CAMARGO no jardim da "Royal Horticultural Society", de Londres

Ali estava clara, visível, o estado de espírito dos inglêses.

Senhores da situação, conformados com uma realidade que apenas comporta o emprêgo de uma sabedoria diplomática que constitui a maior arma dos responsáveis pelo destino da comunidade, procurando viver a vida que êles gostam de viver, adaptando-se, sem sofrimento, às restrições que não são impostas pelo govêrno, mas pelas próprias circunstâncias. Por mais que se lhes diga que a guerra vai começar amanhã, êles não se assustam nem modificam os seus hábitos.

Prudencia Britânica

Êles sabem que estão entre dois fogos, e que o melhor partido é o de não pender nem para um lado nem para outro, assim, precipitadamente, como o fizeram a Alemanha ocidental, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, que foram logo ratificando o acôrdo de Paris, aquêle do Exército Europeu, aquêle que rearma a Alemanha e dissolve os exércitos dos outros países... Acham graça nessa utopia e dizem que se trata de resolver o problema da quadratura do círculo. Chegam mesmo a se divertir com a confusão que reina entre os interessados no rearmamento da Alemanha. Em resposta às reclamações de Mr. Dulles contra a lentidão de sua política, os experimentados inglêses apresentam a obstinação dos fatos, mostrando aos afobados ianques que os próprios alemães, vivamente interessados na formação do Exército Europeu, mas igualmente experimentados, já estão propondo uma outra fórmula, que seria a de um exército de coalizão. Lembram-se de que um dia Mark Twain, apresentando Churchill a um auditório de Chicago, disse: "Seu pai é inglês e sua mãe americana: contemplai, meus senhores e minhas senhoras, o homem perfeito!" Querem assim significar que o ideal para a Inglaterra seria a criação de uma Federação Anglo-Americana, convencidos de que uma aliança dos dois países poderia conduzir o mundo. Mas as coisas se modificaram muito, quando se sabe que os interêsses norte-americanos entraram em choque no Egito, em Israel, no Irã, no Paquistão, na Índia, na África do Norte, e mesmo no nosso hemisfério... Por outro lado, a Inglaterra quer entender-se com Malenkov, quer fazer seus bons negócios com os "vermelhos", entrar em relações diplomáticas com Mao-Tsé-Tung... Houve uma bruta detenção em Berlim, outra em Genebra, ainda outra na França... Ora, os inglêses estão colocando essas pedras no seu tabuleiro de xadrez, e parece que ainda nem começaram a partida. Seus economistas deram um jeitinho na política econômica, interna como externa, e conseguiram receber menor quantidade de dólares do que os que dariam à Inglaterra o Plano Marshall. Assim mesmo, internamente, as donas de casa de Londres festejam a vitória da "Batalha da Carne", que é o fim do racionamento, depois de quatorze anos de restrição numa terra de carnívoros, conhecida como o país do "roastbeef". Só quem conhece o povo britânico sabe como foi dura essa batalha silenciosa, pois nem mesmo os conhecidos "Papa-bifes", que são os homens "medievais" da Torre de Londres, os famosos guardas das jóias da coroa, tiveram coragem de reclamar uma quantidade de carne a mais. Tem-se até que os inglêses, durante o período de austeridade, tenham modificado o seu tradicional temperamento, uma vez que conforme [illegible], não houve nenhuma corrida aos açougues, pesados de carne. Os próprios açougueiros espantados com o desinterêsse dos carnívoros, esperaram o "fim de semana", quando todos compram carne para o "week-end", mas em vão. O racionamento fôra apenas um mau sonho que passou, mas que deixou as criaturas muito bem nutridas, e o povo em condições de manter o seu inalterável estado de espírito, que é o da mais absoluta indiferença pela afobação dos que pretendem deflagrar uma guerra num momento em que ninguém quer saber disso.

no Ballet das ondas...

...destaque-se pelo seu maillot.

- os mais lindos e originais modelos 1955 estão n'O CAMIZEIRO!

1 MAILLOT NEPTUNO lastex Faile. Côres - Preto - Amarelo - Azul Vermelho - Lilás — 918,00

2 MAILLOT JANTZEN Fantasia - lindo modêlo em Ramagens. Soutien com barbatana — 1.570,00

3 MAILLOT JANTZEN Faile lastex americano. Côres-Royal - Amarelo - Verde - Preto - Vermelho - (Modêlo Top-Honor) — 1.110,00

4 MAILLOT JANTZEN Gabardine lastex, soutien com barbatana - perna Bufan — 1.360,00

5 MAILLOT JANTZEN lastex Albena Americano modêlo Gatinho. Côres - Preto - Lilás - Verde Amarelo - Royal — 1.110,00

6 MAILLOT NEPTUNO lastex faile Côres - Verde - Preto - Vermelho Coral - Lilás — 810,00

E PARA PAGAR... USE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO ONDE O SEU VALOR PESSOAL E A GRANDE CREDENCIAL.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Moveis Completos — Vende-se

Vende-se uma mobilia de quarto e sala, num total de 14 peças, estilo americano. Preço de ocasião, por motivo de viagem: Cr$ 7.000,00.
RUA CAPITÃO VIEIRA, 360 (antiga granito)
TURIAÇU — Linha Auxiliar

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

MISTÉRIO MAGAZINE de ELLERY QUEEN

As melhores histórias policiais de todos os tempos

Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EDITORA ULTIMA HORA S. A.

Aos 30 dias do mês de novembro do ano de 1954, na sede da sociedade, na Av. Presidente Vargas n.º 1.988 às 15 horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas signatários do respectivo livro de presença, representando mais de 2/3 do capital social. Assumindo a presidência, o Diretor Presidente, Dr. Danton Coelho, declarou instalados os trabalhos e convidou para secretariar a Mesa o acionista Norival Lima. Constituída, assim, a Mesa, disse o presidente que a presente Assembléia fora convocada pelos editais publicados no Diário Oficial e no jornal ULTIMA HORA dos dias 13, 16 e 17, editais lidos pelo Secretário e assim redigidos: Editôra ULTIMA HORA S. A. Assembléia Geral Extraordinária. Ficam, pelo presente, convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1.988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal, e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse Social. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954. a) Danton Coelho, Presidente, Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor Superintendente. Continuando, disse o Presidente iria submeter à Assembléia a proposta da Diretoria e o respectivo parecer favorável do Conselho Fiscal, aos quais se referiam o edital, peças que foram lidas e são do seguinte teôr: "Os membros do Conselho Fiscal da Editôra ULTIMA HORA S. A., em reunião hoje realizada e depois de minuciosamente examinarem uma proposta apresentada pela Diretoria sugerindo a elevação do capital social de trinta milhões de cruzeiros para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, com direito de voto e vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, aconselham os acionistas a que aprovem aludida proposta, que atende aos interêsses sociais e segue, na integra, transcrita neste parecer: Srs. Membros do Conselho Fiscal. A Diretoria da Editôra ULTIMA HORA S. A., tendo em vista a necessidade de maior desenvolvimento dos negócios sociais, julga oportuno e conveniente elevar-se o atual capital de trinta milhões de cruzeiros, integralizados, para setenta e cinco milhões de cruzeiros. A solidez de nossa emprêsa, o que representa como capacidade imediata e o que contém, demonstram suas possibilidades de expansão, como acabaram de comprovar nossos próprios adversários. Vítimas da maior e mais injusta campanha jamais intentada por desleais concorrentes contra um adversário que os derrotou em pugna lícita e às claras, apesar disso, consolidou-se nossa situação financeira, permitindo-nos saldar, inclusive, débitos não legalmente exigíveis, ampliar nossos serviços e melhorá-los. Principal e confortadoramente, ao nosso lado sempre tivemos o povo, assegurando aos nossos jornais uma venda avulsa em crescente ascensão e os anunciantes fornecendo-nos parcelas de publicidade sempre maiores. Parece-nos, portanto, tudo aconselhar novas inversões, capazes de permitir maior desenvolvimento e melhor atendamos à confiança em nós depositada. Assim, propomos a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, destinada a aumentar o capital social de trinta milhões de cruzeiros para setenta e cinco milhões de cruzeiros, devendo êsse aumento de quarenta e cinco milhões de cruzeiros ser efetuado pela emissão de mais vinte mil ações ordinárias, de números trinta mil e um a cinquenta mil, no valor de hum mil cruzeiros cada uma, nominativas, integralizadas e a subscrever por pessoas físicas brasileiras natas, 20% no ato da subscrição e os restantes 80% em oito prestações de 10% cada trinta dias subsequentes, respeitando-se o direito de preferência dos atuais acionistas na mesma proporção das ações que detém, aos quais, para exercê-lo, será concedido um prazo de 30 dias, a contar da publicação da ata da Assembléia que autorizar o proposto aumento de capital. Os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros, serão constituidos por ações preferenciais, numeradas de cinquenta mil e um a setenta e cinco mil, no valor de hum mil cruzeiros cada uma, integralizadas, nominativas, e também a subscrever pelas mesmas pessoas físicas brasileiras natas e consoante a mesma modalidade fixada para as ações ordinárias assegurando-se a essas ações preferenciais prioridade na distribuição dos dividendos até o máximo de 6% sôbre o valor nominal, competindo, a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, fixar, em cada exercício, essa percentagem. Propomos, ainda, que o excedente dos lucros liquidos em percentagem nunca superior à atribuida às ações preferenciais, seja distribuida às ações ordinárias, devendo o restante do lucro, igualmente partilhar-se pelas duas categorias de ações. As ações preferenciais não gozarão de direito de voto e será criado um fundo especial, destinado ao respectivo resgate, representado por 10% da renda liquida. Se a conversão fôr parcial, efetivar-se-á mediante sorteio e, se na ocasião existir em bôlsa diferença de cotação entre as duas classes de ações, a companhia pagará, em dinheiro, aos titulados das ações preferenciais convertidas àquela diferença porventura a seu favor existente. Em consequência sugerimos seja aprovada a modificação no artigo 5 e parágrafos, parágrafo 5.º do art. 13 e art. 23 dos estatutos sociais, os quais passarão a vigorar com a redação que abaixo se lhes dá no corpo dos referidos estatutos para maior facilidade aqui transcritos na integra: — "ESTATUTOS DA EDITORA ULTIMA HORA S/A — CAPITULO I — Denominação, sede, fins e duração. Art. 1.º) — Sob a denominação de, "Editôra Ultima Hora S. A." fica constituida uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. Art. 2.º) A sede social será na cidade do Rio de Janeiro, podendo a sociedade, a critério da Diretoria, criar filiais, agências ou sucursais e nomear representantes ou agentes em qualquer parte do território nacional e do estrangeiro. Art. 3.º) — A sociedade terá por objeto a exploração da indústria gráfica em geral e ramos conexos, bem como a publicação de um jornal denominado "Ultima Hora" e de quaisquer outros que venham a ser matriculados na forma da lei. Art. 4.º) — A sociedade durará por tempo indeterminado. CAPITULO II — Art. 5.º) — O capital social é de setenta e cinco milhões de cruzeiros, divididos em cinquenta mil ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de hum mil cruzeiros cada uma, de números hum a cinquenta mil, e vinte e cinco mil ações nominativas, preferenciais, no valor de hum mil cruzeiros cada, numeradas de cinquenta mil e hum a setenta e cinco mil, tôdas integralizadas. § 1.º) — Os acionistas só poderão ser pessoas físicas brasileiras natas. § 2.º) — Às ações preferenciais é assegurada prioridade na distribuição de dividendos, até o máximo de 6% sôbre o valor nominal, competindo a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, fixar, em cada exercício, essa percentagem. § 3.º) — Do lucro liquido que restar, depois de fixado o dividendo a ser pago às ações preferenciais, será extraido um dividendo a ser distribuido pelas ações ordinárias e que será fixado pela Assembléia Geral mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, não podendo, porém, ser êsse dividendo superior ao atribuido às ações preferenciais. § 4.º) — o restante do lucro liquido apurado será igualmente partilhado pelas duas categorias de ações. § 5.º) — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto. § 6.º) — Se quando houver conversão de ações preferenciais em ordinárias ou respectivo resgate, existir, em bolsa, diferença de cotação entre as duas classes de ações, a companhia pagará, em dinheiro, aos titulares das ações preferenciais convertidas ou resgatadas, àquela diferença porventura a seu favor existente. Art. 6.º) — Os títulos ou certificados das ações serão assinados por dois diretores. Art. 7.º) — Tôda ação é indivisível em relação à sociedade. Art. 8.º) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. CAPITULO III — Diretoria. Art. 9.º) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, acionistas, ou não, residentes no País, brasileiros natos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e um Diretor Superintendente, eleitos pela Assembléia Geral. § unico — O mandato dos diretores é de dois anos e se estende até a posse dos seus substitutos, podendo haver reeleição. Art. 10.º) — A posse de cada diretor se dará mediante assinatura de têrmo lavrado no livro das atas das reuniões da diretoria, depois de prestada a caução de 50 ações da sociedade, para garantia de sua gestão. Art. 11.º) — Em seus impedimentos, faltas ou ausências temporárias, os diretores se substituirão uns aos outros, na ordem indicada no artigo 9.º, sendo que o último será substituido pelo primeiro. Art. 12.º) — Nos casos de impedimento permanente de qualquer dos diretores ou de vagas por qualquer motivo, o Conselho Fiscal indicará o substituto que exercerá o cargo até a próxima Assembléia Geral Ordinária. Art. 13.º) — A Diretoria competem os poderes gerais de administração, devendo ser fixados, em reunião, os principios gerais que servirão de base para a direção e administração da sociedade, ficando, igualmente, sob a responsabilidade da diretoria a contabilidade e caixa da sociedade. § 1.º) — Compete ao Diretor Presidente: a) — dar orientação às publicações que forem editadas pela sociedade; b) — representar a sociedade em juizo e fora dêle; c) — assinar, com outro diretor, cautelas e ações; d) — convocar as reuniões da diretoria e dar cumprimento às suas deliberações. § 2.º) — Compete ao Diretor Vice-Presidente, especialmente, além das atribuições que lhe forem conferidas pela Diretoria, auxiliar O Presidente no exercício de suas funções e substitui-lo em suas faltas ou impedimentos. 3.º) — Compete ao Diretor Superintendente: a) — dirigir os serviços comerciais e o expediente da sociedade; b) — ter a seu cargo os livros e arquivos da sociedade. § 4.º) — Quando, por qualquer circunstância, não possa o Presidente dirigir e orientar as publicações editadas pela sociedade na cidade onde mantém sua sede ou em diversas, tocará êsse encargo a outro membro da Diretoria ou pessoa que preencha os requisitos legais e pela Diretoria fôr escolhida em reunião da qual será lavrada ata. § 5.º) — A Diretoria poderá designar um ou mais gerentes para cada um dos jornais ou revistas publicados pela emprêsa, outorgando-lhes, em nome da sociedade, os poderes que entender necessários. Art. 14.º) — Os cheques, duplicatas, ordens de pagamentos, contratos e quaisquer outros papéis e documentos que importem em responsabilidade para a sociedade deverão ser obrigatòriamente assinados por dois (2) diretores ou por qualquer um dos mesmos em conjunto com o procurador de outro. Art. 15.º) — Os diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e as suas resoluções deverão constar do livro de atas das reuniões da diretoria. § único — As reuniões da Diretoria serão convocadas pelo diretor presidente. Art. 16.º) — Ficam expressamente proibidos: avais, fianças, quaisquer titulos ou contratos de favor, estranhos aos fins da sociedade, bem como atos de liberalidade em nome da sociedade. Art. 17.º) — Os diretores receberão os honorários fixados pela Assembléia Geral que os eleger. CAPÍTULO IV — Assembléia Geral — Art. 18.º) — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social, e, extraordinàriamente, sempre que as necessidades sociais exigirem a manifestação dos acionistas. § único. Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia ainda que sumàriamente, o dia, a hora e o local da reunião. Art. 19.º) — A Assembléia Rio de Janeiro, três de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. A Diretoria, Danton Coelho, Presidente. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Superintendente. Rio de Janeiro, quatro de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Os membros do Conselho Fiscal, Fernando de Andrade Ramos, Haryberto de Miranda Jordão, Francisco Furtado de Mendonça." Terminada a leitura e colocada a proposta em discussão, pediu a palavra o acionista Carlos de Hollanda Moreira e sugeriu deliberasse também, a Assembléia que licito seria aos credores da sociedade que preenchessem os requisitos legais, subscreverem ações ordinárias do projetado aumento com os valores dos respectivos créditos e ficasse a Diretoria desde já autorizada a, findo o prazo de preferência outorgado aos atuais acionistas, aceitar subscrição das novas ações ordinárias e preferenciais que restarem, por parte de pessoas fisicas brasileiras natas, a critério da mesma Diretoria. Ninguém mais pedindo a palavra, submeteu o Presidente, à votação a matéria constante da proposta acima transcrita com os aditivos sugeridos pelo acionista Carlos de Hollanda Moreira, sendo unanimemente aprovadas e ficando, em consequência, elevado o capital da sociedade, aprovadas as demais alterações consubstanciadas nos novos artigos dos estatutos antes transcritos, assegurado às pessoas fisicas brasileiras natas atualmente credoras da sociedade o direito de, se lhes convier, empregarem seus créditos na subscrição das novas ações ordinárias, fixado o direito de preferência dos atuais acionistas e autorizada a Diretoria a aceitar subscrição das novas ações ordinárias e preferenciais por pessoas fisicas que preencham os requisitos legais. Anunciado o resultado da votação, pediu a palavra o acionista Carlos de Lact e disse que se congratulava com a Diretoria pelo acertado rumo que vinha imprimindo aos negócios da sociedade e com seus colegas acionistas pelo unânime apoio que sempre a ela dispensaram e acabava de ser consubstanciado na aprovação da proposta de reforma dos estatutos para aumento do capital, propondo, por último, expressamente ratificasse a Assembléia todos os atos até agora praticados pela Diretoria e a ela outorgasse todos os poderes necessários para dar fiel desempenho às deliberações que acabavam de ser tomadas pela Assembléia. As propostas foram unânimemente aprovadas, salvo quanto à primeira, sôbre a qual se abstiveram de votar os Diretores. O Sr. Presidente, finalmente, em seu próprio nome e nos dos seus colegas de Diretoria agradeceu a manifestação de confiança que acabava de receber, disse iria dar cumprimento ao deliberado pela Assembléia e continuaria a se empenhar pelo engrandecimento da sociedade. Como mais ninguém quisesse usar da palavra e estivesse esgotada a ordem do dia, comunicou o Presidente iria suspender a sessão pelo prazo de meia hora para redação da ata, pedindo aos acionistas que não se retirassem do recinto. Redigida a ata e reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão, e como ninguém se manifestasse, submetida à votação e unânimemente aprovada.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1954. Assinado **Norival Lima — Danton Coelho — Oscar Pedroso Horta — Luiz Fernando Bocayuva Cunha — Carlos Holanda Moreira** e demais assinaturas dos acionistas presentes à Assembléia.

OS CANDIDATOS

(Conclusão da 12.ª pág.)

mengo se sagrou campeão, com êle continua na frente do campeonato. Portanto, repito, no departamento de futebol não tocarei, se eleito".

— "E o remo?"

— "Precisamos dar a êsse esporte o maior incremento. Não esquecer que o nome do clube vem daí. Daria ao esporte náutico um ambiente melhor, dedicaria aos remadores um carinho especial e fundaria uma verdadeira escola de remo na Lagoa, que é do que estamos precisando".

— "E a natação?"

— "Aí está uma falha imperdoável das últimas administrações. Cada dia a piscina a ser construida fica mais cara, mais dispendiosa. E o que se poderia ter feito, alguns anos atrás, por dois ou três milhões de cruzeiros custará, agora, cêrca de quinze a vinte milhões. E o Flamengo não tem feito grande figura nesse esporte".

— "O Sr. construiria a piscina?"

— "Imediatamente, porque o Flamengo nasceu no mar, dos esportes aquáticos".

Tentamos fazer mais algumas perguntas, mas Jerônimo Castilho acha que já falou demais. E quando reoste que foi apanhado desprevenido o repórter precisa:

— "Pois é bom que o senhor vá se acostumando. Ainda o procuraremos muitas vêzes".

Êle sorri gentilmente e se coloca à nossa disposição:

— "Venha quando quiser, agora já estarei esperando".

A Nota Internacional

(Conclusão da 10.ª pág.)

"cratch" como jogava o fabuloso San Lorenzo de 1946.

No campeonato argentino, aliás assim como no campeonato carioca ou paulista, é assim mesmo que têm que atuar todos os quadros, inclusive os maiores: dentro de um plano tático que garante [illegible] fidelíssima de transpôr contando mais com o contra-ataque para marcar tentos do que sôbre uma tática ofensiva sistemática que no estado atual da evolução do futebol constituiria um autêntico suicídio.

Os "saudosistas" têm evidentemente o direito de chorar afirmando que antigamente sem todos esses "sistemas" recuistas se jogava um futebol muito mais bonito muito melhor no Rio em São Paulo e na América do Sul inteira. Mas é impossivel voltar atrás.

Os "técnicos" têm que ganhar jogos porque é o que exigem dirigentes e torcidas. E ainda não surgiu o gênio do futebol que descobrirá uma nova tática na qual atacando e atacando sempre será possivel derrotar o adversário usando o "W. M." ou uma das suas variantes. Eis a verdade...

No Grupo Rui Barbosa

Os moradores de Vicente Carvalho e adjacências tiveram a oportunidade de assistir, domingo último, um grandioso "Show-baile" organizado pelo Grupo Rui Barbosa, do SESI orientado pela sra. Madalena Garcez. Os artistas que se apresentaram sob a direção de Ildefonso de Oliveira, arrancaram grandes aplausos dos assistentes destacando-se a notável bailarina e sapateadora Nair Shirley Ramos, Ilma de Oliveira e Jorge dos Santos, que fizeram vibrar os presentes com os seus números. Na segunda parte do programa, foi ofertado um baile aos presentes, animado por excelente orquestra, composta de membros do Grupo Rui Barbosa.

EMPLACAMENTO DE AUTOMÓVEIS

O Touring Club do Brasil atendendo às instruções da Delegacia Fiscal do Emplacamento, procederá, a partir de hoje, 1 de dezembro ao novo emplacamento dos automóveis, para o exercício de 1955.

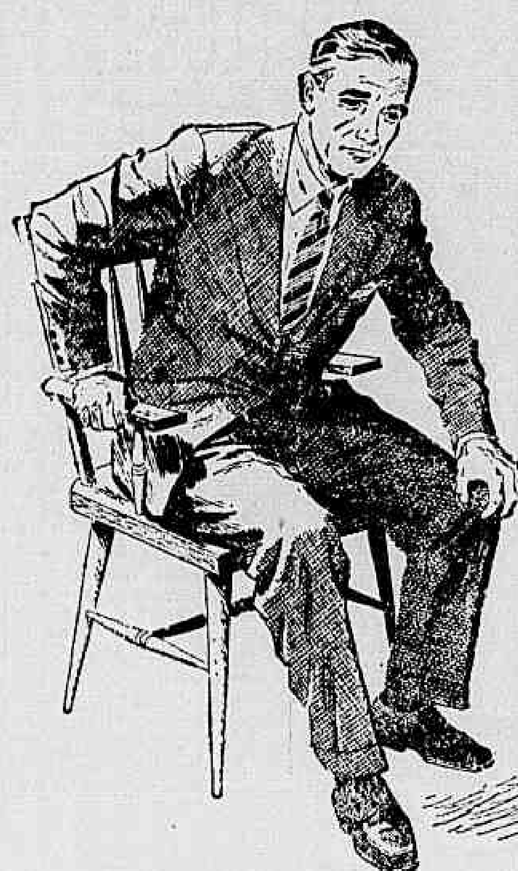
Esse serviço será feito no Pôsto do Touring Club do Brasil, instalado na Av. Beira-Mar, a exemplo dos anos anteriores, bem como nos postos da Quinta da Boa Vista, Esplanada do Castelo (área demolida, à direita da Rua São José) e Av. Lauro Sodré. Durante os meses de dezembro e janeiro, a Delegacia Fiscal do Emplacamento efetuará a nova selagem nos locais pré-citados. Quanto ao pagamento da licença e contribuições da Petrobras, será êle feito durante o mês de fevereiro de 1955.

Horário: de 7 às 19 horas, com exceção do Pôsto da Av. Lauro Sodré que funcionará até às 24 horas.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor Jorge, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consulta, Cr$ 100,00.

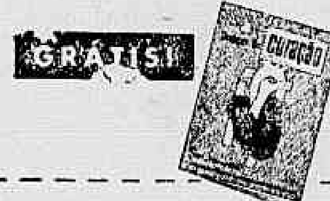
O reumatismo ataca de preferência as articulações ERRADO!



O reumatismo ataca de preferência o coração CERTO!

Milhares de pessoas — jovens e idosas — sofrem de reumatismo. Poucas, no entanto, sabem *que estão sendo vitimadas por uma enfermidade cardíaca!* O reumatismo (cujo micróbio ainda é desconhecido) ataca *de preferência* e *primitivamente* o coração. Só depois de instalado no miocárdio, é que se estende a outras partes do organismo, na grande maioria dos casos as articulações, produzindo aquela desagradável "dor nos ossos". O estudo moderno das moléstias cardiacas tem chegado a novas e surpreendentes constatações — fatos que, para sua tranqüilidade, você deve saber. E para isso o Departamento Médico da Sul America preparou um folheto, que lhe será enviado imediatamente, caso V. assim o deseje.

GRÁTIS!



A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Doenças do Coração", com tudo que você precisa saber sôbre essas enfermidades. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Doenças do Coração"

Nome ______
Data do nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

13-aa 3- 2 4 7

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895



Aos domingos às 11 horas

Audições Colonial

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio do **Sabonete COLONIAL**



MAIS 5 FUNCIONÁRIOS DA McCANN-ERICKSON COMPLETAM 10 ANOS DE CASA

Com a presença do Sr. Frank White, presidente do Conselho Deliberativo da Divisão Internacional da McCann-Erickson, realizou-se a festividade da entrega do botão de 10 anos de serviço a 5 destacados elementos daquela conhecida Agência de Propaganda. Êsses funcionários que completaram 10 anos no transcurso dêste ano, são os seguintes, na ordem da foto que aparece acima:

Sr. Altino João de Barros, Chefe do Departamento de "Media"; Sr. Cauby Moreira, Chefe do Departamento de Promoção de Vendas e Supervisor dos Departamentos de Produção e Tráfego; D. Sylvia do Amaral Alcântara Leite, assistente do Departamento de Contabilidade; Sr. Arthur Moss Martins, Diretor e Chefe do Grupo de Contatos; Sr. Manoel Amorim Mendes, Diretor e Chefe do Departamento de Contabilidade.

Com êstes novos elementos, atinge a 17 o número de funcionários da McCann Erickson no Brasil, com mais de 10 anos de serviço. A festividade contou com a presença dos Srs. Armando de Moraes Sarmento e Emil Farhat, respectivamente, presidente da McCann-Erickson Publicidade e Diretor-gerente do escritório local, e também todos os outros funcionários veteranos, além de todos os chefes de Departamento.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

O Fôro Por Dentro

RETÔRNO



Aqui estamos de volta. Nosso retôrno não foi provocado por nenhum chamado aflito de cartas endereçadas por leitores saudosos. Não. Foi buraco, ali no duro, e surgiu ontem de manhã.

Eram onze horas. O jornal estava prontinho para rodar quando apareceu um buraco na 1.ª página. Não havia nada preparado para cobrir aquêle cantinho. Foi quando o Chefe da Redação lançou um olhar eclético sôbre as mesas, à procura de uma salvação urgente. A turma, já de saída para o almôço, suou frio. Os dois olhos pararam sôbre mim. Estremeci. Tinha sido premiado. Seguiu-se o característico chamado secretarial:

— "Evariiisto...".

O buraco precisava ser tapado. Como fígado andava em dia de bom funcionamento, fiz um pequeno tópico com variações em tôrno de uma conhecidíssima piada forense. Só o Chefe não conhecia, tanto que leu e riu. Seu fígado, por coincidência, também estava de acôrdo com o figurino. Desta identidade hepática nasceu a idéia do ressurgimento da coluna sôbre pitorescos casos judiciários. Em suma o Chefe me arrumou mais um serviçinho.

Retornamos para contar um pouco da luta forense, onde trágicos dramas e grotescas comédias se intercalam no Grande Teatro do Palácio da Justiça. Lá, cada sala é um palco da vida. Lágrimas, risos e sisudez revezam-se em constante rodopiar. Debaixo daquele mesmo teto o homem registra tôda sua passagem legal (e ilegal) pela terra. Desde o nascimento, batalhas pelo dinheiro, pela liberdade, pela honra pela família até o inexorável ato final da Morte. Então transforma-se em registro de óbito, em auto de exame cadavérico ou em "de-cujus" de um processo de inventário.

A Justiça é a magestosa e única espectadora dêste interminável desfile de peças e personagens. Assiste calada à representação dos artistas, para depois julgá-los. Cada qual procura desempenhar-se dentro do script da Lei, para melhor impressionar a muda Assistente. Por fim, todos se calam. A peça acabou instalando-se o momento solene do julgamento. O aplauso é dado através da sentença com a qual a Espectadora Heremia quem melhor interpretou o espírito do script. O vitorioso-entre-risos—e vencido-cabisbaixo-saem rápidamente de cena, porque a Espectadora tem de julgar outras peças, inúmeras peças, intermináveis peças.

Aqui contaremos apenas a Comédia. O que de grotesco ficar registrado, não deve ser tomado com desrespeito a Espectadora. O grotesco não vem dela. Escorre da vida de todos os dias e necessàriamente respiga no Templo da Lei. — EVARISTO.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1954

UUK
GHJ
EXK
YHS
IRD
UMR

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP



Sugestões para presentes!

Deseje um Feliz Natal com presentes da Sears!

PRESENTES PARA "ELA"

TECIDO SURAH ESTAMPADO — Lindas côres Padronagem moderna. 0,95 de largura	79
CAIXA PARA CHAPÉUS — Fino acabamento Fôrro de cretone.. Várias padronagens	119
SOQUETE DE ALGODÃO — Sem costura Todos os tamanhos. Várias côres	39
ESTÔJO BEBÊ — Plástico pintado a mão Chocalho, bico e patinho	79
SÊDA MISTA — Última novidade p/ verão Côres modernas. 0,95 de largura	79
CINTURITA DE ELÁSTICO — Tams. 42 a 50 Lastex nacional tipo Scandal	79
CASAQUINHO PARA MENINA — Suedine Para meninas de 1 a 6 anos. Div. côres	98
SANDÁLIA PARA CRIANÇAS "BILTWELL" Vaqueta cromada. Tamanhos: 20 a 33	99
ESTÔJO DE AQUARELA INFANTIL Fabricação americana. Brinquedo instrutivo	159
SAIDA DE PRAIA — Tecido felpudo Diversas côres. Tamanhos: 42 a 48	279

PRESENTES PARA O LAR

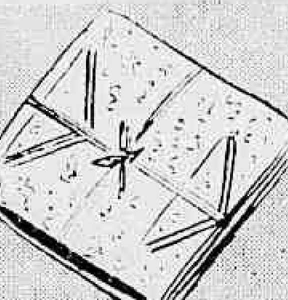
PANO DE COPA — Para secar louça Estilo irlandês. Tamanho 0,45 x 0,80	22
TALHA PARA ÁGUA — Torneira cromada Louça vitrificada branca. 8 litros	389
JÔGO DE TOALHAS "ARTEX" 1 toalha de banho, 1 de rosto, 1 piso	429
GAIOLA PLÁSTICA PARA PÁSSAROS Acompanha grátis: 2 canários	498
CARTEIRA ESCOLAR — Deemontável Quadro negro e mesa. Fabricação inglesa	519
DESPERTADOR DE LUXO "EUROPA" Com ponteiros e números luminosos	547
COLCHA DE CHENILLE. Exclusividade Sears Várias côres. Tamanho: 1,60 x 2,50	549
PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC" Alumínio super reforçado	550
SECADOR PARA CABELO "KENMORE" Ar quente e frio. Corpo de baquelite. Preço regular 849,00 — Economize 183,00	666

PRESENTES PARA "ÊLE"

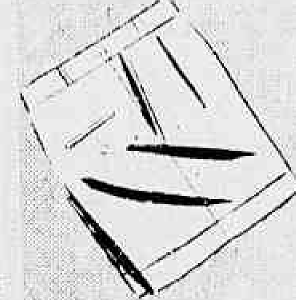
JÔGO PARA BARBA — Couro legítimo Embalagem para presente.	229
CAMISA OLÍMPICA — Malha de algodão Para rapazes de 2 a 6 anos.	45
SHORT PARA MENINO — Diversas côres Gabardine de algodão. De 2 a 6 anos	59
BOLA DE VOLLEY — Tamanho oficial A melhor bola fabricada no Brasil	269
VIOLÃO "SILVERTONE" — Sonoridade perfeita. — Inicial: 200,00. Mensal 100,00	998

Edredon casal
Veludo e cetim
À VISTA 2.195
Estilo de luxo. Fino acabamento. Tam. 1,50 x 2,00
Inicial 440, — Mensal 430,

Jardineira comprida
Suedine
APENAS 149
Para meninas de 2 a 6 anos. Dois bolsinhos. Rosa, azul, amarelo, vermelho e verde



Guarnição adamascada
TOALHA PARA MESA
Apenas 219
Ótima qualidade. Diversas côres firmes. Com 6 guardanapos. Tam. 1,40 x 1,40

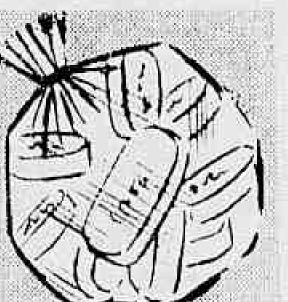


Calça curta "Boyville"
PARA RAPAZES
Apenas 198
Cambraia meia lã. Cintura com elástico e traspasse. Div. côres. Tams. 8 a 14

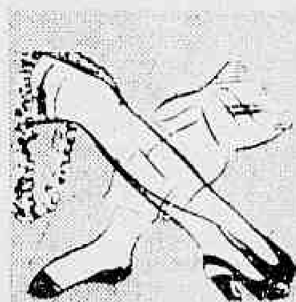
PEGNOIR DE CREPON
Estampado
Tamanhos 42 a 48

298

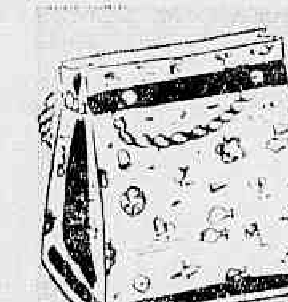
CAMISOLA DE JERSEY
Finíssimo acabamento
42 a 46



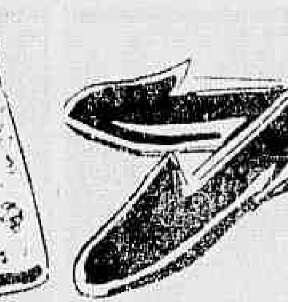
SABONETE ANN BARTON
EM SACO PLÁSTICO
APENAS 49
6 sabonetes com perfumes diferentes. Ótimo presente. Exclusividade Sears.



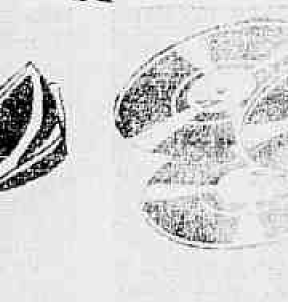
MEIAS DE NYLON
"POMPADOUR"
APENAS 65
Nylon de 1.ª qualidade. Malha 57 - 15. Diversas côres. Todos os tamanhos.



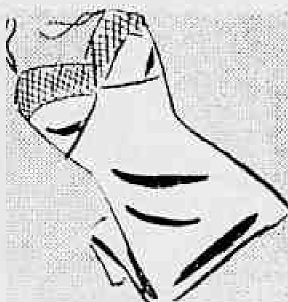
BOLSAS DE LONA
EMBORRACHADAS
APENAS 79
Estampado de côr firme. Ilhoses dourados. Ideal para compras e praia.



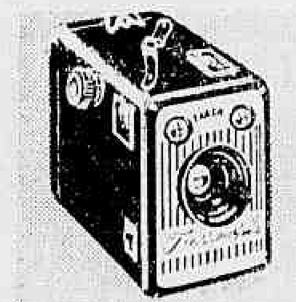
CHINELO "CHARMODE"
PARA SENHORAS
APENAS 99
Pelica de 1.ª qualidade. Todo fechado. Sola de camurça. Tams.: 32 a 40.



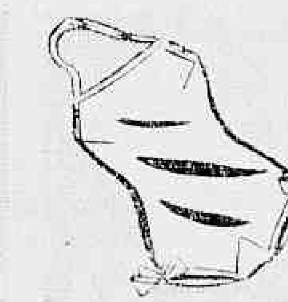
DISCOS LONG-PLAYNG
APENAS 150
Grande sortimento. Venha conhecer as últimas novidades recem-chegados.



COMBINAÇÃO DE JERSEY
"VALISERE"
APENAS 168
Corte ajustável. Frente traspassada. Branco, rosa, azul e preto. 42 a 48.



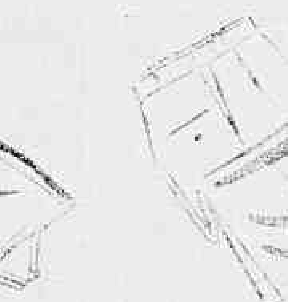
MÁQUINA FOTOGRAFICA
AMÉRICA BOX 120
APENAS 179
2 visores. Fotos 6 x 9. Perfeito acabamento. O menor preço da praça!



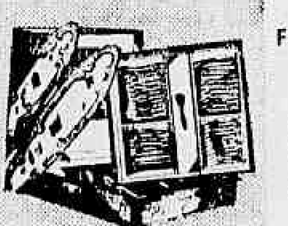
MAILLOT DE LÃ PARA MENINA
APENAS 229
Pequeno bordado em flores. Perninha apertada com laço. Lindas côres. Tamanhos: 8 a 14



MAILLOT DE LASTEX MUITO ELEGANTE
APENAS 649
Com babado na frente. Nas côres: preto, vermelho, amarelo e verde. Tamanhos: 42 a 50



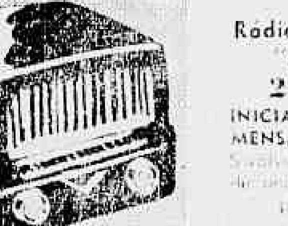
CALÇA ESPORTE TRIPITEX
APENAS 398
Cintura boxer com elástico. Tecido próprio para o verão. Tamanhos: 38 a 54.



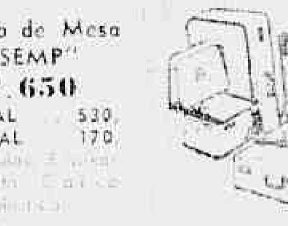
Faqueiro "Wolff"
com estojo
2.831
INICIAL .. 470,
MENSAL .. 230,
101 peças em aço inoxidável. Aproveite!



Rádio de Mesa "SEMP"
2.650
INICIAL .. 530,
MENSAL .. 170



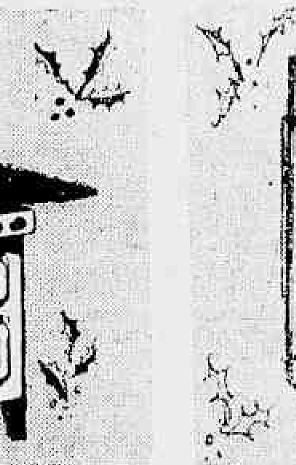
Jogo de Malas
2.995
INICIAL
MENSAL







TAPETE DE LÃ
YORK SUPER
Preço reg. .. 4.634,00 .. **3.688**
Economize . 946,00
Côr lisa verde garrafa. Tipo Wilton, de grande durabilidade. 2,00 x 3,00
INICIAL 740,00 — MENSAL 240,00



FOGÃO A GÁS - Light
"KENMORE"
Inicial 800,00 **3.995**
Mensal 270,00
Quatro queimadores eficientes e econômicos. Forno com dispositivo para assar e cozer. Tampa inteiriça p/cobertura.



MÁQUINA DE LAVAR
"BENDIX"
Mensal **1.510**
Inicial 4.720,00 — À vista 23.600,00
Capacidade 3½ quilos de roupa. Lava, enxagua e seca automàticamente. Não precisa fixar no solo. Assistência técnica permanente.





ASPIRADOR DE PÓ
"KENMORE"
Preço reg. 3.995,00
Economize 329,00

SEARS -- ABERTA DIÁRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS. SÁBADOS ATÉ 18 HORAS

FALA O POVO na Ultima Hora



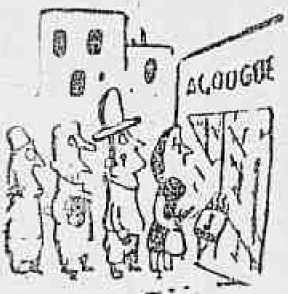
E' MESMO !

Ah, essa turma da Cofep é mesmo do barulho, a começar pelo seu presidente, coitado, ki chora cada vez ki libera um produto de primeira necessidade, com pena do povo, e vive chorando 24 horas por dia! Se o presidente da geringonça solta preço, imaginem o ki não faz o resto da turma! Morador da estrada Vicente de Carvalho ki o diga! Ali, entre a estação do mesmo nome e o Largo de Vaz Lobo, há um pôsto cofaposo. Pois querem saber o ki fazem os lindezinhas do pôsto cofapado? Só vendem banha a quem fizer compras superiores a trezentos cruzeiros! (Podem ler duzentas vêzes!). Chegam ao cúmulo de fornecer até seis quilos a freguês ki compra até mil cruzeiros! E pobre, ki não pode fazer compras de trezentos cruzeiros, hein? Ah, ki si deve porque quem manda nesta terrinha encorandelizada é o golpe!

General es... Pantaleão: tá m calor, né?

Eh, eh, eh!...

SOSSEGA, SEU DOMINGOS!



Já repararam a mania que tem todo negociante desonesto de usar nome de santo em seu antro cavernoso? Podem apostar a vida: a casa é "São não sei o quê"? seu proprietário é dos tais dos rapapés, dos sorrisos acretinados, dos olhares revirados. Da gente jurar que é besta. No fim, está mas é embrulhando a freguezia, direitinho, sempre nas curvaturas e sempre protestando: "Oh, minha senhora! um criado às ordens de bossa insolência... Vá cum Deus e a Birgem que o meu ja está cá!..."

Ainda anteontem, um leitor contava, indignado: "O "Seu" Domingos Pinho, dono do armazem São Domingos, que funciona na esquina da rua Maranhão, com Dias da Cruz, no Meier, ("São", hein? Tomem nota!) estava vendendo, com a cara mais lavada desta vida, banha a setenta e cinco cruzeiros o quilo! (Puxa vida!)

Chegou um fiscal da COFAP. Constatou a honestidade com um número 10 antes, do tamanrudo ratazana. Mullou-o. Mas o seu Domingos Pinho, experimentado e veterano quarenta de Ali Babá, sendo proprietário de mais oito armazens enquanto fazia frente ao fiscal da COFAP, cheio dos rapapés (Oh, foi engano da minha parte! Queira acreditare! Um lamentável engano!...), mandava telefonar, num aparelho instalado nos fundos da loja, para os demais antros de sua propriedade, avisando: "O fiscal da cofap está aqui! Cuidado! Aguenta a mãon aí, rapaz!..."

E foi lavrado o auto de infração!

E foi embora o fiscal da COFAP, crente de que havia dado uma lição no honesto negociante.

Mas sabem o que aconteceu depois? Ah, depois, seu Domingos Pinho continuou vendendo a banha a setenta e cinco cruzeiros o quilo, em lugar de cinquenta e quatro como determina a tabela, e sempre com o sorriso acretinado e os olhos revirados!

A um freguês que reclamou, berrou: "Olhe, a prisãon foi faita prôs cachorros! A mim não prendem porque o dinhairo é quem manda nesta terra!..."

Sr. Delegado de Economia Popular, está vendo o seu Domingos como é indócil?

Sossega, seu Domingos! Seu dia chegará! Um dia, em lugar do govêrno, o povo é quem vai dar o golpe!

Eh, eh, eh!...

Ki Vala!

Minha gente, nos fundos da rua Vieira Ferreira 114, em Bonsucesso, passa uma vala ki tá danada de catinguenta! Ainda por cima e por baixo, o morador da rua Dois de Fevereiro, cujos terrenos dão fundos praquela vala, dá de jogar lixo nela! Papagaio! Fum!... (Prefeitinho da gente, ô: quando fôr lá, já sabe: não precisa de olhar a sola do sapatado, desconfiado, porque não pisou em koisa de gato não, ouviu?) Raios!

Salve o Ratazana !

Minha gente, o proprietário do apartamento 1.304 da Av. Presidente Vargas 2.097 tem a alma negra! O ratazana, aproveitando-se da ignorância do inquilino, recusou receber os aluguéis durante três meses. Ontem, o pobre foi despejado! Ele, espôsa e filhos na rua das amarguras! Salve o ratazana! Quando morrer é ki vai ver como é bom o inferno!

Ki Nem Bode!

Todo mundo coçando as barrigas pelo lado de fora pra ouvir esta! Tá tudo? Então lá vai: na rua Paula Brito, entre rua D. Amélia e travessa Caminha, no Andaraí, há sete dias não vai a molhada! O manobreiro anda com manobrinhas de águas turvas com os moradores! (Compreendem o Natal tal...) Prefeitinho da Gente, ô: lá tá tudo ki nem bode! (Vergonha das vergonhas!) Pras profundas!

Lá Vinha Êle ! ...

Ah, no domingo ki passou foi gozado pra burro! [illegible] tearo: eram 20.30. Vinda do centro de Petrópolis, começava a viagem de volta ao Rio o chapa branca n.º 9-12-72. Lá vinha êle todo bacana! Presidente Café, boa tarde! Eh, eh, eh!...

São Bãos!

Um leitor si queixou contra médico do Instituto dos Marítimos, dizendo ki não ligam prôs doentes. A leitora Ivone, ki é pensionista dali há mais de um ano, protesta: "Ki nada! Os medico s ai são todos bãozinhos! Atendem todo mundo nas cinuadezas!" Eta! Salve êles!

Plen !

Ih, onde tá gozado pra cachorro acadelado é mesmo lá na rua Cardeal D. Sebastião Leme. Vive a rua cheia de marmanjos jogando futebol! Plen! Olha vidraça quebrada! E é tão engraçado ver os barbados jogando futebol na rua... Eles fazem tantos trejeitinhos delicados... Bonitinhos! Não acha, Chefe de Polícia?) Vôte!

Fum ! . . .

Ih, onde tá ki nem caxingulé, ki nunca tomou banho na vida dêle, é na rua João Pinheiro, na Piedade! Em frente ao 77, buraco na calçada, bem tratadinho ki faz gôsto, mas manilha berrenta-da! Ki cheirinho de gambá! Ninguém aguenta! Nem urubu! Fum! O dono da fábrica responsável pelo negócio ainda fez uma calha, ki joga água encanalhada pra calçada! (O ki vale é ki nesta terra a fiscalização da PDF capenga, né?) Eh, eh, eh!...

E os Professores?

Senhor Prefeito desta terrinha coronelizada, enfelepitada e Cafeicultora, boa tarde! A gente só quer saber uma koizinha: e o salário dos professores da Campanha de Educação de Adultos? Vai virar múmia aí? E só isso, Prefeitinho da gente! Boas festas!

Tá Convidado !

Prefeitinho da gente, o amigo tá convidado pra assistir no batismo do buraco ki tem na rua Gonçalves, esquina de Miguel Paiva, em Catumbi, em frente ao n.º 54. Ki buraco, puxa vida! O nome dêlezinho vai ser Alim Pedro! Eta ferra! Ki festa!

CORRESPONDÊNCIA

F. Campos — Viu? E disponha tá bem?

Vera Regina — Como ela é boinha minha gente! Mandou uma beijoquinha para gente! (Cruz! Credo! Tomara ki a nossa ela não leia esta! Brr!...).

Yolanda — A primeira vai ser aproveitada. A segunda ta esplando de perto, ouviu?

Brasileira Getulista — Está ótimo!

Nota — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2026, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. — R. de C.

NÃO PODE!

Senhor Café Filho, boa tarde! Ao assumir a Presidência da República, depois da valetudozinho de vinte e quatro de agôsto, V. Excia. disse ki continuaria a política do Presidente Vargas em favor dos humildes. "Foi ou não foi? Ah, foi, né? Muito bem! Entretanto, uma das derradeiras leis assinadas pelo referido Chefe de Estado — a de n.º 2.250, de 30 de junho de 1954 (Diário Oficial da mesma data), que concede abono aos aposentados e pensionistas dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, até hoje ainda não foi paga, salvo pelo Iapi!

Senhor Café! Criaturas idosas, mal podendo se locomover, sobrevivendo com pensões mísérias, todos os dias vão aos Iapp e recebem a mesma resposta: "Venha prô mês!..." E "êsse mês" nunca chega! Parece até o "fiado só amanhã" dos cabinhos de [illegible] das quitandas!

Senhor Café! Ki diabo! E o natal ki essa pobre gente vai passar, hein?

E a sua promessa? Cadê ela, hein?

Raios!

O MUNDO É DELES

Qual! Não adianta! Dentro dêste reinado felipetoso, com o govêrno de vale tudo, ki tá aí manobrando nas águas turvas, manda quem pode! No Catete, são muitos a darem as cartas, acompanhados da comesticeis e bebesticeis. Na Cofepinha, é o general es... Pantaleão e por aí afora e adentro. Mas, na rua, quem manda mesmo são os chapas brancas! Eta! Salve êles! Ainda no dia 23 do mês ki acaba de ser jogado pra trás pelo dezembro, o motorista do caminhão do SAPS, chapa n.º 9-23-75, n.º de desordem 72, fêz o ki quis pra mostrar ki o mundo é dêle! Entrou contramão no Jardim do Méier esquina de Arquias Cordeiro. Em sua mão vinham o ônibus chapa 62-2-76 e o auto de praça chapa 4-86-09. No fim, quem ficou na mão mesmo foram êles! O motorista do caminhão chapa branca não quis recuar, apesar de estar na contramão! E berrou: "Daqui não saio! Sou chapa branca!..." E não houve mesmo jeito do lindezinho sair! Sacudia as orelhas, relinchava, mas não saia! E berrava: "Chapa branca não recua!..." Vinte minutos interrompido o tráfego por causa do bobão!... (Podem ler duzentas vêzes!)

Sr. Presidente da República: aceita um cafèzinho?

Eh, eh, eh!...

Festa Dos Professores no Instituto de Educação

Transferida Para o Dia Nove as Solenidades de Encerramento do Curso de Administração

OS PROFESSORES não terão seu baile de formatura a exemplo das alunas do Instituto de Educação, mas darão uma festa. Uma festa de encerramento do Curso de Administração Escolar (diretores de escola) cujas solenidades se realizarão dia 9 de dezembro às 17 horas, no auditório do Instituto quando se fará entrega dos certificados. Também terão sua missa comemorativa que será celebrada dia 2 de dezembro, às 9 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho. Para as solenidades foi constituída uma comissão composta dos professores Lula Silva Andrade, Zelia Fernandes da Silva, Maria das Neves M. Monteiro da Silva, Eugenia Mastena S. Campos, Eulico Leon Rodrigues, Emília Fernandes da Silva, Duverlina Santos, Abigail Gama de Lima Figueiredo, Ivete Godinho de Souza Lima e Dirci Cavalcanti Vieira.

de norte a sul

um bom serviço aéreo para suas viagens de turismo e negócios

LINHAS PARA 50 CIDADES DO BRASIL; MONTEVIDÉU e B. AIRES

VARIG

Informações e reservas: Telefone 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Fisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim, 31 - 17.º and. — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

SUA SORTE PODE MUDAR
Que diz seu futuro? Conheça seu destino, através da leitura de sua mão ou de sua letra, do seu horóscopo, ou dos números que dão sorte ou são nefastos. Já está nos jornaleiros o novo número de Revista "Kabala".

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO



Negras Perspectivas Para os Aposentados Dos Institutos

Não há Verba Para o Pagamento do Reajustamento Das Pensões — Esperam as Autoridades a Abertura de Crédito — Nada Ainda Para Êste Natal — O Futuro Presidente do Sindicato de Bebidas — Pedida a Equiparação Dos Assistentes Sociais Aos Profissionais de Nível Universitário — Vai Falar Hoje o Diretor da Fiscalização do Trabalho — Ludibriado no IAPI — Marítimos Pedem o Pagamento Dos Quinquenios — Oitenta Por Cento de Aumento Para o Pessoal Das Pedreiras

Viúvas de trabalhadores, orfãos, mães eram sustentadas, exclusivamente, pelos filhos, velhos operários, já no fim da vida, estão cansadas de dirigir apêlos aos responsáveis pelo organismo governamental para que lhe sejam aumentadas as pensões e aposentadorias, nas bases do novo salário-mínimo. E olhem: não é muito. Para os segurados o máximo é de 1.680 cruzeiros e para os beneficiários, 840 cruzeiros. Nenhuma dessas quantias dá para coisa alguma. As comissões do salário-mínimo estabeleceram, nesta Capital, o salário de 2.400 cruzeiros, porque era essa quantia a mínima para um homem viver, individualmente. Os cálculos foram feitos com as despesas rigorosas de um operário que reside em barracos, nos morros, nas favelas. Depois disto, a vida já subiu muito. A carne, que não pode deixar de estar na mesa de qualquer cristão, custava, quando entrou em vigor o novo salário-mínimo, 24 cruzeiros. Hoje, varia de 32 a 38. A banha era vendida, em julho, a 22 cruzeiros o quilo. Hoje, está a 40 e não existe nos balcões dos armazens. A farinha passou de 3.50 para 5 cruzeiros. Legumes, arroz, feijão, tudo subiu bem. Ora, se nos primeiros meses dêste ano uma pessoa poderia viver com menos de 2.400 cruzeiros, concluiu-se que os 1.680 e os 840 seriam devorados ràpidamente pelos preços das utilidades. Mesmo assim, essas pensões dariam um jeito na vida dos inativos. Mas isso, se fôssem pagas. Até hoje, passados seis meses da sua decretação, ainda não entrou em vigor, na prática, o salário-mínimo para os pensionistas e aposentados. Os que não contam com o auxílio de parentes e não obtem as graças da caridade, estão passando dias amargos, ameaçados pela fome, andrajosos, não podem comprar remédio e dificilmente se locomovem de seus casebres para reclamar, no Ministério do Trabalho ou nos guichês dos institutos, mais dinheiro para reajustar a panela. Falta a abertura do crédito para os institutos cumprirem a lei do salário-mínimo no que diz respeito à porcentagem para os inativos. Ainda não houve pressão viril dêsses despresados brasileiros para que as autoridades sintam a extensão da tragédia que os vem destruindo violentamente a sua vida. Apêlos já foram dirigidos a muita gente. Simples apêlos, apenas. E nada. Êste Natal devera ser cruel para os aposentados e pensionistas dos institutos e caixas. Sem arroz, sem feijão, sem carne, sem farinha, não terão, ao menos para consôlo, mais uns niqueis para pasasr com menos misérias êste Natal de 1954.

DEDICAÇÃO

José Ferreira Campelo, candidato a presidência do Sindicato dos Químicos, chegava, em determinado dia da semana passada, bem tarde ao bairro onde reside — Méier. O relógio já passava da meia noite. Não estava no seu Sindicato, que não seria surprêsa. Nem em alguma sessão de cinema. Ou muito menos divertindo-se com os brotos. Nada disso. Estava, isto sim, acompanhando as eleições no Sindicato dos Tintureiros. E deve se registrar que não estamos em fase de eleições para vereadores nem para deputado e os associados do Sindicato dos Tintureiros não votarão nas eleições dos dias 3 e 4 do Sindicato dos Químicos. Prova de dedicação ao sindicalismo, não resta a menor dúvida.

RODRIGUES ALVES TRABALHA

Sebastião Rodrigues Alves, que há tempos vem lutando para consolidar a posição dos assistentes sociais, está, agora, em nova campanha: a do enquadramento dêsses profissionais na categoria dos de nível universitário superior. Está certo o Sebastião Rodrigues Alves. O assistente social de curso possui conhecimentos técnicos que o colocam no nível superior. O curso é puxado e nêle se incluem programa sòmente acessíveis aquem possui o curso secundário completo. Para o desempenho da função, o assistente social necessita ter, e usar, uma dose elevada de habilidade, de conhecimentos, de psicologia social e educacional, para que possa conduzir-se à altura da profissão. O enquadramento dos assistentes sociais na categoria de nível superior não seria favor mas, sim, medida justíssima e encontraria acolhida em todos os meios universitários. E a Associação dos Assistentes Sociais está cavando uma emenda no plano de reclassificação que os situe na escala universitária.

O FUTURO PRESIDENTE DO SINDICATO DE BEBIDAS

Hélio Martins, atual secretário do Sindicato de Bebidas, deverá ser o futuro presidente dêsse órgão. Sua candidatura será sustentada pelo Vereador Waldemar Viana, atual presidente do Sindicato e o *homem forte* do setor. Todavia, o Waldemar Viana não se afastará do Sindicato. Mesmo depois que terminar o seu mandato, receberá, ali mesmo, os seus companheiros, correligionários e amigos em geral, preparando-se, sabe-se, para intensificar a sua vida política, sem se desligar da classe.

ABONO E QUINQUÊNIOS DOS TAIFEIROS

Data de meses a batalha dos marítimos pela efetivação do pagamento dos quinquenios, para os empregados das emprêsas particulares e incorporadas ao Patrimônio Nacional. Há, de vez em quando, algumas promessas agradáveis, mas a questão não se resolve. Emílio Bonfante, líder marítimo, não se conforma com a desigualdade de tratamento. Enquanto os oficiais de náutica e maquinistas do Loide e da Costeira recebem quinquenios, os demais marítimos não recebem. Para liquidar êsse problema, o Sindicato dos Taifeiros acaba de tomar uma providência algo concreta: convocou uma assembléia para hoje, à noite, na sua sede, para que os associados opinem sôbre o assunto. Também pedirá autorização para contratar um advogado para patrocinar a causa em qualquer instância. Paralelamente, dará início a campanha do abono de Natal para a classe.

VAI FALAR O DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO

Atila Maia, diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, vai falar, hoje, à noite, no 14.º andar do Palácio do Trabalho, aos dirigentes sindicais sôbre questões afetas ao seu setor. Tratará de aspectos da fiscalização nos locais de trabalho. Responderá às perguntas formuladas pelos dirigentes de classe. Aceitará sugestões. Enfim, o diretor da Fiscalização do Trabalho terá um encontro coletivo de grande alcance para os trabalhadores. Na mesma reunião, o Sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social atenderá às consultas dos presentes. Presidirá a reunião o Sr. Gilberto Crockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

QUEM SERÁ O RESPONSÁVEL?

Lafaiete Lopes Coutinho, padeiro, acha. Jose doente foi ao ambulatório do IAPI pedir socorro. O médico que o examinou disse-lhe que êle não poderia trabalhar durante alguns meses. Teria que se submeter a uma operação delicada. Antes, porém, seria necessário descansar três meses. Quanto à dinheiro, o IAPI era obrigado a lhe dar uma pensão. Despachado o processo, após a assinatura de uma tonelada de papéis, o rapaz ficou esperando a vez de receber o dinheiro. Afastado da padaria em que trabalhava, podia ir frequentemente ao IAPI saber do andamento do processo. Uma vez, duas, dez, quinze, trinta. Passados três meses, já com a paciência esgotada e os bôlsos completamente vazios, conseguiu saber o resultado do processo: indeferido pela burocracia do IAPI. Uma cartinha, que lhe foi enviada, confirmava a informação obtida diretamente no instituto. O segurado estranhou o despacho. Afinal, estava pràticamente licenciado, não pode trabalhar, não tem dinheiro, e nem meios de prover a sua subsistência. E quem será o responsável por êsse drama?

O CACIQUE NÃO FOI AO SINDICATO

Anteontem, notou-se a ausência de Joscelin Santos no Sindicato dos Jornalistas. Não estava no Senado, onde é acreditado. Nem na A. B. I. Estava, isto sim, em casa, ao lado de sua família, comemorando o seu aniversário natalício. Por isso ausentou-se por algumas horas da atividade sindical e talvez aborrecido, pois o Joscelin parece que vive, principalmente, para dinamizar a vida sindical do nosso órgão de classe. Ao nosso Cacique, os parabéns do discípulo em matéria de jornalismo sindical — sòmente nisso...

OUTROS QUE SE MOVIMENTAM

Também os motoristas da Marinha Mercante estarão reunidos, hoje, na sede do Sindicato, com o objetivo idêntico aos dos taifeiros. E além dos quinquênios e repouso semanal, tratará de todos os assuntos que dizem respeito aos seus interêsses coletivos.

AUMENTO PARA O PESSOAL DAS PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármores, Pedreiras e Granito, pedirá ainda êste mês aumento de salário para a categoria que representa. Luiz Antônio dos Santos, secretário da entidade, informou a este repórter que no dia 18 haverá uma reunião ampla para que seja ventilado êste assunto e a insalubridade. "Há dois anos não somos aumentados declarou. Precisamos de mais dinheiro. Em princípio pediremos 80%, afirmou. Os trabalhadores nas pedreiras são sèriamente prejudicados no exercício da profissão. Principalmente agora, na canícula, quando o termômetro acusa, na sombra, 38 e 40 graus e lá nas predreiras, sol a pino, nem se aproxima dos 50 graus, ficando entre os 52 e 55 graus, conforme já apurou o Ministério do Trabalho. E seus salários dificilmente passam dos 2.400 cruzeiros.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritorio Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

Raimundo — Grande Escola!



Vamos cuidar hoje de um assunto muito sério e para o qual solicitamos a boa-vontade dos dirigentes do Jockey Club. Trata-se de uma justa melhoria para os rapazes que formam a excelente equipe fotográfica da entidade e que, apesar das máquinas do tempo do Derby, do volume e das dificuldades do serviço, vêm, com impressionante regularidade cumprindo com suas obrigações, de maneira a poder fornecer à imprensa material fotográfico capaz de fazer brilhar qualquer página de turfe. Os filhos do Raymundo Chaves, o imortal fotógrafo do Jockey, que durante muitos anos presenteou o público do Rio com os mais extraordinários flagrantes das corridas, saíram bem ao pai. São rapazes dedicados, solícitos, sempre com boa-vontade para com os repórteres e merecendo, por isso, mesmo, não só as simpatias gerais como a amizade sincera de cada cronista especializado. Êles constituem o que de melhor há em matéria de colaboração para propaganda do nobre esporte e são considerados mesmo como o "braço direito" de Mario Magalhães no Serviço de Imprensa e Propaganda. Mesmo sem contar com os recursos técnicos indispensáveis num serviço da envergadura do que executam, os filhos do Raymundo dão conta exata de suas obrigações e nos dias de reunião na Gávea fornecem ràpidamente à imprensa as fotografias tão necessárias para o sucesso das nossas páginas. Sabemos que êles continuam ganhando até hoje uma miséria como salário, além das máquinas do "tempo do onça" que possuem para trabalhar. E os rapazes precisam, por isso, da atenção dos dirigentes do Jockey Club. O espírito esclarecido de Francisco Eduardo fará com que seja feita justiça.

Jockey Club Brasileiro

AS NOVAS BONIFICAÇÕES

A Comissão de Corridas comunica que, a partir do dia 2 de dezembro do corrente ano, passam a vigorar as seguintes bonificações para as acumuladas premiadas:

VENCEDOR e DUPLAS:		PLACÊS:	
2 páreos	20%		
3 páreos	45%	2 páreos	10%
4 páreos	60%	3 páreos	25%
5 páreos	86%	4 páreos	45%
6 e mais páreos	100%	5 e mais páreos	75%

MAIS UMA REUNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDAS:

SERÁ REALIZADA HOJE ÀS 21 HORAS A ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO

Na Sede do Clube Monte Líbano a Reunião — Devem Comparecer Todos os Associados, a Imprensa Especialmente Convidada e Todos os Proprietários de Cavalos, Inda Que Não Façam Parte do Quadro Social — Diversos e Importantes Assuntos Serão Debatidos, em Favor do Turfe — Na Ordem do Dia o Relatório da Diretoria e a Documentação a Respeito do Acôrdo Com o Jóckey Club — A Questão da Diminuição Das Porcentagens Nas Acumuladas e o Aumento da "Poule" Para Vinte Cruzeiros

Hoje, às 21 horas, na sede social do Club Mont Líbano, será realizada a assembléia geral da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, convocada por editais para tratar de importantes assuntos, inclusive dar conhecimento aos associados do relatório das atividades da Diretoria e da documentação a respeito do acôrdo efetuado com o Jockey Club Brasileiro para o aumento das dotações, que entra hoje em vigor.

A Associação está chamando a atenção dos associados para que não faltem logo mais à reunião, para a qual a Imprensa foi especialmente convidada. Assim também todos os proprietários, mesmo que não sejam sócios da novel agremiação, devem comparecer para tratar de diversos assuntos que lhes dizem respeito.

Soubemos, igualmente, que a Diretoria da A.P.C.C. frisará, esta noite, que as medidas adotadas pelo Jockey Club Brasileiro com relação à "poule" de vinte cruzeiros e à diminuição das porcentagens que constituem bonificação nesta espécie de apostas, eram das cogitações dos dirigentes da Sociedade há bastante tempo. E foram agora postas em prática, no ensejo de se aumentarem os prêmios, dando a entender ao público carreirista, que é contingência mesma do acôrdo. Entretanto sabemos que o assunto foi motivo de discussões durante as reuniões da Comissão Paritária encarregada de elaborar a tabela de aumento dos prêmios, sendo do conhecimento dos proprietários de que seriam necessárias estas medidas para se conceder majoração nas dotações. Alega a A.P.C.C. que a providência visa a tornar a Associação antipatizada diante do público apostador, que se vê prejudicado, como fazem crer, para que os proprietários possam ser atendidos em suas pretensões.

Outros assuntos na ordem do dia farão movimentada a reunião de logo mais à noite, na sede do Monte Líbano, à qual acreditamos comparecerá a maioria dos associados da agremiação presidida pelo Dr. Nova Monteiro. Lá estarão, juntamente com a massa dos pequenos proprietários que tem colaborado de maneira irrestrita nos sucessos da Associação, os grandes do turfe, entre êles Oswaldo Aranha, Peixoto de Castro, Rocha Faria, Eurico Solanes, os irmãos Seabra, e muitos prestigiosos proprietários, que têm hipotecado sua solidariedade à ação eficiente da Diretoria daquela associação de classe.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, cujo programa é bem atraente, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — No meio de tantos baleados, vamos escolher **Crambe** que é mais perfeito e em carreira, sendo Coraliaco o principal adversário. Para "tertius" Ronon é o melhor.

2.º PÁREO — **Evoé** vem de segundo lugar e tem muita chance, mas encontrará adversário perigoso em Matungo, que poderá folgar na ponta. Esporte é o azar.

3.º PÁREO — Embora rendendo mais na grama, **Banki** poderá ser o ganhador, pois está "tinindo", sendo Pintassilgo o competidor mais sério. Midair trabalhou muito bem e fica para azar.

4.º PÁREO — O retrospecto é favorável a Hollands e, assim, a preferimos. Kaluia e Candongas são as mais temíveis inimigas.

5.º PÁREO — Lote numeroso, tudo matungo e 1.200 metros, mas vamos escolher **Camal Pachá**, que acaba de ganhar a galope e está bem colocado na fita. Dupla com Rouxinol ou Zé Gaúcho.

6.º PÁREO — Muito prejudicada há dias, Leninha é agora, a nossa indicada e em carreira normal não perderá. **Dianne**, se disputar, é a principal competidora, sendo Itapera o azar.

7.º PÁREO — Reaparece ótimo Tatá-Assú e pensamos que tornará a vencer. Dupla com Baiano ou Gilmar, ambos bem.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: EVOE'

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Coraliaco	5	54	Ligeiro, sendo a fôrça da prova	F. Schneider	6.º p. Grimeta	1400	87 4/5	AL
" Bananal	1	54	Reforça o número de Coraliaco	F. Schneider	6.º p. Sinelita	1400	88 2/5	AL
2 Black King	2	54	Não costuma largar. Portanto...	C. Tourinho	12.º p. Himeto	1650	105 1/4	AL
2—3 Tarimbeiro	10	54	Dos prováveis para a vitória	A. Barbosa	4.º p. Rochester	1400	91	AL
4 Fogo Belo	9	54	Não será apresentado	W. Oliveira	1.º p. Camal Pacha	1300	84 2/5	AP
5 Chafick	8	54	Não será apresentado	D. M. Oliveira	4.º p. Rochester	1400	91	AL
3—6 Crambe	7	54	Levam muita fé. Competidor	A. Cardoso	4.º p. Matijo	1850	119	AP
7 Phaleron	12	54	Não será apresentado	N. Figueiredo	8.º p. Bingo	1200	74	AP
" Alpino	4	54	E' difícil ganhar. Não gostamos	N. Figueiredo	5.º p. Bingo	1200	78	AP
4—8 Don Navarro	6	54	Apenas ligeiro. Páreo duro	C. Pereira	7.º p. Rochester	1400	91	AL
9 Caipira	11	54	Venderá caríssimo a derrota	C. Gomes	3.º p. Rochester	1400	91	AL
" Ronon	3	54	Forma uma parelha de respeito	C. Gomes	6.º p. Letrado	1400	90	AP

Nosso palpite: CAIPIRA | Inimigo: CORALIACO | Surprêsa: TARIMBEIRO

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 15,15 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Heliopolis	4	56	Reaparece firme. Levam fé	J. M. Silva	7.º p. Halpenny	1300	[illegible]	AL
2 Neon	6	56	Vai de Marchant. Portanto...	W. T. Souza	10.º p. Spencer	1400	[illegible]	AL
3 Lourentina	2	56	Não tem chance alguma. Difícil	A. Corrêa	6.º p. Matungo	1600	104	AL
2—4 Evoé	10	60	Com o Rigoni pode ganhar o páreo	C. Tourinho	2.º p. Nigromante	1400	91	AP
5 Kaolin	11	55	Não gostamos. Páreo duro	J. Piotto	2.º M. Linda	1300	81 2/5	AP
6 Nora	3	58	Nada tem feito. Eliminada	J. W. Viana	5.º p. Nigromante	1400	91	AP
3—7 Matungo	9	60	Um bom azar. Tem chance	B. Freitas	12.º p. Himeto	1900	124 1/5	AP
8 Malar	1	60	Não gostamos. Decaiu muito	G. W. Santana	13.º p. Himeto	1900	124 1/5	AP
9 Jusso	12	52	Eliminada também. Difícil	A. Pereira	7.º p. Muiraquitã	1900	123 1/5	AP
4-10 Muiraquitã	7	60	Não será apresentado	M. Rafael	5.º p. Nigromante	1400	91	AP
11 Esporte	5	60	Dos prováveis para o final	A. Rosa	7.º p. Pampeirinho	1400	[illegible]	AP
12 Scipio	8	52	Não gostamos. Páreo aborrecido	N. Figueiredo	6.º p. Nigromante	1400	91	AP

Nosso palpite: EVOÉ | Inimigo: KAOLIM | Surprêsa: ESPORTE

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Pintassilgo	7	56	Venderá caríssimo a derrota	C. Rosa	2.º p. Chiquito	1500	91 3/5	GL
" Gomo	6	56	Não tem chance alguma. Difícil	C. Rosa	12.º p. Airflow	1300	[illegible]	AP
2 Camocim	9	56	Pode obter colocação. Há fé	M. Gil	9.º p. Janeiro	1600	102	AL
2—3 Midair	5	56	Vai correr melhor. Dos prováveis	A. Cardoso	7.º p. Airflow	1300	[illegible]	AP
4 Refém	3	56	Não cremos que se coloque	F. Schneider	5.º p. Crêu	1500	[illegible]	AM
5 Baicuri	11	55	Pouca chance de repetir	W. Costa	1.º p. Airlift	1600	[illegible]	AL
2—6 Riso	12	56	Apresentou melhoras. Chance	O. Matta	4.º p. Airflow	1300	[illegible]	AP
7 Marquez	1	56	Vai dar trabalho no final	M. Galvão	7.º p. Airflow	1300	[illegible]	AP
8 Kissonho	8	56	Difícil fazer algo	C. Ferreira	8.º p. Chiquito	1500	[illegible]	GL
4—9 Banki	10	56	Na areia rende menos. Portanto...	R. Freitas	2.º p. Chiquito	1500	[illegible]	GL
10 Regio	12	56	Pode ganhar, pois está tinindo	E. Coutinho	5.º p. Chiquito	1500	[illegible]	GL
11 Tentador	2	56	E' o melhor azar da carreira	A. Feijó	7.º p. Chiquito	1500	[illegible]	GL

Nosso palpite: BANKI | Inimigo: PINTASSILGO | Surprêsa: BAICURI

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,10 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hollands	5	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Tripoli	2.º p. Gloriallia	1500	[illegible]	GL
" Camila	1	56	Não tem chance alguma. Difícil	L. Tripoli	10.º p. Jonaul	1300	[illegible]	AP
2 Vila Sofia	3	56	Agora vai na areia. Perigoso	A. Moreira	Estreante			
2—3 Resedá	3	56	Não será apresentado	T. Coelho	5.º p. Gerbera	1200	[illegible]	GL
4 Morena Flôr	12	56	Não gostamos. Páreo aborrecido	N. Pires	2.º p. Jonaul	1300	[illegible]	AP
5 Jarunda	8	56	Nada vem fazendo na turma	P. Gusso F.	6.º p. Jonaul	1300	[illegible]	AP
3—6 Kaluia	11	56	Esperam melhor corrida. Chance	O. Lopes	9.º p. Jonaul	1300	[illegible]	AP
7 Candongas	14	56	Deverá correr melhor. Tem chance	M. Araujo	6.º p. Gloriallia	1500	[illegible]	GL
8 Onosma	7	56	Ligeira, mas só surpreendendo	A. Corrêa	1.º p. Conchas	1400	92	AP
9 Balsa	9	56	Nas condições de Onosma	W. T. Souza	1.º p. Conchas	1400	92	AP
4-10 Ilha Velha	13	56	Pode ganhar agora. E' a fôrça	R. Arrepio	2.º p. Jonaul	1300	[illegible]	AP
11 Cambaxirra	4	56	Muito ligeira, mas não cremos	J. Lourenço	4.º p. Gloriallia	1500	[illegible]	GL
12 Erela	10	56	Difícil o seu triunfo	D. Caixas	3.º p. Gloriallia	1500	[illegible]	GL
13 Diabrura	6	56	Nada tem feito. Eliminada	C. Rosa	7.º p. Emmeline	1200	[illegible]	AP

Nosso palpite: ILHA VELHA | Inimigo: HOLLANDS | Surprêsa: ONOSMA

5.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Globo, 74" — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bola Azul	18	56	Pode ganhar. Reaparece firme	P. Gusso F.	5.º p. Avante	[illegible]	[illegible]	AL
" Charão	13	58	Fraco. Não tem chance alguma	A. Coresno	10.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
2 Arreninha	14	54	Nada poderá pretender. Difícil	Maurilio de A.	6.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	AP
3 Astúcia	7	50	Pode surpreender. Volta firme	C. Ferreira	9.º p. Creoulo	[illegible]	[illegible]	AP
4 Latex	4	58	Não cremos que faça algo	N. Gomes	4.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	AP
2—5 Holometro	2	60	Nada tem feito. Portanto...	M. Sales	7.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
6 Pilincho	19	52	E' duro ganhar êste páreo	G. W. Santana	3.º p. Odair	[illegible]	[illegible]	AL
7 Fogo Belo	15	54	Não será apresentado	A. Barbosa	3.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	AP
9 Camal Pacha	9	60	Pode repetir. Está em ótima forma	J. Attianesi	1.º p. Charito	[illegible]	[illegible]	AP
" Galo	17	60	Volta sem chance alguma. Difícil	J. Attianesi	6.º p. Chafick	[illegible]	[illegible]	AP
3—9 Tartaro	11	56	Esperam ganhar. Grande poule	M. Mendonça	4.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
10 Maranhão	10	56	Pelo que correu é competidor	M. Canejo	2.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	AP
11 Zé Gaucho	12	52	Outro ligeiro que tem chance	O. F. Reis	3.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
12 Oto	3	58	Não gostamos. Vem de parado	C. Tourinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Odilon	3	58	Não será apresentado	W. Attianesi	3.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	AL
4-13 Olinda	16	58	Não será apresentado	A. Rosa	2.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
14 Rouxinol	1	58	Agora pode ganhar. Ligeiro	A. Filapo	3.º p. Tartaro	[illegible]	[illegible]	AP
15 Tiberius	5	52	Não acreditamos em seu triunfo	N. Figueiredo	6.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	AP
" Karbelitt	6	52	Sem aguerrimento. Difícil	A. Feijó	5.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
" Tio Belinho	20	52	O mais fraco desta trinca	F. Pereira	5.º p. Creoulo	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: ROUXINOL | Inimigo: CAMAL PACHA | Surprêsa: TARTARO

6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Leninha	1	56	Melhor corrida pode ganhar	F. Schneider	2.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Erguida	5	54	Levam na certa. Está tinindo	F. Schneider	Estreante			
2 Elevage	12	54	Difícil fazer algo. Há melhores	P. Gusso F.	11.º p. Rosemary	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Brilhantina	11	54	Correndo pouco. Não cremos	C. Gomes	9.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Bravata	16	56	Estará no placê. Muita chance	N. Pires	4.º p. Itapera	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Exquise	10	54	Também é perigosa. Há fé	L. Peña	Estreante			
6 Alvajana	7	54	Não gostamos. Nada tem feito	B. Carvalho	12.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Dragonera	15	54	Não cremos que faça algo	A. Corrêa	10.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8 Itapera	13	56	Volta à sua turma. E' a fôrça	J. Moreira	3.º p. Ibern	[illegible]	[illegible]	AP
9 Augura	8	52	Sempre chegando colocada. Placê	M. Rafael	4.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Fleur-Du-Sang	2	54	Volta firme, mas não gostamos	W. Costa	4.º p. Sarinha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Frisa	4	56	Fraca surprêsa. Páreo aborrecido	M. Araujo	9.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-12 Dianne	14	54	Venderá caríssimo a derrota	W. Meirelles	2.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Franja	6	52	Não gostamos também. Páreo duro	O. Lopes	11.º p. Itapera	[illegible]	[illegible]	AP
14 Sea Fury	3	54	Sem chance de figurar. Nada fez	I. Morais	10.º p. Carambola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15 Electra	17	54	Ligeirinha, sendo ótimo azar	C. Marinho	3.º p. Itapera	[illegible]	[illegible]	AP
" Dinoca	9	54	Regular refôrço. Progrediu	C. Tourinho	6.º p. Rosemary	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: LENINHA | Inimigo: ITAPERA | Surprêsa: DIANNE

7.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cangapé	10	56	Pode ganhar. Vai de Rigoni	J. Attianesi	2.º p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Gladio	16	56	Valioso refôrço. Está tinindo	J. Attianesi	1.º p. Mate Amargo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Bramelit	14	56	Não gostamos. Decaiu muito	A. Corrêa	9.º p. Tatarana	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Petelm	12	56	Não será apresentado	C. Vilmar	8.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 La Furia	8	56	E' séria competidora. Levam fé	G. Feijó	2.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Baiano	5	58	A última foi enganosa. Cuidado	F. Schneider	3.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Visigodo	9	56	Ligeirinho, mas sem chance	C. Tourinho	11.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Orael	4	61	Aqui é páreo aborrecido	N. Gomes	11.º p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8 Tata-Assu	2	58	O melhor azar. Em grande forma	O. Andrade	1.º p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Odilon	15	52	Não será apresentado	W. Attianesi	1.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Elanut	16	56	Vem correndo mal. Não gostamos	L. Tripoli	6.º p. C. Grande	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Sonhador	6	54	Pode chegar colocado. Boa poule	C. Rosa	2.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Charuto	7	52	Turma indigesta. Nada fará	C. Rosa	2.º p. Camal Pacha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-12 Ronon	5	56	Não será apresentado	C. Gomes	6.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Gilmar	13	56	Reaparece tinindo, podendo ganhar	J. Machado	2.º p. C. Grande	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14 Jeruqui	17	54	Não será apresentado	W. F. Oliveira	4.º p. Tamarisco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15 Tarascon	3	56	Serve homo grande poule. Anda bem	J. W. Viana	7.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Macedonia	11	54	Não será apresentado	J. W. Viana	4.º p. Letrado	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: GILMAR | Inimigo: TATA-ASSU | Surprêsa: CANGAPÉ

O CAMPEONÍSSIMO E O "DERBY PAULISTA"



Rigoni foi para o dorso de Adil a fim de fazê-lo trabalhar para o "Derby", prova que vem sendo ansiosamente aguardada pela "aficion" paulista. O potro ostenta magnífico estado



O líder da estatística procurou galopar suave o potro do "Stud" Almeida Prado e Assunção para depois então trabalhá-lo e saber de suas possibilidades para competir na importante carreira dos "brotos", em Cidade Jardim



Luis Rigoni gostou muito das condições de Adil. O animal trabalhou 2.400 metros, assinalando 157" cravados. Na milha emparelhou-o o Olimpânio, com A. Xavier, que aparece por dentro. Adil será sério competidor do "Derby" paulista

Antônio Portilho Falando à Reportagem de ULTIMA HORA:

BAIANO E LENINHA — BOAS INDICAÇÕES PARA AMANHÃ

Antônio Portilho acabava de aprontar um parelheiro e dirigia-se ao café. Durante as manhãs de exercícios, o café do "paddock" tem intenso movimento, pois ali se serve um mate quente, cafèzinho feito na hora e sanduíches para os que são obrigados a levantar cedo. Vendo o popular pilôto a êle nos dirigimos, porque naquele momento haviam sido encerrados os compromissos de montarias para amanhã e havíamos anotado os animais que o Portilho iria dirigir: Tentador, Baiano e Leninha. Fomos diretamente ao assunto e o rapaz nos atendeu prontamente, com a gentileza que o caracteriza:

— "Tenho de fato três montarias para amanhã. Acho o páreo de Tentador um pouco difícil para o pupilo do Adair, porque o cavalo vem fazendo más carreiras. Entretanto vai adquirindo estado e numa destas, pode colocar-se. Mas não é páreo para que a gente possa fazer indicações, mormente porque o animal não se vem colocando na turma".

Indagamos então da "chance" de Baiano, que vem de bonita vitória em sua última corrida, quando parecia que a carreira estava perdida, em virtude de haver o animal se atirado para a cerca externa, mal dando tempo ao Portilho para a correção. Assim mesmo, os leitores devem recordar-se, Baiano investiu violentamente e veio dominar os adversários, que já contavam com o triunfo.

— "Baiano está muito bem e acredito que repita, se a pista permanecer bem sêca. Em pista anormal não acreditaria que se colocasse. Mas com o terreno no estado da corrida anterior, acredito que possa me proporcionar mais um triunfo. E muito boa indicação para o último páreo, apesar de ser uma carreira com de respeito, mas acredito no Baiano, em pista bem sêca".

— E sôbre a Leninha, que pode dizer-nos?

— "Boa corrida, também. Será a primeira na partida e, como é muito ligeira, não corre o risco de ser alcançada e encaixotada pelos demais, como é comum em páreos curtos com a saída na cabeça da curva. Vai correr uma distância à sua feição: 1.300 metros, partindo número 1 nas cintas. Portanto tem tudo para ganhar. E espero vencer com a Leninha". E para concluir o Antonio Portilho arrematou:

— "Recomende aos leitores de ULTIMA HORA que acumulem os dois: Baiano e Leninha, que há muita possibilidade de irem ao "guichet" para ajudar as despesas com as castanhas..."

Vamos com o Portilho, que iremos bem!

Não Correrão

Para amanhã, não serão apresentados os seguintes animais: Fogo Belo — Chafik — Phaleron — Muiraquita — Resedá — Pilincho — Odilon — Olinda — Petelm — Ronon (7.º) — Jeruqui e Macedônia.

O CAMPO DO "DERBY" PAULISTA

Ficou assim formado o campo da 2ª prova da Tríplice Coroa paulista a ser efetuada domingo em Cidade Jardim:

	Ks.
1—1 RUMOR	55
" CANALETTO	55
2 HEDMANO	55
3 HIGH BALL	55
2—4 ADIL	55
5 FLAMEL	55
6 COURAGEUSE	53
7 QUIMBEBÉ	55
3—8 ODEON	55
9 LAVOISIER	55
10 HERANGER	55
11 ADIEU	55
4-12 FA MAIOR	53
13 DIAVOLÒ	55
14 HANNON	55
15 QUEBEC	55
" QUENTAL	55
" QUILLÔA	53

Desencadeada a Luta Sucessoria do Flamengo

ULTIMA HORA Apresenta

HOJE

OS CANDIDATOS
GILBERTO CARDOSO
JERONIMO CASTILHO

Primeiro Objetivo: Conhe[illegible] [illegible]ão Real do Clube — Segundo, Contratar [illegible] Técnicos em Organização — O Elogio ao [illegible]sidente Gilberto Cardoso — O Futebol Ficaria Como Está — Realização de um Velho Sonho: a Construção da Piscina — E o Remo? "Fundaria Uma Escola de Remo na Lagoa" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Dentro de quinze dias no máximo o Flamengo estará vivendo grandes e inesquecíveis emoções. E' que as eleições para presidente do clube mais querido do Brasil acontecerão justamente na primeira quinzena de dezembro, e ao contrário do que se supunha, Gilberto Cardoso, atual presidente, não estará concorrendo sòzinho, como candidato único. Acaba de ser lançada a candidatura de Jerônimo Castilho, um rubronegro da velha guarda que vem, inclusive, escoltado por um estado-maior digno de todo respeito, quer pela fôrça que representa, quer pelo passado de lutas pelo clube. ULTIMA HORA, no sentido de esclarecer o torcedor em geral e os rubronegros em particular, decidiu ouvir os dois candidatos — até que surja um terceiro — e as figuras que os apoiam nessa luta gigantesca mas desportiva.

JERÔNIMO CASTILHO recebeu o convite com grande satisfação, mas condicionou a aceitação a vários itens que deverão ser satisfeitos antes do pleito. Tem grandes planos o candidato da oposição, mas tudo o que pretende fazer poderia ser resumido numa única palavra: Organização. "E' disso que o Flamengo precisa e urgentemente", diz o candidato

GILBERTO CARDOSO, o atual presidente do Clube de Regatas do Flamengo. Oficialmente sua candidatura ainda não foi lançada, mas ninguém tem dúvidas de que êle disputará o pleito, possivelmente um dos mais renhidos desde a fundação do clube mais querido do Brasil

Contra o Vasco:

Não há Dúvida: Jogará Mesmo Robson

Dúvida, Ainda, é Telê — Um Teste, Sexta-Feira, Para o Ponteiro Titular — Programa Normal em A. Chaves

Hoje, o Departamento Médico tricolor tirou um pêso da direção técnica, anunciando que carece de gravidade a contusão de Robson. Assegurando, inclusive, que não há perigo de Robson ficar de fora contra o Vasco.

Teste Ainda Para Telê

Mas nem tudo está azul no Fluminense. Continua sob cuidados médicos o ponteiro Telê. Por sinal, é ainda duvidosa a a presença do craque contra o Vasco. Certo, Telê melhorou muito. Entretanto, hoje ainda não poderá treinar em conjunto. Fará Telê, porém, um teste sexta-feira. Antes disso não se poderá fazer nenhum prognóstico sôbre sua presença contra o Vasco.

Bandeira de Jeronimo Castilho: ORGANIZAÇÃO

SEXTA-FEIRA, NO TIJUCA:

Leão de Portugal x Poubel

Novamente em Ação o Tigre de Libano — Ingressos à Venda Desde Hoje

Depois de amanhã, no magnífico ginásio do Tijuca Tênis Clube, teremos a segunda noitada de luta-livre organizada pelo ex-campeão conde Karol Nowina. Um programa ainda mais sensacional do que o primeiro, fará vibrar a assistência que desta vez, terá ensejo de aplaudir além do campeão libanês, o famoso Leão de Portugal. Tratando-se de um lutador querido da colônia portuguêsa, está justificado o interêsse do público pela compra de ingressos. E tanto isto é verdade, que a F.M.P., abrindo um precedente colocou entradas à venda em algumas casas comerciais do centro. Por exemplo: a Rua Senhor dos Passos 242-loja. Está assim organizado o programa: 1ª luta: Araujo x Testa de Ferro; 2ª luta: Coringa x Bento Paulino; 3ª luta: Atlas x Caruá; finais: Leão de Portugal x Poubel e Tigre de Libano x Bufalo. Sexta-feira, portanto, mais um espetáculo "fogo

ESSE E' O FIEL da balança na luta que se travará pela presidência do Flamengo dentro de quinze dias no máximo. O esquadrão rubronegro vem mantendo o liderança da tabela, tendo [illegible] ao título de campeão brilhantemente conquistado em 53. Um "handicap" para Gilberto Cardoso, mas Jerônimo Castilho promete não tocar no setor e deixar o time como está, inclusive com o mesmo vice-presidente Fadel Fadel. De qualquer maneira caberá a êsse onze um dos papéis mais importantes na sucessão presidencial

JERÔNIMO Castilhos tomava café, cêdo ainda, quando o repórter o foi procurar, em sua residência. De início procurou esquivar-se, mas afinal, diante das perguntas insistentes do repórter acabou cedendo, e mantivemos o seguinte diálogo:

— "Como recebeu o senhor o lançamento da sua candidatura?"

— "Por enquanto tudo não passou de um convite de amigos..."

— "Que o senhor, naturalmente, aceitou..."

— "Um momento, que eu ainda não aceitei. Pedi tempo e pretendo estudar o assunto."

— "Mas não é verdade que está disposto a aceitar?"

— "Dependendo de condições que estabelecerei oportunamente."

— "Pode-se saber quais são essas condições?"

— "Não tôdas, porque, como já frisei, estou disposto a estudar meticulosamente o assunto. Mas algumas delas poderei enumerar."

O repórter se prepara para anotar as condições e Jerônimo Castilho começa a citá-las:

— "A primeira delas, indispensável, seria um exame da real situação do clube. Sem isso, nada concretizado. Quero conhecer o terreno onde vo upisar".

— "A segunda"?

— "A segunda seria encontrar uma equipe de homens que estivesse realmente disposta a cooperar comigo. Uma equipe que se comprometesse a trabalhar, desde já, portanto, antes das eleições. Acho que um presidente sòzinho nada poderá fazer, e quero conhecer os homens que estarão ao meu lado. Se querem que eu me candidate, que se comprometam comigo".

— "E a terceira condição"?

— "A terceira consiste na elaboração de um programa que atenda verdadeiramente a tôdas as necessidades do clube. E muito especialmente a compressão de despezas"

Planos Para Depois de Eleito

Terminada a enumeração das condições, o repórter volta à carga, e a certa altura pergunta novamente a Jerônimo Castilho:

— "O senhor ficou satisfeito quando soube que seu nome seria lançado como candidato à presidência do Flamengo"?

— "Naturalmente é uma honra para qualquer rubronegro. Mas na verdade um "abacaxi" também. Mormente quando se tem como adversário um presidente como Gilberto Cardoso".

— "Que acha de Gilberto Cardoso como candidato"?

— "Respeitável, autêntico favorito, ainda mais estando como está o Flamengo na frente do campeonato".

— "Mas a pergunta foi sob outro aspecto. Considera-o um presidente perfeito"?

— "Conheço-o apenas como desportista, e nessa condição considero-o extraordinário. Presente em tôdas as competições encarna a meu ver, a figura dinâmica do torcedor rubronegro.

— "E administrativamente"?

— "Sôbre êsse assunto não falo, porque nada sei também pouco".

— "Quais foram os autores do lançamento da sua candidatura"?

— "Vários amigos, entre êles Alberto Borgherth, Gustavo de Carvalho, Raul Dias Gonçalves, Arnaldo Costa, Reinaldo Carneiro Bastos, Francisco Abreu e tantos outros".

— "E os seus planos, quais são"?

— "São vários que me ocorrem assim à primeira vista. Você me apanhou de surprêsa, mas posso dizer-lhe que o meu primeiro passo será no sentido de dar vida nova ao nosso clube. E numa palavra se resume todo o trabalho que eu pretendo executar, caso seja eleito".

— "E que palavra é essa"?

— "Organização diz Jerônimo Castilho separando bem as sílabas. E prossegue:

— "O mais decorre disso. Mas quero salientar que a organização de que o Flamengo precisa, porque não tem nenhuma, obedeceria a um plano feito por uma equipe especializada. Não seria eu o autor dêsse plano. A mim caberia apenas fiscalizá-lo, torná-lo uma realidade".

— "E quem traçaria o plano?"

— "Existem no Rio três equipes preparadas para isso, exclusivamente. Três equipes especializadas em organização. Eu entregaria a uma delas a organização do Flamengo, porque todos os componentes dessa equipe são técnicos no assunto, e eu não sou. Homens competentes que dariam ao Flamengo vida nova e mais segura num tempo relativamente exíguo".

"Um Absurdo Alterar o Departamento de Futebol"

Chegamos afinal ao ponto nevrálgico da questão. O futebol, que, como se sabe, representa no caso o fiel da balança. E logo à nossa primeira pergunta Jerônimo Castilhos replica, imediatamente:

— "O departamento de futebol é intocável. Ficará como está, inclusive com a mesma direção".

— "E o vice-presidente."

— Continuaria Fadel. Rapaz excelente para o pôsto que ocupa, capaz, inteligente, dinâmico, não há razão para afastá-lo. Seria uma insensatez e eu não a cometeria. Foi com êle que o Fla-

(Conclui na 7.ª pág.)

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Evolução do Futebol Argentino (e Brasileiro)

A Argentina decepcionou em Lisboa. Ou, pelo menos, não chegou a entusiasmar de forma alguma nossos confrades da imprensa lusa, nem tampouco os inúmeros jornalistas especializados italianos que foram acompanhar o jôgo por motivos óbvios, a oito dias do Itália x Argentina de dia 5 em Roma.

E' possível admitir a hipótese de que os portenhos, justamente, se pouparam em vista do match contra a "squadra azzurra", que consideram como o mais difícil da sua "tournée" no Velho Mundo. E até talvez, "esconderam" o jôgo, por espírito de "despistamento". Mas o fato é que os italianos, peritos e técnicos, constataram que o futebol de Buenos Aires estava sofrendo uma transformação técnica evidente:

"O futebol argentino de outrora já não é mais do que uma lembrança. O futebol argentino de 1954 traduz em prosa crua e realista a poesia do "soccer" portenho de outros tempos."

Conclusão: "Os argentinos confirmaram a nova tendência do futebol sul-americano que já [illegible] o Brasil e também o Uruguai, [illegible] o Uruguai também, no último Campeonato Mundial, isto é, em lugar das [illegible] exibições [illegible] argentinos mostraram contra Portugal uma forte tática defensiva [illegible]."

[illegible] que convém [illegible] uma certa reserva [illegible] julgamentos baseados sôbre uma só atuação e é possível que domingo próximo a [illegible] "a italiana" tenha que modificar [illegible] suas impressões.

E no que diz respeito aos confrades portuguêses também profundamente "decepcionados" [illegible] o futebol dos visitantes [illegible] que ficam todos desde 1936 com saudades do fabuloso quadro do San Lorenzo de Almagro, campeão argentino daquele ano, que fêz furor na Espanha e em Portugal uma série de exibições prodigiosas, derrotando os próprios "scratches" da Espanha e de Portugal nos [illegible] espantadoras, mas colecionando sobretudo sucessos por "scores" do tipo de 9 a 4, ou 6 a 3, ou até registrando derrotas claras em certas ocasiões, ante adversários de valor mais modesto.

E que o famoso trio central atacante Farro-Pontoni-Martino ajudado pelo centro-médio Perucca e o excelente Zubieta, ia pela frente sem grande cuidado do que podia acontecer atrás deixando portanto sua defesa em situações constantemente difíceis. Mas tratava-se de jogos amistosos numa "tournée" que constituía uma excursão turística premio aos jogadores pela conquista do título argentino, e os resultados não tinham portanto a menor importância. E é em tais condições de espírito que é possível jogar com grande brilho, conquistando sucessos memoráveis mas também sofrendo de vez em quando revezes contundentes.

Não vamos negar, portanto, a [illegible] do futebol argentino e sul-americano de forma geral no sentido apontado por nossos confrades europeus. Mas convém também reconhecer que Guillermo Stabile, na sua situação atual, tem que conquistar resultados favoráveis claros, e que não pode absolutamente deixar jogar seu

(Conclui na 7.ª pág.)

JULINHO FOI TESTEMUNHA DO CRIME!

Julinho, o grande atacante brasileiro da Portuguêsa de Desportos, foi testemunha de um crime de morte. Viu tudo, viu o homem atirar uma, duas, três vêzes. Na "INFÂNCIA DO CRACK", à venda brevemente, há disso e muito mais.

BENITEZ PERDEU A FALA

Porque verdade. Benitez perdeu a fala. Por quanto tempo? E por que? Leia na "INFÂNCIA DO CRACK", brevemente á venda em tôdas as bancas, as incriveis aventuras do grande "meia" rubronegro.